PORTO ALEGRE,
30 DE JULHO
DE 2024
ANO 61 – Nº 20.053
R$ 7,00 – SC: R$ 8,00

ZERO HORA

Terça-feira

Edição concluída às 22:00
CONEXÃO DIGITAL
gzh.com.br
Jornalismo 24 horas

Rodrigo Lopes
A naturalização da ditadura bolivariana | 2

Rosane de Oliveira
Não, ainda não está tudo bem no RS | 6

Marta Sfredo
Copom define juro sob temor de alta | 10

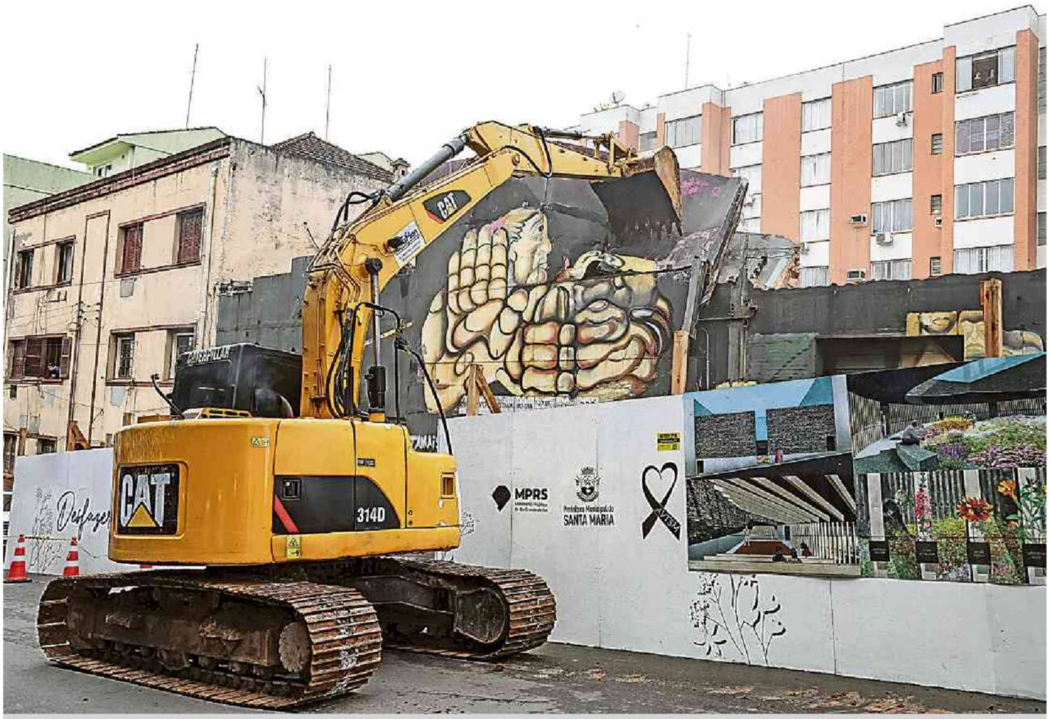
Kempinski
Laje de Pedra
CANELA BRAZIL

América Latina

Eleição venezuelana é alvo de questionamentos; Brasil hesita

Conselho eleitoral declarou vitória de Nicolás Maduro, que está no poder desde 2013. Oposição e 17 países levantaram dúvidas sobre o resultado. Governo brasileiro quer acesso a boletins de urnas para se posicionar. | 2 e 4

RONALD MENDES, ESPECIAL



Onze anos depois, fachada da boate Kiss é demolida

Prédio da casa noturna destruída por incêndio que matou 242 pessoas em 2013 dará lugar a memorial em homenagem às vítimas. Construção começará após conclusão da limpeza do espaço, que deve ocorrer em até oito dias. | 15

ZH2

Música e identidade

Coxilha Nativista inaugura hoje, em Cruz Alta, sua 44ª edição | 24

EDUARDO ROCHA, DIVULGAÇÃO

Alejandro Brittes tocará na quinta

Fraport prevê reabertura parcial do Salgado Filho no dia 21 de outubro

Data foi comunicada pela concessionária à Aeronáutica, informa o colunista Jocimar Farina. | 7

Como a Polícia Civil chegou aos suspeitos de matar professores no norte do Estado

Conforme os investigadores, imagem e áudio do sistema de monitoramento da Câmara de Vereadores de Mato Castelhano foram fundamentais para identificar a dupla criminosa. | 14

Piratini faz nova tentativa hoje para votar alterações em carreiras e reajustes

Após recuo no dia 19, o governo encaminhou ajustes no projeto, e sessão extraordinária na Assembleia Legislativa está prevista. Na Segurança Pública, o índice é de 12,49%. | 8

BRASIL UNIDO
PELO RIO GRANDE DO SUL

O **BNDES** ACREDITA NA FORÇA E NA CAPACIDADE DE SUPERAÇÃO DO POVO GAÚCHO E APOIA O **RIO GRANDE DO SUL**.

Suspendemos por **1 ano*** a amortização dos financiamentos com o **BNDES** para empresas e produtores rurais.

Disponibilizamos R$ **15 bilhões*** em crédito com **condições especiais** para compra de máquinas, capital de giro e projetos de investimento.

Estamos fornecendo garantias para viabilizar mais **R$ 5 bilhões** em crédito para produtores rurais, microempreendedores individuais (MEIs) e micro, pequenas e médias empresas.

Tudo que o BNDES faz, faz por **Todos.**

Saiba mais no site
bndes.gov.br/emergenciaisrs
e fale com o gerente do seu banco.

Escaneie o **QR Code** e saiba mais.

BNDES

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

*Condições exclusivas para empresas e produtores rurais de municípios em situação de emergência.

O **BNDES** ACREDITA NA FORÇA E NA CAPACIDADE DE SUPERAÇÃO DO POVO GAÚCHO E APOIA O **RIO GRANDE DO SUL**.

BRASIL UNIDO
PELO RIO GRANDE DO SUL

Suspendemos
por **1 ano***
a amortização dos financiamentos com o **BNDES** para empresas e produtores rurais.

Disponibilizamos
R$ **15 bilhões***
em crédito com **condições especiais** para compra de máquinas, capital de giro e projetos de investimento.

Estamos fornecendo garantias para viabilizar mais **R$ 5 bilhões** em crédito para produtores rurais, microempreendedores individuais (MEIs) e micro, pequenas e médias empresas.

*Condições exclusivas para empresas e produtores rurais de municípios em situação de emergência.

Tudo que o BNDES faz, faz por **Todos.**

Saiba mais no site
bndes.gov.br/emergenciaisrs
e fale com o gerente do seu banco.

Escaneie o **QR Code** e saiba mais.

BNDES

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Pressão sobre a Venezuela aumentou após a autoridade eleitoral proclamar a vitória do atual presidente. Oposição e observadores suspeitam de fraude e cobram **divulgação integral das atas** das seções. Países reagem e adotam **medidas**

Vitória de Maduro é questionada; Brasil evita reconhecer

A Venezuela está sob forte pressão da comunidade internacional desde que o Conselho Nacional Eleitoral (CNE) proclamou, na madrugada de ontem, o presidente Nicolás Maduro como vencedor das eleições realizadas no domingo. Observadores e governos cobram a divulgação das atas da votação, o que não havia ocorrido até a noite. Diversos países contestaram o resultado, enquanto o Brasil vem evitando um posicionamento.

Passadas seis horas do fechamento das urnas e sem a divulgação de parciais, o CNE anunciou que Maduro foi reeleito com 51,2% dos votos contra 44,2% de Edmundo González Urrutia. A proclamação ocorreu com somente 80% das urnas apuradas, mas, segundo o órgão, a vitória governista já era irreversível. Os resultados finais não haviam sido divulgados até ontem.

– Peço respeito à vontade popular. Temos um sistema eleitoral exemplar – afirmou Maduro, em pronunciamento após a proclamação.

A oposição e centros de observação eleitoral imediatamente passaram a cobrar a disponibilização de todas as 30 mil atas eleitorais – documentos que registram os votos em cada local de votação.

O CNE atribuiu a demora na divulgação a um suposto ataque hacker oriundo da Macedônia do Norte. O site do órgão esteve fora do ar durante todo o dia de ontem.

A campanha de González alegou ter tido acesso a 40% das atas e afirmou que indicam vitória da oposição com 70% dos votos. Vídeos que circularam em redes sociais, que mostram funcionários de seções anunciando os resultados em voz alta, além de imagens de supostas atas, em todos os casos indicando amplas vantagens de González, reforçaram a tese.

A líder opositora María Corina Machado afirmou que os números apresentados pelo CNE são “impossíveis”.

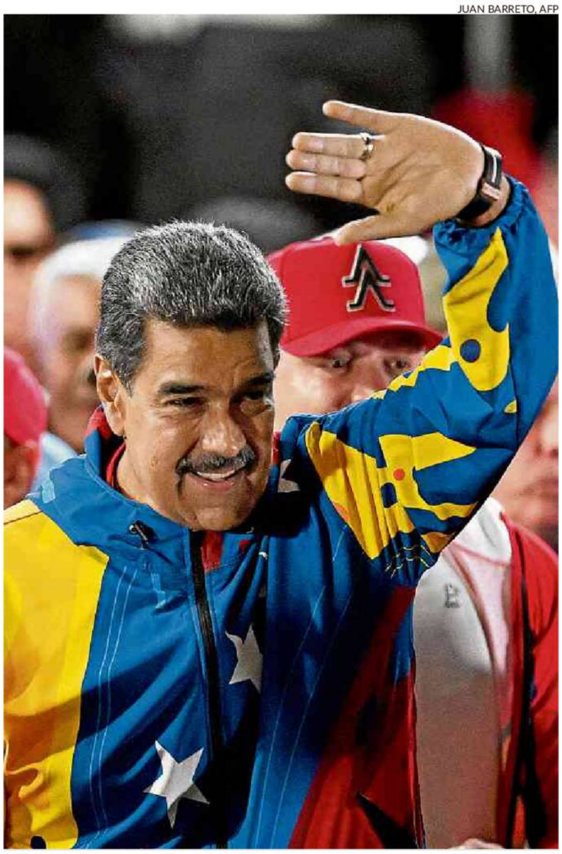
– Todos sabem que os venezuelanos votaram por uma mudança – disse.

Investigação e protestos

O procurador-geral da Venezuela, Tarek Saab, abriu investigação contra María Corina. Segundo ele, há suspeita de que ela estaria por trás do suposto ataque ao sistema do CNE. Tanto Saab quanto o chefe do CNE são alinhados a Maduro.

O dia também teve protestos contra Maduro. No Estado de Falcón, uma estátua de Hugo Chávez, antecessor do atual presidente, foi derrubada.

JUAN BARRETO, AFP



Caso consiga se manter no cargo, líder, que assumiu em 2013 após a morte de Hugo Chávez, poderá permanecer 17 anos no poder

YURI CORTEZ, AFP

POLICIA
NACIONAL
BOLIVARIANA
139

Cidadãos foram às ruas e fizeram panelaços contra os dados oficiais

Itamaraty opta por tom moderado; diplomatas de sete países são expulsos

Na contramão de outros países da região, o Brasil optou pela cautela e, embora não tenha endossado as suspeitas de fraude, tampouco reconheceu e o resultado do pleito. A embaixadora Glivânia de Oliveira foi orientada a não comparecer à proclamação da vitória.

Em nota, o Itamaraty disse que a apresentação de “dados desagregados por mesa de votação” é “indispensável”. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva não se manifestou.

Diplomatas de Brasil, México e Colômbia avaliam uma declaração conjunta para cobrar a divulgação das atas eleitorais. Em Caracas, o assessor da Presidência brasileira, Celso Amorim, teve reuniões com Maduro e com a oposição.

No fim da noite, o governo de Maduro expulsou o corpo diplomático de sete países que contestaram a eleição: Argentina, Chile, Costa Rica, Peru, Panamá, República Dominicana e Uruguai.

Quem contestou

ESTADOS UNIDOS
O secretário de Estado, Antony Blinken, alegou “graves preocupações” de que o resultado proclamado “não reflita a vontade do povo venezuelano”.

ARGENTINA
O presidente Javier Milei acusou “fraude eleitoral”. “O mundo aguarda que Maduro reconheça a derrota”, afirmou.

CHILE
O presidente Gabriel Boric afirmou que o país não reconhecerá uma vitória “que não seja verificável”.

PANAMÁ
Suspendeu relações com a Venezuela enquanto não houver “revisão completa das atas”, segundo o presidente José Raúl Mulino.

PERU
Convocou o embaixador em Caracas para consultas. O chanceler Javier Olaechea disse que o país “não aceitará a violação da vontade popular do povo venezuelano”.

QUEM MAIS
Uruguai, Equador, Guatemala, Costa Rica, República Dominicana, El Salvador, Itália, Espanha, Alemanha, Portugal, Reino Unido e União Europeia.

Quem reconheceu

RÚSSIA
O presidente Vladimir Putin enviou mensagem a Maduro, cumprimentando-o pela vitória.

CHINA
Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores parabenizou Maduro e afirmou que o país quer “enriquecer a associação estratégica” com a Venezuela.

CUBA
O presidente Miguel Díaz-Canel Bermúdez afirmou que “triunfaram a dignidade e o valor do povo venezuelano sobre pressões e manipulações”.

BOLÍVIA
O presidente Luis Arce saudou “o respeito à vontade do povo venezuelano nas urnas”.

QUEM MAIS
Honduras, Nicarágua, Catar e Irã.

PAPAI É O MAIOR

E TEM LUGAR GARANTIDO NO CORAÇÃO.

PAPAI É
O MAIOR
Ricardo Severo

ADQUIRA DUAS CADEIRAS NO SETOR CORAÇÃO DO GIGANTE E GANHE 50% DE DESCONTO NAS ÚLTIMAS 06 PARCELAS DA SEGUNDA CADEIRA.

PLANOS A PARTIR DE
R$ 285,00 MENSAIS /CADA

ENTRE EM CONTATO E AGENDE UMA VISITA COM O ATENDIMENTO COMERCIAL.

TELEFONE: (51) 3392.1000
WHATSAPP: (51) 99375.0759
CONTATO@CORACAODOGIGANTE.COM.BR

BEIRA-RIO

REGRAS E ORIENTAÇÕES: Promoção válida para aquisições de planos até 09/08/2024, mediante capacidade do setor. Limitado a apenas uma cadeira por contrato/CPF. Aquisição somente para pagamento em cartão de crédito (formato recorrência) ou à vista. Válido para produto cadeira (exceto mundial). Contratação dessa promoção somente através da equipe comercial. Válido somente para jogos oficiais do time adulto profissional masculino do Sport Club Internacional no Beira-Rio. Promoção sujeita a alteração ou encerramento sem aviso prévio.

Esta coluna contém informação e opinião

POLÍTICA
E PODER

Rosane de Oliveira
rosane.oliveira@zerohora.com.br

com Henrique Ternus
henrique.ternus@zerohora.com.br

X @rosaneoliveira

Não, ainda não está tudo bem no RS

Se você viaja para qualquer lugar do Brasil e pelo sotaque alguém reconhece sua origem, o mais provável é que pergunte se está tudo bem agora no nosso Estado. Três meses depois do início da enchente, a resposta sincera, mesmo que a sua casa não tenha sido alagada, é: “Não, ainda não está tudo bem”. Se o interlocutor quiser saber por que não está tudo bem é melhor pedir um café e avisar que a prosa será longa.

Não está tudo bem porque ainda temos famílias em abrigos ou acampadas à beira da BR-116, nas ilhas de Porto Alegre.

Não está tudo bem porque dezenas de escolas estaduais e municipais estão fechadas ou funcionando de forma precária, com prejuízos para os alunos.

Não está tudo bem porque o aeroporto Salgado Filho segue fechado para pousos e decolagens. As obras andam a passos lentos e a previsão de reabertura (parcial) é somente em 21 de outubro.

Não está tudo bem porque o trensurb ainda não voltou a operar plenamente. Quem quer chegar ao centro de Porto Alegre precisa descer na Estação Mathias Velho, em Canoas, e fazer o restante do trajeto de ônibus. A previsão é de que a retomada só ocorra em setembro.

Não está tudo bem porque a maioria das cidades atingidas pela enchente ainda tem montanhas de lixo empilhado, sem que se saiba o que fazer com esse entulho.

Não está tudo bem porque cidades como Eldorado do Sul não conseguiram sequer indicar um lugar seguro para o governo do Estado montar aquelas barracas fornecidas pela ONU, destinadas ao acolhimento enquanto as casas não ficam prontas.

Não está tudo bem, porque há pessoas severamente afetadas pela enchente, residentes em ruas que ficaram completamente alagadas, que não conseguiram receber nenhum dos auxílios prometidos pelos governos federal, estadual e municipal. O governo federal liberou R$ 1,2 bilhão para o Auxílio Reconstrução de R$ 5,1 mil, mas problemas de cadastro impediram o recebimento por parte de famílias que teriam direito.

Não está tudo bem, porque boa parte dos empresários que dependem de financiamento para retomar seus negócios não conseguiu os empréstimos anunciados pelos bancos públicos. Dos R$ 15 bilhões prometidos pelo BNDES, R$ 4,3 bilhões foram aprovados e R$ 4 bilhões estão em análise. ▬

01

Prefeitura manda novo projeto de isenção de IPTU de áreas alagadas

MATEUS RAUGUST, DIVULGAÇÃO

Prefeito se reuniu com vereadores e pediu votação até amanhã, na convocação extraordinária

Os porto-alegrenses que tiveram imóveis alagados na enchente de maio correm o risco de não ter o desconto no IPTU, prometido pela prefeitura. A solução para o problema está nas mãos dos vereadores, que precisam votar um novo projeto até amanhã.

O prefeito Sebastião Melo convocou a Câmara para sessões extraordinárias nos dias 30 e 31 de julho. Caso o projeto não seja aprovado, no dia 8 de agosto os moradores de áreas alagadas terão de pagar uma parcela do IPTU de maio e outra de agosto. ▬

02

Lula precisa se libertar das algemas de Maduro

A histórica ligação do presidente Lula com Hugo Chávez e Nicolás Maduro deixa a diplomacia brasileira em maus lençóis diante dos sinais evidentes de fraude na eleição da Venezuela.

Não pode o Brasil reconhecer o resultado de uma eleição feita sem transparência, com veto à presença de observadores internacionais. Lula precisa se libertar das algemas de Maduro e mirar-se no exemplo do chileno Gabriel Boric, que não passa pano para o ditador. ▬

AGENDA

O presidente do Supremo Tribunal Federal, Luís Barroso, estará em Porto Alegre no dia 16 de agosto. Além de se reunir com juízes gaúchos, Barroso vai visitar uma escola pública para conversar com estudantes.

→ **A novela da candidatura de Nelson Marchezan a prefeito só deverá ter desfecho amanhã, quando o presidente do PSDB, Marconi Perillo, vem a Porto Alegre. Marchezan deu sinal verde, mas o PSDB não está conseguindo aliados.**

O RIO GRANDE DO SUL ESTÁ SOFRENDO AS CONSEQUÊNCIAS
DA MAIOR TRAGÉDIA CLIMÁTICA DE SUA HISTÓRIA.

PRECISAMOS DE UM ESTADO FORTE E PRESTATIVO.
NESTE MOMENTO, O TRABALHO DOS AUDITORES-FISCAIS
DA RECEITA ESTADUAL SE TORNA AINDA MAIS ESSENCIAL
PARA O POVO GAÚCHO.

CONTEM CONOSCO PARA AJUDAR A
LEVANTAR O RIO GRANDE!

Sindifisco-RS
Sindicato dos Servidores Públicos da Administração Tributária do Estado do RS

AUDITORES-FISCAIS
JUNTOS PELA RECONSTRUÇÃO DO RIO GRANDE

ESTAMOS EM OBRAS

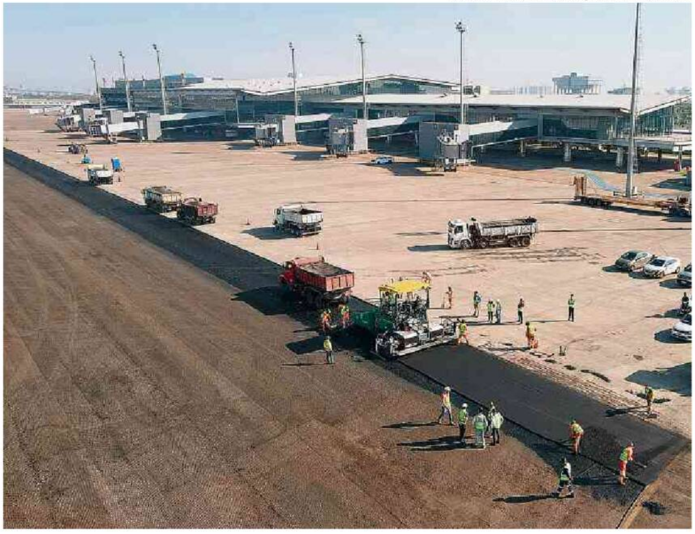
Jocimar Farina

Volta de voos no Salgado Filho poderá ser em 21 de outubro

CONEXÃO DIGITAL

Mais Imagens dos trabalhos na pista

FRAPORT BRASIL, DIVULGAÇÃO, BD, 26/07/2024



Retomada da operação será de forma parcial, com pista reduzida, que passa por obras

Se depender da Fraport, o aeroporto Salgado Filho será reaberto em 21 de outubro, com pista reduzida. A data já foi comunicada ao Departamento de Controle do Espaço Aéreo da Aeronáutica. A obra de recuperação da pista do terminal, porém, vai terminar antes. Quando os trabalhos forem finalizados, o Decea precisa ser chamado para realizar testes no Salgado Filho.

Segundo a Fraport, a Aeronáutica já se comprometeu a iniciar as avaliações necessárias tão logo seja acionada. Um dos testes que irá ocorrer é o sobrevoo de um avião da Força Aérea Brasileira. A aeronave fará a inspeção e aferição dos equipamentos que auxiliam a navegação aérea no aeroporto Salgado Filho.

A Associação Brasileira de Empresas Aéreas (Abear) disse que a comercialização dos bilhetes ocorrerá após vistoria e liberação de pista.

Essa tarefa será da Agência Nacional da Aviação Civil (Anac). Mas, com a definição da data de reabertura, o governo federal busca convencer as companhias a antecipar a venda.

> **Data** é proposta pela Fraport e dependerá de avaliações a serem feitas pela Aeronáutica

Desde 13 de julho, o asfalto atingido pela enchente está sendo removido. Na área de circulação de aeronaves, já é possível perceber que o novo pavimento está sendo aplicado. O aeroporto está fechado para pousos e decolagens há quase três meses. Em 15 de julho, a Fraport retomou embarques e desembarques no Salgado Filho. Os voos seguem ocorrendo na Base Aérea de Canoas. ▬

Esta coluna contém informação e opinião

jocimar.farina@rdgaucha.com.br

X @jocimarfarina

Programa que visa desassorear arroios e rios terá R$ 300 milhões

Ambiente

Ian Tâmbara
ian.tambara@zerohora.com.br

O governo do Estado anunciou, ontem, investimento de R$ 300 milhões no programa de desassoreamento de arroios e rios de pequeno porte no RS. O valor será distribuído no eixo 1 do programa, que contempla até R$ 1,5 milhão para municípios em estado de calamidade e até R$ 750 mil para os em situação de emergência.

A apresentação foi feita pelo governador Eduardo Leite, na presença da secretária do Meio Ambiente e Infraestrutura, Marjorie Kauffmann, no Palácio Piratini. A ideia é estabelecer parceria entre Estado e municípios para realização do desassoreamento. O estabelecimento de projetos fica a cargo dos municípios, e a execução direta será pelo governo do Estado em até 45 pontos de atendimento simultâneos.

Nesses projetos, serão estabelecidos alguns critérios, como decreto outorgado por desastre natural nos últimos 12 meses, além da elaboração ou atualização dos planos de contingência de risco de desastres e de drenagem urbana com os parâmetros das últimas catástrofes ou, em último caso, com compromisso de atualização desses planos.

O programa também contempla o eixo 2, que inclui rios de médio e grande porte e conta com ações diretas por parte do governo estadual. Leite relembrou obras que já estão em execução pela Portos RS e que abrangem esse eixo. Entre elas, o aprofundamento do canal da hidrovia em Rio Grande.

Pagamento de serviços

Também foi apresentado projeto com investimento de R$ 3 milhões em Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs). São unidades de conservação de domínio privado, ou seja, áreas de preservação ambiental estabelecidas pelos próprios proprietários.

Foi aberto edital para cadastro dessas propriedades, com fechamento em 29 de setembro. Após processo de seleção, as unidades receberão pagamento de três parcelas de até R$ 40 mil por RPPN durante 36 meses.

O governo prevê, ao longo desse período, realizar vistoria presencial nos locais. Além disso, exigirá dois relatórios de monitoramento autodeclaratórios. Essas RPPNs poderão receber vistorias técnicas para averiguar o cumprimento das medidas. ▬

Concursados

Durante a apresentação, foi feito o chamamento de 56 aprovados em concurso da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam). Desses, 38 são de nível superior, seis de nível técnico e 12 de nível médio.

FEEVALE SUMMIT
2024

01 e 02 de outubro,
na Universidade Feevale

inscrições gratuitas
acesse feevale.br/summit

Realização
UNIVERSIDADE FEEVALE

Media Partner
Grupo RBS

FERNANDO GOMES, ALRS, DIVULGAÇÃO, BD 16/07/2024

Em meados do mês, apreciação de proposta na Assembleia Legislativa foi cancelada por decisão de líderes de bancadas partidárias

Piratini tenta mais uma vez votar reajustes e mudanças em carreiras

Funcionalismo público

Após recuo no dia 19 de julho, governo estadual fez ajustes no projeto e nova sessão extraordinária foi marcada para hoje. **Estimativa de impacto financeiro pulou** de R$ 4,5 bilhões para R$ 8 bilhões nos próximos três anos. Categorias ainda buscam alterações

Paulo Egídio
paulo.egidio@zerohora.com.br

Após tentativa frustrada há 10 dias, o governo Eduardo Leite fará nova investida hoje para tentar aprovar o projeto que concede reajustes a servidores, modifica carreiras do funcionalismo e autoriza contratações temporárias. A sessão extraordinária está agendada para as 14h15min, e as discussões devem se estender até o início da noite. O texto abrange pelo menos 100 mil servidores, entre ativos e inativos.

Na última sexta-feira, Leite retirou o projeto enviado no dia 17 e encaminhou outro texto de teor semelhante à Assembleia. Chama atenção a estimativa de repercussão financeira, que pulou de R$ 4,5 bi para R$ 8 bilhões nos próximos três anos.

O desenho de alteração nas carreiras concede ganho salarial para a maior parte das categorias abrangidas, dentre as quais estão analistas, técnicos de nível médio, servidores de escola, engenheiros e funcionários de autarquias. As novas remunerações foram calculadas para fazer frente ao que é pago para funções equivalentes em outros Estados e na União. Sem percentual fixo, a valorização é diferente em cada carreira e varia de acordo com o enquadramento do servidor na nova estrutura.

Principal foco de reclamações, o reajuste para as forças da segurança pública foi mantido em 12,49%, repartido em três parcelas. O governo topou antecipar a primeira, de janeiro de 2025 para outubro deste ano, mas a providência depende de aval do Ministério da Fazenda. Por outro lado, o Piratini ainda incluiu no texto a contratação de 3 mil militares temporários e se comprometeu a enviar ao Legislativo, em agosto, outros projetos para beneficiar as corporações.

Apesar das alterações feitas, diversas categorias ainda pleiteiam mudanças no projeto, cada qual com reclamações específicas sobre o enquadramento nas novas carreiras e os critérios remuneratórios. Enquanto os servidores pressionam por medidas mais generosas, as maiores federações empresariais do Estado emitiram nota pedindo a rejeição do projeto, criticando o aumento nos gastos públicos logo após o desastre climático.

A despeito das reivindicações de parte a parte, o líder do governo, Frederico Antunes (PP), demonstra disposição em levar o texto a votação nesta terça:

– Certamente haverá sugestões e emendas, mas o governo está com disposição de votar o que está escrito *(no projeto)*.

Reações à iniciativa

Ainda há queixas entre deputados a respeito da tramitação abreviada, alimentando rumores de novo adiamento. As reclamações passam inclusive pelo PP, maior bancada da base aliada. Procurado, o líder da bancada, Guilherme Pasin, evitou falar com a reportagem.

O clima é diferente no MDB, outro aliado do Piratini. Conforme o deputado Edivilson Brum, líder do partido, há disposição em aprovar o projeto hoje.

Maior partido de oposição, o PT marcou reunião ao meio-dia para fechar posição. O líder da bancada, Miguel Rossetto, afirma que a "janela política" para analisar o projeto vai até final de agosto, evita antecipar a tendência e diz que a orientação dependerá de eventuais ajustes ao texto.

PT vai sugerir emendas

Conforme Rossetto, a bancada apresentará emendas para garantir elevação salarial para todos os servidores incluídos do projeto. O índice proposto será de 16,72%, equivalente à inflação projetada entre 2023 e 2026.

– Estamos aguardando modificações. No caso da Brigada Militar, 30% dos servidores teriam reajuste zero com esse projeto por conta da parcela de irredutibilidade *(que seria absorvida pelo subsídio)* – exemplifica Rossetto.

Pela direita, Rodrigo Lorenzoni (PL) e Felipe Camozzato (Novo) pediram a convocação de uma reunião de líderes antes da sessão para tentar impedir a votação. Ambos são críticos do impacto fiscal e indicam voto contrário ao projeto.

– Até o momento, esse projeto não está sendo bom para as categorias, para a sociedade, nem para o parlamento, que está pressionado a votar algo às escuras. Está sendo bom só para o governador, e isso não é correto – reclama Lorenzoni.

O Piratini tem pressa na votação porque, em agosto, o Estado deverá ultrapassar o limite de gastos com pessoal previsto pela Lei de Responsabilidade Fiscal. ▬

CONEXÃO DIGITAL
O que está em jogo hoje e o que fica para agosto

Prazo para cadastrar famílias no RS é prorrogado

Auxílio Reconstrução

O governo federal prorrogou até 31 de agosto o prazo para os municípios do Rio Grande do Sul afetados pela enchente de maio cadastrarem novas famílias para receberem o Auxílio Reconstrução. De acordo com o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, até o momento, 151 municípios ainda não cadastraram nenhuma família no sistema.

No Estado, 444 cidades podem solicitar o valor de R$ 5,1 mil para cada família residente em área efetivamente atingida pela enchente. Esses municípios tiveram a situação de emergência ou estado de calamidade pública reconhecido por meio de portaria.

Atualmente, 348,5 mil famílias já foram aprovadas pelo ministério para receber o benefício. Segundo o governo federal, 328,2 mil pessoas já tiveram o valor depositado em uma conta da Caixa Econômica Federal. Porém, 17,5 mil ainda precisam confirmar seus dados no site do Auxílio Reconstrução para ter o valor liberado.

As prefeituras com a situação de emergência oficializada devem incluir os dados das famílias residentes em área efetivamente atingida pela enchente, na chamada mancha de inundação, definida por imagens de satélites, na página do Auxílio Reconstrução, destinada aos gestores municipais.

Confirmação no Gov.br

Após a análise das informações pelo sistema federal, a pessoa indicada como responsável da família deve confirmar as informações no mesmo site, na parte destinada ao cidadão. Também será necessário aceitar online o termo de que as informações são verdadeiras. A pessoa cadastrada deve ter acesso ao portal de serviços digitais do governo federal, o Gov.br. Na sequência da confirmação do cadastro, a Caixa é avisada e libera o depósito em conta da própria instituição, em nome do responsável cadastrado. ▬

Esta coluna contém informação e opinião

ACERTO
DE CONTAS

Giane Guerra
giane.guerra@rdgaucha.com.br

com Guilherme Jacques e Guilherme Gonçalves
guilherme.jacques@rdgaucha.com.br | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

Instagram e X
@gianeguerra

Cai exportação para Argentina e EUA, mas Filipinas se destaca

Após um tombo de US$ 300 milhões na enchente de maio, as exportações do RS em junho foram novamente menores do que no mês equivalente do ano passado. Os embarques somaram US$ 1,576 bilhão, ficando US$ 30 milhões abaixo do patamar de junho de 2023. Fábricas pararam e houve bloqueios de rodovias. Com isso, o primeiro semestre acumulou queda de 11,2% nas exportações gaúchas, que se reduziram a US$ 9,1 bilhões. Soja, fumo e carne de aves lideram entre os produtos vendidos ao Exterior.

Quem compra

O primeiro destino segue sendo a China, que compra 21,5% do que embarcamos e aumentou a importação de itens daqui em 11,4%, após a derrubada da pandemia. Em segundo lugar, ainda estão os Estados Unidos, mas que compraram 9,3% a menos. As vendas, porém, despencaram 25,8% à Argentina, ainda em crise. Além de seguir sem reservas de dólares para pagar produtos que já foram enviados, a demanda de consumo não cresceu o suficiente para estimular o comércio exterior. A expectativa do presidente da Federação das Empresas de Logística e Transporte do RS (Fetransul), Francisco Cardoso, é de que isso ocorra em 2025.

– É um mercado importante e ninguém quer sair, mas a demanda ainda é fraca – diz.

Menos convencional, o México aparece na sequência, mantendo o quarto lugar no ranking, mesmo comprando 33% menos. É um bom cliente de veículos.

573% a mais

O que chamou a atenção foram as Filipinas, que aumentaram em 573% as compras de produtos gaúchos, para US$ 198 milhões. O destaque foram os cereais, que responderam por 83% do faturamento. O carro-chefe foi o trigo, impulsionado, segundo o economista-chefe da Federação da Agricultura do RS (Farsul), Antônio da Luz, pela queda dos preços mundiais da commodity e da inflação do pão e de outros alimentos nas Filipinas. ▬

03 Mesma missão

O secretário nacional de Políticas para o Turismo, Milton Zuanazzi, deixou o Ministério do Turismo. A exoneração está publicada no Diário Oficial da União. O gaúcho disse à coluna que virá para o Ministério da Reconstrução do Rio Grande do Sul, trabalhar com o ministro Paulo Pimenta, mantendo a "mesma missão":

Zuanazzi

– O que já estou fazendo, aeroportos e turismo, até estarmos com tudo encaminhado. Vou ajudar igual.

Zuanazzi integra a negociação para a retomada da venda de passagens para o aeroporto de Porto Alegre e os investimentos pela Infraero para voos comerciais nos aeroportos de Canela, Torres e Vacaria. Ele já foi presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Setores do turismo gaúcho o consideram um bom interlocutor das demandas locais com o governo federal. ▬

↓

Criada há oito anos, a Severo Garage abrirá três novas hamburguerias, que ficarão em Canoas, Viamão e, na sua estreia no Litoral, em Capão da Canoa. Serão franquias. A rede projeta faturar R$ 36 milhões em 2024, 47% mais do que em 2023.

01 Marca calçadista triplica produção com R$ 10 milhões

LARROUDÉ, DIVULGAÇÃO

Ricardo e Marina, sócios da Larroudé, com fábrica em Sapiranga

Para triplicar produção, a marca de sapatos femininos de Nova York Larroudé alugou metade do prédio deixado pela Paquetá em Sapiranga, investindo R$ 10 milhões nos 3 mil m². A empresa já tem uma fábrica na cidade, onde trabalham cem funcionários, número que dobrará com a ampliação. A ideia é começar a operar no novo local já em setembro, concluindo a expansão em um ano, diz o sócio Ricardo Larroudé, brasileiro que gerencia a empresa com a esposa, Marina. No imóvel atual, ficará um ateliê para criação de modelos. A Larroudé cogita ainda construir mais uma edificação na região, não atingida pela enchente.

– Se preciso ter couro, tenho. Preciso de gente que quer fazer sapato, tenho – explica o sócio sobre a escolha.

Usada por celebridades como Taylor Swift, Lady Gaga e até pela primeira-dama dos Estados Unidos, Jill Biden, a Larroudé foi criada em 2020. O reconhecimento rápido, segundo Ricardo, vem de um trabalho focado: a empresa tem uma equipe apenas para atender aos estilistas que vestem as famosas. Além da fábrica no Vale do Sinos, tem escritórios em Nova York e São Paulo.

– Mas ainda somos muito pequenos em relação a marcas americanas. Temos espaço para ser 10 vezes maiores – diz o sócio, que pretende ter mais categorias de sapatos e até modelos masculinos. ▬

02 Preço da comida

Após três meses e com períodos de forte alta, os preços dos principais hortigranjeiros recuaram aos patamares anteriores à enchente na Ceasa de Porto Alegre. No comparativo feito com o final de abril, 23 dos 35 produtos mais negociados estão mais baratos.

Mamão, tomate, cenoura e alface tiveram as maiores reduções, entre 42% e 50% de queda. Entre as oito altas de preço, maçã fuji e manga se destacam, com aumento de 50%.

– Finalmente! – comemora o presidente da Ceasa, Carlos Siegle. – Há maior oferta com a volta da operação ao complexo da Capital, retomada da logística de transporte dos alimentos e recomposição na produção de folhosas, que não precisamos mais trazer de fora.

Inflação oficial

Alimentação foi a principal pressão de queda no recuo da prévia da inflação oficial de julho (IPCA-15) na região metropolitana de Porto Alegre. Segundo o IBGE, as maiores contribuições vieram do mamão (19,94%), do tomate (14,27%) e da cenoura (11,44%). Entre as altas, estão manga (8,85%), café solúvel (4,94%) e farinha de trigo (4,30%). ▬

04 Complexo de R$ 30 milhões com cinema e súper no Interior

ESTAÇÃO 599, DIVULGAÇÃO

No total, o empreendimento de 12 mil m² terá 15 lojas

Carazinho, no norte gaúcho, terá um centro de compras de R$ 30 milhões e 12 mil m², com supermercado, restaurantes, academia e cinema. Chamado assim por estar próximo do antigo trilho do trem, o Estação 599 está em obras e será inaugurado em novembro. Os 15 espaços terão farmácia, pizzaria, sorveteria, sushi, hamburgueria, entre outros. Um dos investidores, Paulo Zanferrari conta que o supermercado da rede Super Economia será a loja-âncora, com 2,3 mil m².

– Se considerarmos acabamentos e equipamentos dos lojistas, o investimento passa de R$ 50 milhões – diz Zanferrari, que também é dono da rede de supermercados, com unidades em Carazinho e Passo Fundo.

O cinema terá duas salas, cuja operação é negociada com uma rede que atua em Santa Catarina e no interior de São Paulo. O complexo todo abrirá 300 empregos. ▬

CONEXÃO DIGITAL
Escaneie o QR para assistir ao vídeo do projeto do Estação 599:

Esta coluna contém informação e opinião

GPS DA ECONOMIA

Marta Sfredo
marta.sfredo@zerohora.com.br

com João Pedro Cecchini
joao.cecchini@zerohora.com.br

Juro básico pode mesmo voltar a subir?

Um debate que surgiu em junho, mês de trovão marcado pela alta do dólar para a fronteira dos R$ 5,70, retornou agora com o ensaio de volta a esse patamar, desta vez às vésperas da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC).

O temor é de que haja necessidade de voltar a elevar o juro básico, mesmo depois da série de cortes feitos até agora. Não há expectativa de que o Copom decida ao final da reunião de amanhã aumentar a taxa, agora em 10,5% ao ano. Mas o comunicado será outra vez analisado com lupa em busca de mudanças no discurso que possam embutir um sinal nesse sentido.

A perspectiva mais imediata é de que a Selic permaneça onde está por um tempo ainda mais longo do que já se previa. Mas se algo der errado, a pressão nesse sentido tende a aumentar.

Assim como o dólar, os juros futuros voltaram a subir na semana passada. Uma das pressões foi o resultado do IPCA-15, conhecido como “prévia da inflação” por ter a mesma metodologia do índice oficial, só com outra data de coleta de preços. Mesmo baixo (0,3%), o indicador ficou acima do esperado, o que causou preocupação. Ontem, o dólar até recuou 0,57%, mas sem perder o patamar de R$ 5,60. Fechou em R$ 5,626.

Percepção do mercado

Na interpretação de parte do mercado, esse movimento dos juros futuros reflete a percepção dos agentes econômicos de que o Copom pode voltar a elevar a taxa básica. Quem pensa assim adverte que “tudo precisa dar muito certo” para evitar essa consequência.

O alerta ganha eco depois que a equipe econômica mostrou dúvida sobre a capacidade de entregar a meta fiscal de déficit zero ou se realmente será preciso ocupar toda a margem de tolerância, apresentando rombo perto de R$ 28,8 bilhões previsto para este ano.

Quem discorda dessa tese avalia que o Brasil pode “passar vergonha” se voltar mesmo só a ameaçar aumentar a Selic agora que vem se fortalecendo a expectativa de que o Federal Reserve (Fed, banco central dos EUA) enfim comece a cortar o juro por lá na reunião de setembro. ▬

A dívida bruta do Brasil atingiu 77,8% do PIB em junho, informou ontem o Banco Central (BC). É o maior patamar desde novembro de 2021, quando havia chegado a 78,2% do PIB. O saldo devedor bruto é de R$ 8,7 trilhões.

01

Novo tributo na mira de Haddad

Às vésperas do anúncio de cortes de R$ 15 bilhões no orçamento deste ano, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, adiantou que o governo estuda encaminhar para aprovação no Congresso um tributo sobre o lucro de multinacionais que atuam no país.

Há expectativa de que o corte total de R$ 15 bilhões atinja todas as pastas e todas as rubricas, inclusive emendas parlamentares, o que pode ter impacto em negociações.

Haddad

O ministro falou no assunto na sexta passada, depois da série de reuniões com ministros de finanças de países que participam do G20, grupo das 20 maiores economias do mundo.

– No Pilar 1 da OCDE, um país, apenas um, é obstáculo ao consenso. Isso não impede os países de tomarem, individualmente, providências domésticas, do ponto de vista da sua soberania tributária, para ir corrigindo distorções – disse.

A regra citada prevê que multinacionais paguem impostos nos países em que vivem os consumidores de seus produtos, em vez de recolher tributos só onde estão fisicamente situadas. Segundo Haddad, países como Espanha e Itália já aprovaram legislações com esse novo modelo. ▬

02

Crédito de R$ 600 mi em 24 horas

Depois de duplicar a linha de capital de giro para o RS, de R$ 3,75 bilhões para R$ 7,5 bilhões, o BNDES informou que aprovou crédito de R$ 600 milhões para micro, pequenas e médias empresas só na sexta-feira passada. Foi em menos de 24 horas desde a reabertura do protocolo para solicitar crédito, que ocorreu às 14h de sexta.

Com essa quantia, a linha especial do BNDES para a reconstrução do Estado alcança R$ 3,2 bilhões já aprovados em capital de giro na rede de agentes credenciados. ▬

03

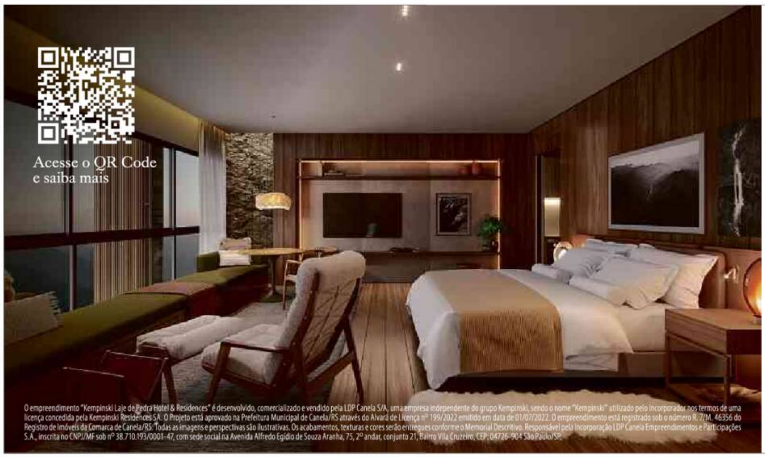
O mais vendido por 10 anos

É do município de Campestre da Serra o vinho mais vendido no país por 10 anos consecutivos. O vinho de mesa Pérgola, da vinícola Campestre, é o líder em vendas em pesquisa da Nielsen e da Associação Brasileira de Supermercados (Abras).

Segundo a vinícola, é a primeira vez que um vinho ocupa o pódio por 10 anos sequenciais. Só no ano passado, foram vendidas cerca de 40 milhões de garrafas do Pérgola em todo o país. Para celebrar a conquista, o rótulo vai ganhar uma edição comemorativa dourada no segundo semestre deste ano, com lote limitado de 2 milhões.

– Ser líder não é fácil, mas se manter líder é ainda mais difícil. Precisa inovar o tempo todo e nunca esquecer da qualidade. Não temos o vinho mais barato, mas temos o mais vendido – diz o proprietário da Campestre, João Zanotto.

O rótulo Pérgola existe há cerca de 50 anos. O campeão de vendas, Seleção Pérgola, é encontrado nas versões tinto seco e suave. A marca ainda inclui o Bordô Pérgola e opções de vinhos branco e rosé. As uvas são fornecidas por cerca de 800 produtores de Campestre da Serra, Monte Alegre dos Campos e Vacaria. ▬



Acesse o QR Code
e saiba mais

O empreendimento “Kempinski Laje de Pedra Hotel & Residences” é desenvolvido, comercializado e vendido pela LDP Canela S/A, uma empresa independente do grupo Kempinski, sendo o nome “Kempinski” utilizado pelo incorporador nos termos de uma licença concedida pela Kempinski Residences SA. O Projeto está aprovado na Prefeitura Municipal de Canela/RS através do Alvará de Licença nº 199/2022 emitido em data de 01/07/2022. O empreendimento está registrado sob o número R. 7/M. 46356 do Registro de Imóveis da Comarca de Canela/RS. Todas as imagens e perspectivas são ilustrativas. Os acabamentos, texturas e cores serão entregues conforme o Memorial Descritivo. Responsável pela Incorporação LDP Canela Empreendimentos e Participações S.A., inscrita no CNPJ/MF sob nº 38.710.193/0001-47, com sede social na Avenida Alfredo Egídio de Souza Aranha, 75, 2º andar, conjunto 21, Bairro Vila Cruzeiro, CEP: 04726-904 São Paulo/SP.

Mais tempo para você,
menos para as preocupações.

APROVEITE SUA KEMPINSKI RESIDENCE
COM O SERVIÇO HOTELEIRO MAIS
TRADICIONAL DA EUROPA.

| APARTAMENTOS EQUIPADOS E DECORADOS

| GESTÃO DO IMÓVEL PELA KEMPINSKI

| SUA RESIDÊNCIA SEMPRE IMPECÁVEL

HOTEL & RESIDENCES
Kempinski
Laje de Pedra
CANELA BRAZIL

Grupo RBS anuncia conclusão do processo de reorganização societária

JEFFERSON BOTEGA

Em reunião com líderes e comunicadores da empresa, Nelson Sirotsky (ao microfone) apresentou nova composição do Conselho de Gestão e melhorias na governança

Mídia

Processo liderado por Nelson Sirotsky mantém o controle acionário da companhia na família Sirotsky. O **empreendedor gaúcho** Fernando Tornaim passa a fazer parte do quadro societário. Governança é aprimorada com a criação de três comitês conectados ao **Conselho de Gestão**

A partir da crença no mercado do Rio Grande do Sul, na força da comunicação e de suas marcas, o Grupo RBS anuncia a conclusão da reorganização societária da empresa, iniciada em 2022. O processo, liderado por Nelson Sirotsky, mantém a família Sirotsky no controle acionário da companhia. Com esse movimento, o empreendedor gaúcho Fernando Tornaim passa a fazer parte do quadro societário da empresa de mídia.

Nelson, juntamente com seu núcleo familiar, amplia sua participação no negócio. Também se mantêm como acionistas da RBS os núcleos de Jayme Sirotsky (presidente-emérito), Pedro Sirotsky, Sônia Pacheco Sirotsky e Fernando Ernesto Corrêa.

– Estamos satisfeitos com o resultado do processo, especialmente porque foi construído e concluído em harmonia, atendendo aos objetivos de todos os envolvidos. Muito além disso, reflete o nosso compromisso com o futuro do Rio Grande do Sul, de assegurar ao nosso público produtos e serviços relevantes e um jornalismo responsável, cada dia mais contemporâneo, independente e plural, que contribua para o desenvolvimento do nosso Estado – destaca Nelson Sirotsky.

Fortalecimento de vínculo

A reorganização societária foi conduzida também com o propósito de aproximar ainda mais os sócios da empresa, reforçando o compromisso da RBS com o Rio Grande do Sul nesse momento tão desafiador para o Estado.

– Com muita satisfação, a partir de agora, participarei com as famílias Sirotsky e Corrêa da sociedade do Grupo RBS, empresa tão comprometida na área de comunicação com o RS e com Brasil. Nos últimos 20 anos, minha trajetória empresarial e profissional esteve muito próxima da RBS e, nesse momento, como sócio, fortaleço ainda mais este vínculo. Tenho muito orgulho de, junto com todos os sócios da RBS, poder contribuir com seus desafios futuros, através da empresa de mídia e da RBS Ventures – afirma Tornaim.

Mudanças reforçam a crença no RS e projetam empresa para o futuro

Com o processo, a governança da RBS está sendo aprimorada. Além de seguir como Publisher (responsável pela linha editorial), Nelson Sirotsky passará a presidir o recém-criado Conselho de Gestão, e Fernando Tornaim será vice-presidente. Permanecem como conselheiros Gilberto Meiches, Marcelo Damasceno Ferreira e Mauricio Sirotsky Neto. Os empresários e acionistas da RBS Pedro Sirotsky e Geraldo Corrêa passam a fazer parte do conselho, que terá também como integrante Roberto Sirotsky, empresário da área digital e de comunicação e membro da terceira geração da família Sirotsky.

Além dos já existentes Conselho Editorial e Comitê de Finanças, Riscos e Compliance, estão sendo criados três novos comitês conectados ao Conselho de Gestão, com o objetivo de acompanhar temas estratégicos e relevantes para o futuro dos negócios: Pessoas/Governança (ESG); Mercado/Produto; Inovação/Digital.

A RBS Ventures, media capital do Grupo RBS, criada em 2022, e que já tem no seu portfólio investimentos realizados nas empresas Pulso Creators, Player 1, Ventures Estádios, Kravi Portaria Remota, Salute e Doji, seguirá sob a liderança de Mauricio Sirotsky Neto.

Valores históricos e inovação

Claudio Toigo permanecerá como presidente-executivo (CEO) do Grupo RBS, reportando-se ao Conselho de Gestão e liderando o atual Comitê Executivo da companhia, com a missão de evolução e crescimento dos negócios.

– Esse movimento e o investimento dos acionistas reconhecem o projeto empresarial em desenvolvimento. É uma demonstração de confiança na gestão e no que estamos realizando. A forma como o processo foi conduzido, dentro das melhores práticas de governança, é um estímulo adicional para todos nós – ressalta Toigo.

Ao longo de sua história, a RBS vem cumprindo seu propósito de conectar os gaúchos e contribuir para uma vida melhor, a partir do jornalismo, do esporte e do entretenimento, e de sua afiliação à Rede Globo de Televisão há mais de 50 anos. A continuidade da família Sirotsky na liderança da empresa, ao mesmo tempo em que preservará a essência, os valores e os compromissos históricos da RBS para com o seu público, também representa mais um movimento de empreendedorismo, inovação, visão de futuro e crença no Rio Grande do Sul e no Brasil.

– Empresas longevas como a RBS, nascidas do empreendedorismo, precisam a cada tanto revisitar suas posições. Somos uma empresa familiar e nos orgulha muito que, nesses quase 70 anos, tenhamos conseguido manter os propósitos, os conceitos de gestão e o relacionamento responsável com a sociedade, que nos guiam desde os primeiros dias. A reorganização societária que é agora apresentada preserva estas qualidades e rejuvenesce a empresa, orientando-a para um futuro que muda com grande velocidade, mas cuidando de preservar intactos os seus valores – afirma o presidente-emérito, Jayme Sirotsky.

Esta coluna contém informação e opinião

CAMPO
E LAVOURA

Gisele Loeblein
gisele.loeblein@zerohora.com.br

com Carolina Pastl
carolina.pastl@zerohora.com.br

Hora de sair a medida de apoio a produtores

Os sinais (e a grande expectativa) indicam que a medida provisória com as condições de renegociação dos financiamentos de produtores gaúchos, afetados por sucessivas intempéries, é uma questão de tempo – ou falta dele. Prometida até o final deste mês, no caso, até amanhã, a publicação trará as condições e o alcance exato do apoio a ser concedido. Ontem, os titulares da Agricultura, Carlos Fávaro, e do Desenvolvimento Rural, Paulo Teixeira, a secretária-executiva da Casa Civil, Miriam Belchior, e representantes da Fazenda se reuniram para "alinhar os últimos detalhes", segundo notícia divulgada pelo próprio governo.

Também a partir dos ministros, algumas informações já foram pinceladas: poderá haver anistia dos débitos a parte dos produtores. Passados três meses desde a tragédia climática do Estado, é mais do que hora da MP finalmente sair. Porque é só a partir do documento é que as preocupações de agricultores poderão ou não ser desfeitas. Com parcelas por vencer e duas estiagens acumuladas antes da chuva intensa de maio, a solução é urgente, como tem destacado o Movimento SOS Agro RS, que já se mobiliza para novo ato, dessa vez um "tratoraço", na Capital.

Ontem, saiu a resolução que libera R$ 210 milhões para a subvenção do seguro rural exclusivamente para produtores do Rio Grande do Sul. Materializa anúncio feito no Plano Safra e vem como uma medida de apoio após os eventos climáticos no RS, também com percentual de subvenção ampliado, conforme a situação do município (calamidade, emergência ou sem impacto).

– É muito importante. Agora, aguardamos ansiosamente pela MP prometida para amanhã (*hoje*) sobre as dívidas da agricultura familiar – ponderou Carlos Joel da Silva, presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do RS (Fetag).

MATEUS BRUXEL, BD, 28/05/2024

Preocupação com o passivo cresce com proximidade de vencimento

01

Vinho com uva de origem tcheca

Uma uva com origem no Leste Europeu tem ajudado a dar o sabor de novidade à linha de produtos premium da Cooperativa Vinícola Garibaldi. É a variedade palava, "nascida" na República Tcheca. O VG Palava é, segundo a empresa, o primeiro vinho dessa variedade no Brasil.

O plantio dessa uva começou em 2019 e hoje três cooperados produzem a variedade, totalizando dois hectares em Santa Tereza e Garibaldi.

*Colaborou Juliana Bevilaqua

NO RADAR

As três barreiras sanitárias na região do foco da doença de Newcastle seguirão até a quinta-feira, dia 1º, se não houver alteração. A medida é uma das que seguem, mesmo após o encerramento do caso registrado em Anta Gorda, no Vale do Taquari. Conforme a Secretaria da Agricultura, desde o início da ação, em parceria com a BM, foram 2,9 mil veículos abordados.

CONEXÃO DIGITAL

Quer assistir à campanha com Vanderlei? Aponte a câmera do celular ao lado

02

Palco para a genética bovina gaúcha

SILVIA FREITAS, ANC, DIVULGAÇÃO

Na feira, haverá angus, braford, brangus, charolês, devon e hereford

Começa amanhã o evento que coloca na vitrine o que a genética bovina gaúcha tem de melhor. É a 1ª Feira Nacional de Genética Promebo-Fenagen, na Associação Rural de Pelotas, onde participarão 145 animais de seis raças até domingo.

Com palestras, julgamentos e remates, a exposição busca mostrar ao produtor a importância da genética do rebanho.

– Não basta o animal ser bonito para se apresentar em pista, tem que provar ser um melhorador – explica Silvia Freitas, superintendente de Registro da Associação Nacional de Criadores Herd-Book Collares (ANC), organizadora do evento.

É por isso que a feira teve margem de corte para participação: os animais precisavam ter avaliação no Programa de Melhoramento de Bovinos de Carne (Promebo).

Adiado em razão da enchente, agora também se credencia como palco de retomada.

– Decidimos manter a feira para fazer a roda da economia girar – justificou Joaquin Villegas, presidente da ANC.

03

Um maratonista que também é produtor

Vanderlei

No chão batido do interior do Paraná, Vanderlei Cordeiro de Lima construiu a sua trajetória para se tornar um vitorioso maratonista. Mas, mais do que na zona rural, foi em uma terra lavrada que começou a sua história. E foi dela também que tirou forças para enfrentar o maior obstáculo como atleta, contou à campanha do Sistema CNA/Senar em alusão ao Dia do Produtor Rural:

– No campo e no esporte, nem sempre a colheita é a que esperávamos.

Ele se refere à maratona na Olimpíada de Atenas em 2004, quando foi empurrado por um espectador e perdeu o ouro.

RECUPERAÇÃO DA INFRAESTRUTURA
DO RS FRENTE À CATÁSTROFE CLIMÁTICA

Tá na Mesa
FEDERASUL

31 JULHO
às 12h

JUVIR COSTELLA
Secretário de Logísitca
e Transporte do RS

HIRATAN PINHEIRO
Superintendente
Regional do DNIT RS

Realização
FEDERASUL

Apoio
PRA CIMA, RIO GRANDE
Grupo RBS

Para mais informações
escaneie o qr-code
Livre para todos os públicos

Agroflorestas crescem no Estado e se tornam alternativa após cheia

Sustentabilidade

Sistema no qual árvores, cultivo de alimentos e até criação de animais **ocupam o mesmo espaço** vem se multiplicando no Estado nos últimos anos e é visto como estratégico diante das mudanças climáticas. Método permite a **recuperação de áreas degradadas** e pode auxiliar na **contenção de cheias**

Bianca Dilly
bianca.dilly@zerohora.com.br

Um modelo de produção agrícola que, por meio da combinação de espécies, permite a recuperação de áreas degradadas em cidades. Embora o conceito não seja novo, os sistemas agroflorestais (SAFs) vêm sendo apontados, após a tragédia climática sem precedentes no Rio Grande do Sul em maio, como uma alternativa resiliente que contribui para conter cheias, manter a temperatura mais amena e, em casos de secas extremas, segurar a umidade. Além disso, o padrão é conhecido por auxiliar no controle de pragas e contribuir para a fertilidade do solo.

O sistema agroflorestal combina árvores perenes, que se mantêm ao longo do tempo, com plantas agrícolas de ciclo curto e até mesmo a criação de animais. Vários fatores devem ser considerados nesse consórcio, como o ciclo, a altura das plantas, a necessidade de sombreamento e a disponibilidade de água.

A certificação agroflorestal extrativista é disponibilizada desde 2013 pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema). Conforme o órgão, atualmente há 236 áreas cadastradas, com cerca de 1,5 mil hectares. Já dados do último Censo Agropecuário, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2017, apontam um crescimento de 23,6% nos estabelecimentos com SAF no Estado em um comparativo com 2006.

RS tem hoje 236 propriedades cadastradas, com 1,5 mil hectares

As experiências de sistemas agroflorestais no Estado envolvem, por exemplo, citricultura (no Vale do Caí), bananais (no Litoral Norte), erva-mate (na região nordeste) e doces coloniais, como compotas e geleias (no Sul).

ANDRÉ ÁVILA

No extremo sul de Porto Alegre, Cristine e Roger trabalham com espécies que vão de banana a erva-mate

A coordenadora adjunta do Mestrado em Ambiente e Sustentabilidade da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) e pós-doutora em sistemas agroflorestais Adriana Carla Dias Trevisan aponta que os sistemas agroflorestais são pensados a partir de desenhos técnicos, ou seja, há um planejamento para sua implementação, dependendo de características da região, do solo e até do vento.

– Eles têm como uma das premissas justamente a diversidade, enquanto o sistema produtivo tradicional da agricultura reduz essa pluralidade. Trabalha-se com plantas de diferentes alturas e necessidades nutricionais. A grande cereja do bolo é saber compor espécies que vão ser complementares entre si, e não vão competir – explica, lembrando que o modelo é utilizado há séculos por comunidades tradicionais indígenas.

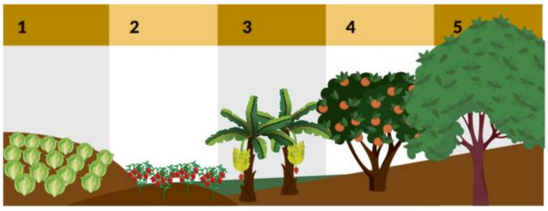
Segurança alimentar

Os sistemas agroflorestais também servem como estratégia de segurança alimentar. Quando uma das espécies cultivadas sofre com a chuva ou uma praga, por exemplo, as demais permanecem como opção.

De acordo com a coordenadora do Centro de Apoio Operacional de Defesa do Meio Ambiente do Ministério Público (MP), procuradora de Justiça Ana Maria Moreira Marchesan, os SAFs têm potencial para entrar em projetos voltados à recuperação de áreas degradadas. Estão em estudo parcerias com a Emater e com universidades, além do uso do Fundo de Reconstituição de Bens Lesados (FRBL), para o desenvolvimento de novas agroflorestas. ▬

Como funciona

Confira exemplos de espécies que podem compor um sistema agroflorestal (SAF), desde plantas de colheita rápida, como alface, até outras de longo prazo, como aroeira



1 Plantas de colheita rápida **alface e couve**
2 Plantas de colheita mais tardia **aipim, pimentas**
3 Segundo ano de colheita **abacaxi, banana**
4 Terceiro ou quarto ano de colheita **pé de laranja, pitangueira**
5 Colheita a longo prazo **aroeiras, grandiuva, ingá**

Fonte: Emater/RS - Ascar

“Em um canteiro, é possível chegar a colher cinco culturas”

Um exemplar de sistema agroflorestal fica na zona rural de Porto Alegre, no extremo sul da Capital: é o Sítio Natural, no bairro Lami, idealizado por Roger Vianna, 46 anos, e Cristine Saldanha, 44, a partir de 2013. Cinco anos depois, o SAF começou a tomar forma.

– Inicialmente, arrendamos esta terra para ter um espaço na natureza para passar os finais de semana, além de plantar uma horta e pomar. O espaço antes era utilizado para pastagem de vacas, com um solo bem compactado, uma área bem degradada, e também não tínhamos muita água para irrigação – lembra Cristine.

O modelo foi apresentado por um amigo do casal. Eles decidiram, então, realizar um curso e implementar a proposta. Descobriram que era a solução que precisavam e seguem utilizando até hoje, inclusive participando de feiras orgânicas no bairro Tristeza, aos sábados.

– O sistema reduz muito a necessidade de irrigação e insumos, por exemplo. Eu digo hoje que, para a agricultura familiar, não existe sistema melhor que a agrofloresta, principalmente pela diversidade dela. Em um canteiro, é possível chegar a colher cinco culturas – acrescenta.

Atualmente, a propriedade de 10,6 hectares esbanja variedade: há cultivo de bergamotas, bananas, hortaliças, laranja, batata-doce, temperos, chás, maracujá, pimentões, erva-mate, entre outros.

– Estamos sempre fazendo testes, vendo o que é melhor. Vivemos na agrofloresta e eu digo que ela é um vício. Tu não consegues mais parar de fazer – conclui Cristine. ▬

CONEXÃO DIGITAL
Em vídeo, veja como funciona a propriedade no bairro Lami

POLÍCIA CIVIL, REPRODUÇÃO

Dupla também foi filmada quando fugia a pé

DIVULGAÇÃO

Capturas ocorreram no sábado, em Passo Fundo

Pista-chave foi câmera que gravou conversa entre os assaltantes

Professores mortos

Sistema de monitoramento da Câmara de Vereadores de Mato Castelhano registrou ladrões falando na rua sobre o desfecho do crime e **colocou a polícia no rastro** dos suspeitos

Gabriel Quadros
gabriel.quadros@gruporbs.com.br

O áudio de uma conversa entre os assaltantes que mataram dois professores da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), na quinta-feira em um hotel de Mato Castelhano, no norte do RS, é uma das principais pistas que levaram a Polícia Civil aos suspeitos, presos sábado em Passo Fundo. O diálogo foi gravado por uma câmera de segurança da Câmara de Vereadores de Mato Castelhano, quando os bandidos passavam caminhando pelo local, minutos após o crime. Também foram captadas imagens da dupla.

Conforme o delegado Diogo Ferreira, a Polícia Civil logo identificou os suspeitos por meio do reconhecimento por fotografia, com ajuda de três vítimas do roubo. A partir disso, os policiais buscaram imagens de câmeras de outros pontos da cidade, pois o hotel onde aconteceu o crime não dispõe de monitoramento.

– Depois de sair do hotel, a dupla atravessou a rua e passou perto de uma câmera da Câmara. No áudio, ouvimos eles falando sobre o crime e que deveriam pedir ajuda a um homem que mora no interior de Mato Castelhano. Assim, chegamos nessa terceira pessoa, que foi ouvida e reconheceu os envolvidos. Porém, descartamos a participação dela no fato. Com base nos indícios, conseguimos colocar na cena do crime, com provas e reconhecimentos, os dois indivíduos que foram presos – explica o delegado Ferreira.

O ataque

Segundo ele, ao chegar no hotel, os ladrões se passaram por clientes. Anotaram apenas seus primeiros nomes em um livro de registro e deram telefones que caem no Ceará. O assalto se iniciou por volta das 4h e durou 20 minutos. A polícia confirmou que os professores mortos e alguns alunos chegaram durante o assalto e foram rendidos. Clientes e funcionários também foram amarrados com lacres.

Depois de disparar contra os professores Felipe Turchetto, 35 anos, e Fabiano de Oliveira Fortes, 46, os ladrões fugiram e pararam em frente à Câmara de Vereadores, onde a conversa entre eles foi gravada. A dupla chegou a Passo Fundo por volta das 7h de quinta-feira.

– Localizamos o carro deles a 10 quadras de onde o crime foi cometido, então é possível que tenham conseguido carona a Passo Fundo – diz Ferreira.

O que mais se apurou sobre o caso

- Conforme o delegado, os reféns não souberam dizer qual dos dois bandidos efetuou os disparos, no momento em que as vítimas reagiram, mas relataram que um estava de cara limpa e o outro com uma gola cobrindo parte do rosto.
- Segundo a polícia, os assaltantes levaram cerca de R$ 6 mil em dinheiro, do hotel e de vítimas, além de dois celulares, que foram descartados. R$ 5 mil ainda não foram encontrados. A dupla forçou a dona do hotel a fazer transferências por Pix, mas repassou as chaves erradas.
- Os presos são dois homens de Passo Fundo com 42 e 45 anos e vários antecedentes. Os nomes não foram divulgados. Os dois estariam sob influência de drogas durante o crime e no momento das capturas.
– Isso ficou claro quando tentaram fazer transferências por Pix e nem as chaves corretas conseguiram lembrar. Ou seja, não se prepararam, foram amadores e ainda estavam muito fora da realidade naquele momento – relata o delegado.

CONEXÃO DIGITAL
Vídeo: a fuga e a captura dos suspeitos da morte dos dois professores

---

MP denuncia quatro PMs por morte após abordagem e tortura

Porto Alegre

Lucas Abati
lucas.abati@rdgaucha.com.br

O Ministério Público (MP) denunciou quatro PMs por envolvimento na morte de Vladimir Abreu de Oliveira, 41 anos, ocorrida após abordagem no condomínio Princesa Isabel, na Capital, em maio. Segundo a denúncia, os brigadianos teriam torturado Vladimir até a morte e jogado o corpo da ponte do vão móvel do Guaíba.

Os denunciados são o sargento Felipe Adolpho Luiz e o soldado Lucas da Silva Peixoto, já presos por decisão da Justiça Militar, e os soldados Maicon Brollo Schlumpf e Dayane da Silva Souza, para os quais o MP pediu a prisão preventiva, junto com a denúncia encaminhada à Vara do Júri.

Luiz e Peixoto foram presos preventivamente depois que a Justiça Militar acatou pedido feito em inquérito policial militar (IPM) conduzido pela própria Brigada Militar, no qual foram indiciados por tortura com morte.

Duas interpretações

Na investigação da BM, Schlumpf foi indiciado por omissão de socorro e Dayane, por prevaricação, por ter deixado de intervir. Mas, para o MP, ambos também teriam participado da morte.

A denúncia cita que Schlumpf teria participado da ação junto aos outros dois PMs já presos: “concorreram para o crime ao planejarem e organizarem a empreitada criminosa entre si; ao privarem a vítima de liberdade, colocando-a, ilegalmente, na viatura, e com ela circulado pelas vias públicas de Porto Alegre; ao desferirem socos, chutes e golpes com instrumento contundente”.

Já Dayane foi denunciada por omissão, pois “consentiu com a ilegal constrição da liberdade e não impediu as agressões fatais desferidas pelos demais denunciados”.

Conflito de competência

A Justiça Militar e o MP têm entendimentos diferentes sobre o caso, o que pode implicar em conflito de competência sobre o julgador. A Justiça Militar entende que “não há indícios ou elementos de prova que indiquem que os investigados tenham agido com o dolo *(intenção)* de matar”. A conclusão é de que se trata de um caso de tortura com morte, o que manteria o julgamento na esfera militar.

Já o MP entende que houve homicídio qualificado, o que enviaria o processo à Justiça comum. Ao encaminhar a denúncia, o MP pediu que seja reconhecida a incompetência da Justiça Militar para seguir com o processo. Se a divergência permanecer, a competência do julgador deverá ser avaliada pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Contrapontos

O QUE DIZ O ADVOGADO MAURÍCIO CUSTÓDIO, QUE REPRESENTA LUIZ E PEIXOTO

Defende que ambos sejam postos em liberdade, dado que “estão presos sem motivo concreto”. O advogado destaca que “prender de maneira apressada, ignorando que a prisão é um recurso extremo, gera injustiças, igual estamos vendo”. Custódio ainda questiona “o grau de confiança e checagem dos relatos que levaram à prisão dos nossos clientes”.

O QUE DIZ O ADVOGADO FÁBIO SILVEIRA, QUE DEFENDE SCHLUMPF

Afirma que “repudia o pedido de prisão preventiva, eis que não estão presentes os requisitos para sua concessão”.

O QUE DIZ A ADVOGADA ANDREA FERRARI, QUE DEFENDE DAYANE

Sustenta que “após a data do fato, onde minha cliente não teve qualquer tipo de participação, não ocorreu nada que pudesse justificar um pedido de prisão preventiva”. A advogada conclui a nota afirmando que “não se resolve um crime cometendo injustiças”.

Fachada da boate Kiss é demolida em Santa Maria

Região Central

Prédio onde funcionava casa noturna destruída por incêndio que matou 242 pessoas em 2013 dará lugar a **memorial em homenagem às vítimas**

Mateus Rossato
mateus.rossato@rdgaucha.com.br

Teve início na manhã de ontem o trabalho de demolição da fachada e das paredes do prédio onde funcionava a boate Kiss, em Santa Maria. No espaço, será construído um memorial em homenagem às vítimas do incêndio, que matou 242 pessoas e deixou mais de 600 feridos em janeiro de 2013.

Conforme a empresa responsável pela obra, a Infa Incorporadora, a demolição deve terminar hoje. Já a limpeza total do terreno tem o prazo de conclusão entre cinco e oito dias.

Devem ser levadas para uma área licenciada pela prefeitura, no distrito de Santo Antão, 45 cargas de entulho. Após a conclusão da limpeza, a empresa responsável vai delimitar a área para a construção do memorial, que deve ser concluída em março de 2025.

O projeto prevê 242 pilares que representarão cada uma das vítimas da tragédia. Também haverá auditório, salas para exposições artístico-culturais e escritórios.

O investimento é estimado em cerca de R$ 4,3 milhões. O recurso é proveniente do Fundo Estadual para a Reconstituição de Bens Lesados (FRBL), gerido pelo Ministério Público do Rio Grande do Sul. Itens de mobiliário e decoração foram retirados do prédio e serão preservados em um acervo. ▬

CONEXÃO DIGITAL

Assista ao vídeo e veja mais fotos desta etapa dos trabalhos

MUNICÍPIO DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO

RELATÓRIO RESUMIDO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

3º Bimestre - 2024

Balanço Orçamentário	Valores Até o Bimestre
Balanço Orçamentário	
RECEITAS	
Previsão Inicial	477.083.495,00
Previsão Atualizada	490.022.612,62
Receitas Realizadas	230.737.970,00
Déficit Orçamentário	
Saldos de Exercícios Anteriores (Utilizados para Créditos Adicionais)	32.179.870,12
DESPESAS	
Dotação Inicial	477.083.495,00
Dotação Atualizada	533.736.553,48
Despesas Empenhadas	265.290.685,95
Despesas Liquidadas	203.745.799,50
Despesas Pagas	197.143.597,18
Superávit Orçamentário	**26.992.171,18**

Despesas por Função/Subfunção	Valores Até o Bimestre
Despesas por Função/Subfunção	
Despesas Empenhadas	265.290.685,95
Despesas Liquidadas	203.745.799,50

Receita Corrente Líquida - RCL	Valores Até o Bimestre
Receita Corrente Líquida	423.953.661,99
Receita Corrente Líquida Ajustada para Cálculo dos Limites de Endividamento	419.433.661,99
Receita Corrente Líquida Ajustada para Cálculo dos Limites da Despesa com Pessoal	**415.538.325,99**

Receitas e Despesas do Regime Próprio de Previdência dos Servidores	Valores Até o Bimestre
Receitas e Despesas do Regime Próprio de Previdência dos Servidores	
Regime Próprio de Previdência dos Servidores - PLANO PREVIDENCIÁRIO	
Receitas Previdenciárias Realizadas	14.822.199,64
Despesas Previdenciárias Empenhadas	10.338.988,67
Despesas Previdenciárias Liquidadas	10.195.038,22
Despesas Previdenciárias Pagas	10.119.154,43
Resultado Previdenciário	4.627.161,42
Regime Próprio de Previdência dos Servidores - PLANO FINANCEIRO	
Receitas Previdenciárias Realizadas	15.167.520,31
Despesas Previdenciárias Empenhadas	18.520.188,37
Despesas Previdenciárias Liquidadas	18.520.188,37
Despesas Previdenciárias Pagas	18.511.801,17
Resultado Previdenciário	**-3.352.668,06**

Resultados Primário e Nominal	Verificação das Metas dos Resultados Nominal e Primário		
	Meta Fixada no Anexo de Metas Fiscais da LDO (a)	Resultado Apurado até o Bimestre (b)	% em Relação à Meta (b/a)
Resultado Primário - Acima da Linha	-7.960.173,00	-1.835.276,07	23,06
Resultado Nominal - Abaixo da Linha	**-882.951,65**	**7.576.497,87**	**-858,09**

Restos a Pagar por Poder e Ministério Público	Estágios dos Restos a Pagar			
	Inscrição	Cancelamento Até o Bimestre	Pagamento Até o Bimestre	Saldo a Pagar
Restos a Pagar por Poder e Ministério Público				
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	27.860.544,82	777.943,59	5.240.790,17	21.841.811,06
Poder Executivo	27.860.544,82	777.943,59	5.240.790,17	21.841.811,06
Poder Legislativo				
Poder Judiciário				
Ministério Público				
Defensoria Pública				
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	63.032.353,02	4.514.021,62	32.730.918,06	25.787.413,34
Poder Executivo	63.032.353,02	4.514.021,62	32.730.918,06	25.787.413,34
Poder Legislativo				
Poder Judiciário				
Ministério Público				
Defensoria Pública				
TOTAL	**90.892.897,84**	**5.291.965,21**	**37.971.708,23**	**47.629.224,40**

Despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino	Apuração das Despesas com Ensino		
	Valor Apurado Até o Bimestre	Limites Constitucionais Anuais	
		% Mínimo a Aplicar no Exercício	% Aplicado Até o Bimestre
Despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino			
Mínimo Anual de <18% / 25%> das Receitas de Impostos na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino	28.868.427,60	25,00	25,66
Mínimo Anual de 70% do FUNDEB na Remuneração dos Profissionais da Educação Básica	20.266.837,89	70,00	86,53
Percentual de 50% da Complementação da União ao FUNDEB (VAAT) na Educação Infantil			
Mínimo de 15% da Complementação da União ao FUNDEB (VAAT) em Despesas de Capital			

Receitas de Operações de Crédito e Despesas de Capital	Apuração das Receitas de Operações de Crédito e Despesas de Capital	
	Valor Apurado no Exercício	Saldo Não Realizado
Receitas de Operações de Crédito	0,00	0,00
Despesa de Capital Líquida	16.498.916,99	60.824.713,16

Projeção Atuarial dos Regimes de Previdência	Exercício de Apuração			
	Exercício	10º Exercício	20º Exercício	35º Exercício
Plano Previdenciário				
Receitas Previdenciárias				
Despesas Previdenciárias				
Resultado Previdenciário	0,00	0,00	0,00	0,00
Plano Financeiro				
Receitas Previdenciárias				
Despesas Previdenciárias				
Resultado Previdenciário	0,00	0,00	0,00	0,00

Receita da Alienação de Ativos e Aplicação dos Recursos	Apuração da Receita da Alienação de Ativos e Aplicação dos Recursos	
	Valor Apurado no Exercício	Saldo a Realizar
Receitas da Alienação de Ativos	0,00	0,00
Aplicação dos Recursos da Alienação de Ativos	0,00	0,00

Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde	Apuração das Despesas com Saúde		
	Valor Apurado Até o Bimestre	Limites Constitucionais Anuais	
		% Mínimo a Aplicar no Exercício	% Aplicado Até o Bimestre
Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde Executadas com Recursos de Impostos	20.197.814,29	15,00	17,95

Despesas de Caráter Continuado Derivadas de PPP	Valor Realizado no Período
	Valor Apurado no Exercício Corrente
Total das Despesas Consideradas para o Limite / RCL (%)	0,00

Notas Explicativas	Valores
	30/06/2024
Notas Explicativas	Estão consolidados os demonstrativos da Prefeitura, DAE- Departamento de Água e Esgoto, SISPREM- Sistema de Previdência Municipal, Câmara.

Opinião

Grupo RBS

FUNDADOR
Maurício Sirotsky Sobrinho
(1925-1986)

PRESIDENTE EMÉRITO
Jayme Sirotsky

PUBLISHER
Nelson P. Sirotsky

CONSELHO EDITORIAL
Anik Suzuki, Claudio Toigo Filho, Débora Pradella, Jorge Audy, José Galló, Marcelo Rech, Marta Gleich, Ricardo Gandour, Rodrigo Lopes.

CONSELHO DE ACIONISTAS
Nelson P. Sirotsky, Pedro Sirotsky, Sônia Pacheco Sirotsky, Marcelo Sirotsky, Fernando Ernesto Corrêa, Fernando Tornaim.

CONSELHO DE GESTÃO
Nelson P. Sirotsky (presidente), Fernando Tornaim (vice-presidente), Pedro Sirotsky, Geraldo Corrêa, Gilberto Meiches, Marcelo D. Ferreira, Maurício Sirotsky Neto, Roberto Sirotsky.

CEO
Claudio Toigo Filho

COMITÊ EXECUTIVO
Caroline Torma (Marketing), Marcelo Leite (Digital e Transformação), Marco Gomes (Operações e Entretenimento Rádios), Mariana Silveira (Gestão e Finanças), Marta Gleich (Jornalismo e Esporte), Patrícia Fraga (Mercado).

ZERO HORA
Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Nilson Vargas (gerente-executivo de Jornalismo), Dione Kuhn (editora-chefe), Diego Araujo (Capa), Leandro Fontoura (Notícias), Rosângela Monteiro (Comportamento), Renata Maynart (Cultura e Lazer), Felipe Bortolanza (Esportes).

Editorial

Uma eleição nada crível

São fartas as razões para suspeitar de que o resultado proclamado da eleição presidencial da Venezuela não traduz com fidelidade a vontade popular. Sequer se trata de desconfianças alardeadas somente por países com governantes identificados com a direita. Mesmo nações hoje lideradas pela esquerda, como Chile, Colômbia, Espanha, manifestam sérios questionamentos sobre a lisura processo. Conforme os números oficiais, divulgados pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE) venezuelano, no momento em que a apuração estava 80% concluída, o autocrata Nicolás Maduro alcançava 51,2% dos votos. O oposicionista Edmundo González chegava a 44%. Os percentuais divergem da grande maioria das pesquisas de intenção de voto anteriores ao pleito.

A falta de transparência do órgão eleitoral, controlado pelo regime de Maduro, só reforça a suspeição de fraude em relação à contagem. O CNE, cujo site estava fora do ar até o início da noite de ontem por um suposto ataque hacker, informava apenas o resultado consolidado. Foi negado o acesso aos dados detalhados de cada urna. Sem a disponibilização das atas, que registram os votos por seção, não há como confirmar o desfecho. É o que pedem, de forma lógica e legítima, governos do Exterior e observadores internacionais. Somente desta forma será possível auditar o resultado. A oposição afirma ter obtido cerca de 40% das atas, e estas dariam a vitória a González. A resistência do CNE é sintomática.

A apuração sob forte suspeita está longe de ser o único elemento a contaminar a eleição venezuelana.

Pelas sombras que pairam, o governo brasileiro tem o dever moral de não reconhecer o autoproclamado triunfo de Maduro

Candidaturas inabilitadas sem justificativa plausível, perseguição e prisão de opositores e obstáculos para o voto dos desterrados se somam em um enredo que, desde o início, dava indícios de que o regime ditatorial de Maduro – com as forças armadas cooptadas e o judiciário e o parlamento dominados – faria qualquer manipulação e demonstração de força necessárias para permanecer no poder.

Pelas sombras que pairam, o governo brasileiro tem o dever moral de não reconhecer o autoproclamado triunfo de Maduro. O Itamaraty adotou uma postura de cautela, em um tom abaixo do esperado. Fala na necessidade da "verificação imparcial dos resultados" e diz que aguarda "dados desagregados por mesa de votação, passo indispensável para transparência, credibilidade e legitimidade do resultado do pleito".

O governo Luiz Inácio Lula da Silva e o próprio presidente da República pagam um preço alto por terem demorado a admitir as evidências de inexistência de um verdadeiro Estado democrático de direito na Venezuela. Resta agora a Lula escolher, sem hesitação, se vai cerrar fileiras ao lado dos princípios democráticos ou se permanecerá preso a dogmas ideológicos do tempo da Guerra Fria e chancelará um processo eivado de arbitrariedades.

Depois de 25 anos de chavismo, a permanecer a situação atual, com Maduro no poder por mais seis anos após uma eleição com um resultado inverossímil, são grandes as chances de o país voltar a sofrer sanções e o regime endurecer. A conta será paga pela população, com mais pobreza e repressão. ▬

Opinião do leitor

leitor@zerohora.com.br – Instagram e X @gzhdigital – facebook.com/gzhdigital – Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Pedágio insuportável

A concessionária do polo rodoviário de Pelotas, por seu superintendente, fez autoelogios a sua atuação em artigo publicado em 29 de julho em Zero Hora. Omite, porém, os R$ 19,60 do pedágio que cobra para carros leves e muito mais para caminhões. A manutenção que ela alardeia não é favor, é apenas seu dever, como outras também fazem cobrando bem menos. Acresce que busca convencer o Dnit a prorrogar sua mina de ouro sem a devida licitação, impedindo a saudável concorrência. O Ministério Público deve ficar alerta.

Adelino Soares
Auditor aposentado – Porto Alegre

"Égalité"

Louvável o fato evidenciado pela coluna de Kelly Matos (ZH, 29/7) de que pela primeira vez em 33 edições de Jogos Olímpicos temos o mesmo número de mulheres e homens atletas disputando as várias modalidades esportivas. Este fato possui um peso simbólico muito grande, pois demonstra o aumento da participação feminina nos mais diversos segmentos da sociedade moderna. Deve servir de exemplo e de estímulo às mulheres brasileiras para que aumentem sua representatividade e participação, principalmente em segmentos nos quais ainda são absoluta minoria, como na representação política. Precisamos que mais mulheres se candidatem e se elejam.

Cleber Rudolfo Schönardie
Engenheiro civil – Parobé

Governo Lula

Educadamente vou discordar do leitor Isacc Sprinz (ZH, 26/7), que tece críticas socioeconômicas ao governo Lula. Até porque na prática o governo federal está fazendo exatamente o que o caro leitor está propondo: fortes investimentos na reindustrialização do país (montadoras, por exemplo), queda significativa no desemprego, forte investimento no agronegócio e buscando riquezas explorando novos campos de petróleo, por exemplo. E penso que enquanto o Brasil não virar "o país do futuro", devemos, sim, ajudar os mais necessitados que vivem abaixo da linha da pobreza.

Luis Alberto Jacques Mendonça
Comerciante – Porto Alegre

ARQUIVO PESSOAL

FOTO DO LEITOR
Mais um dia se despedindo, no registro de Maria da Graça Lopes, enquanto passava pela Estrada do Mar

Artigos

Coragem olímpica

Fábio Bernardi

Sócio-diretor da HOC

Estou vendo pela primeira vez uma Olimpíada ao lado do meu filho de cinco anos. Ele ainda não entende as regras nem tem paciência para ver uma disputa até o fim. Mas o que importa, nestes dias, não é quem ganha uma medalha, e sim outro tipo de vitória: o exemplo. Dá duro e se prepara, vence. Compete com talento e esforço, é ouro. Tem alguém mais preparado do que você? Prata. E o bronze também se comemora, porque a distância entre o terceiro e o quarto lugar é infinita.

O esporte é a vida em movimento, a dor e a glória de sermos humanos. Um milésimo de segundo, um centímetro a menos, um movimento equivocado no ar, e o sonho acaba. As emoções se embaralham entre si. Na disputa pelo bronze no judô, meu filho perguntou por que a brasileira que venceu chorava, enquanto a que perdeu a abraçava. São as belezas de uma disputa que não é apenas sobre vencer ou perder, mas sobre estar lá.

Outra graça da Olimpíada é que ela nos dá a chance de torcer pelos mocinhos: nossos atletas sofrem pelo preconceito, pela desigualdade social e pela falta de apoio financeiro ou de estrutura esportiva nas escolas. Quem conhece um colégio ou universidade americana sabe que cada medalha brasileira é heroica. Aqui falamos mais do ouro perdido do que da prata conquistada. Como brasileiros, nosso traço mais marcante não é a vitória, sempre foi a superação. Por isso gosto tanto dos jogos, porque eles nos mostram um país que é capaz, que tem talento, alegria, vontade e capacidade de vencer. Sem roubo e sem arroubos, com amor e destemor.

Nas Olimpíadas, vejo o Brasil com **carinho e orgulho**, sem vergonha das nossas lideranças

Nas Olimpíadas, torço com esperança e orgulho. Vejo em atletas com pouco apoio a coragem e o amor pelo país que eu queria ver nos jogadores que ganham milhões. Aliás, não é por acaso que a palavra coragem vem do latim *coraticum*, derivado de "cor", coração. Antigamente, este era o órgão considerado a sede da coragem. Agir com o coração é para os fortes, como são os brasileiros. Que muitos deles subam ao pódio, pelo exemplo e pela merecida recompensa. ▬

Julho das Pretas chegou para ficar

Bruna Rodrigues

Deputada estadual (PCdoB)

O que significa e representa o Julho das Pretas? O mês se tornou referência na luta política e coletiva das mulheres negras nas diversas esferas da sociedade para construir ações de incidência das mesmas nos espaços de poder, gestão e decisão – além de, claro, poder celebrar nossa história e nosso legado de luta. E o Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha, 25 de julho, também se fortaleceu aqui no Rio Grande do Sul com a sanção do nosso projeto de lei que cria o Dia Estadual Tereza de Benguela e das Mulheres Negras Latino-Americanas e Caribenhas para demarcar a data no nosso Estado.

Apesar de as mulheres serem mais escolarizadas do os que homens, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), as disparidades acontecem de forma mais expressiva ao se fazer o recorte por cor e raça: o número de mulheres brancas graduadas é o dobro do de pretas ou pardas – 29% e 14,7%, respectivamente. E isso se reflete em todos os espaços de tomada de decisão. Ainda estamos vivendo na primeira legislatura na Assembleia Legislativa a contar com duas deputadas negras.

As discrepâncias na política também refletem o machismo, o racismo e, hoje, a violência política.

Conforme o Censo Demográfico de 2022, as mulheres são maioria em todas as regiões do país. Porém, não são representadas da mesma forma nos espaços de decisão política. No parlamento estadual, apenas 20% das cadeiras são ocupadas por mulheres. E somos apenas duas deputadas negras – pela primeira vez na história do nosso Estado.

O mês se tornou referência na luta política e coletiva **das mulheres negras**

Falar sobre o dia de luta das mulheres negras é fundamental para que assim se pressione a discussão de novas formas de políticas públicas que garantam a dignidade para as nossas vidas e a presença de mulheres pretas onde elas quiserem. O dia, agora estadual, que homenageia a líder quilombola Tereza de Benguela, é o registro de uma ancestralidade de muita luta. Se hoje podemos falar deste espaço, foi porque muitas outras abriram os caminhos para nós. ▬

Artigos devem ter até 2.000 caracteres. Os textos assinados não representam a opinião do Grupo RBS. artigozh@zerohora.com.br

Direto da Redação

Léo Saballa

leo.saballa@rbstv.com.br

Daqui a 50 anos

Em 2070, terei 93 anos. Assim espero. Fiz o cálculo depois de ler que o Brasil se tornaria inabitável em cinco décadas. No fim das contas, a notícia não era exatamente assim. Especialistas logo consideraram a manchete alarmista. O estudo citado, originalmente feito pela Nasa em 2020, não faz nenhuma referência direta ao nosso país. O Brasil entrou nesta história dois anos depois, através de um artigo que se baseou na pesquisa original. Porém, mesmo neste contexto, não se fala de inabitabilidade total ou eterna. Trata-se de certos pontos específicos, em períodos determinados, alertando sobre os riscos da elevação das temperaturas.

Mesmo com a confusão esclarecida, o tema não pode ser deixado de lado. Nos últimos meses, nos questionamos frequentemente sobre a possibilidade de termos áreas inabitáveis no Rio Grande do Sul por conta das constantes inundações. Depois do pesadelo vivido com a catástrofe recente, ficou evidente: precisamos dar mais atenção às mudanças climáticas.

Admito que, em meus 20 anos de jornalismo, nem sempre dei a devida importância a esta pauta, mesmo após ter recebido já um dos mais relevantes reconhecimentos do jornalismo ambiental, o prêmio José Lutzenberger. Dá para fazer mais, e quero assumir este compromisso. Mais debates, reflexões e busca por soluções.

Depois da catástrofe recente, precisamos dar mais atenção às **mudanças climáticas**

É essencial que nós, jornalistas, ampliemos o espaço dedicado aos temas ambientais e que as autoridades compreendam a gravidade da situação. Não devemos agir apenas diante de uma inundação ou uma seca prolongada. Aliás, uma nova estiagem está prestes a nos atingir. Estratégias precisam ser pensadas e implementadas constantemente, com vistas ao curto, médio e longo prazo.

O que acontecerá se não nos organizarmos agora? Como bem observa o climatologista Francisco Aquino: ciência, tecnologia e ambiente são aliados na projeção do futuro. Não se trata, por exemplo, de pararmos de usar carros a combustão de uma hora para outra, mas de planejarmos um uso mais racional. E o planejamento urbano, será que está recebendo a devida atenção?

Da Amazônia ao Pampa, da Mata Atlântica ao Pantanal, cuidemos dessa riqueza. É nossa, é do Brasil, um país habitável, hoje e sempre. ▬

Esta coluna contém informação e opinião

@Leosaballa

Segunda-feira, **Kelly Matos** / Terça-feira, **Léo Saballa** / Quarta-feira, **Antonio Carlos Macedo** / Quinta-feira, **Tulio Milman** / Sexta-feira, **Paulo Germano**

ZERO HORA,
TERÇA-FEIRA,
30 DE JULHO DE 2024

ZH Paris 2024

Olimpíada
Derrotas frustram sonho de medalha de brasileiros | 19

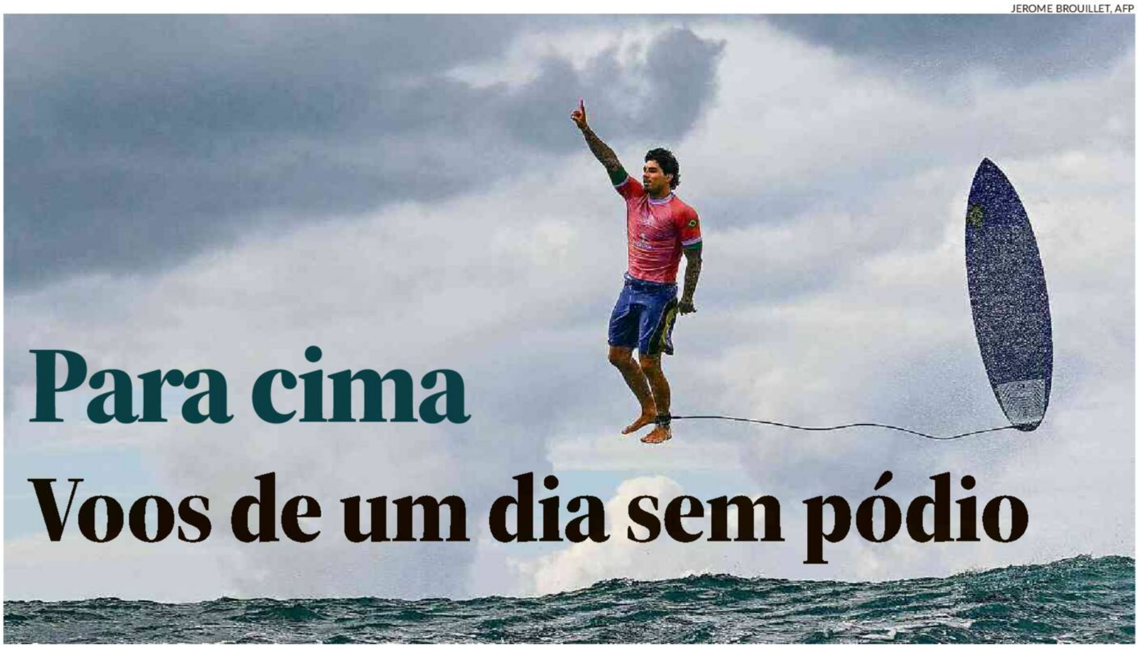
Inter
O tema de casa de Roger para a semana livre de treinos | 20

Grêmio
Mudança no sistema defensivo teve reflexos no ataque | 21

Zagueiro Jemerson

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

JEROME BROUILLET, AFP



Para cima

Voos de um dia sem pódio

Medina comemora manobra quase perfeita em Teahupo'o em revanche contra surfista japonês depois de controversa eliminação em Tóquio

Brasil nos Jogos

Após a prata e os bronzes conquistadas no domingo, os brasileiros passaram em branco ontem na Olimpíada. Mesmo sem novas medalhas no peito, atletas do país avançaram em algumas modalidades que prometem **bons resultados em Paris** (e também no Taiti), como o surfe, o vôlei e o boxe

Em uma segunda-feira sem medalhas brasileiras, o país teve motivos para comemorar em algumas disputas que envolveram candidatos a um lugar no pódio dos Jogos Olímpicos de Paris 2024. No surfe, um dos duelos das quartas de final será todo brasileiro. Gabriel Medina e João Chianca venceram suas baterias e avançaram em Teahupo'o, Taiti, na Polinésia Francesa.

O primeiro a se classificar foi o tricampeão mundial, que teve sua revanche com Kanoa Igarashi, seu algoz nos Jogos de Tóquio, após decisão controversa dos juízes que rendeu reclamações dos brasileiros e provocação do japonês nas redes sociais há três anos: "Chora que eu estou feliz".

Desta vez, Medina não deu chances ao vencer a bateria por 17.40 a 7.04. A primeira boa onda do brasileiro foi quase perfeita. Medina emplacou um tubo e, quando ressurgiu da cortina de água, tinha as duas mãos espalmadas pedindo nota 10. Ficou com 9.90. O paulista de 30 anos obteve a maior nota e o melhor somatório da Olimpíada.

Logo depois, foi a vez de Chianca, 23 anos, brilhar. Para avançar, o surfista de Saquarema (RJ) fez uma disputa onda a onda com o marroquino Ramzi Boukhiam.

Com duas ondas, Chianca abriu vantagem. Na sequência, Chumbinho obteve uma nota 9.30, saltando para 17.63. Boukhiam respondeu com um 9.70, pulando para 17.80. O brasileiro precisava de 8.50. A dois minutos do fim, conseguiu um 8.80, para abrir 19.10 a 17.80. Boukhiam ainda tentou um tubo, mas sem sucesso.

Depois das disputas masculinas, as baterias femininas foram suspensas devido às condições climáticas. Três brasileiras buscam vaga nas quartas. A gaúcha Tatiana Weston-Webb encara a americana Caitlin Simmers, enquanto Luana Silva e Tainá Hinckel fazem um duelo "doméstico".

Quadras e ringues

No boxe e no vôlei, o Brasil teve estreias promissoras. Pela manhã, a seleção feminina venceu o Quênia com facilidade, por 3 sets a 0 (25/14, 25/13 e 25/12). O Brasil volta à quadra na quinta-feira, contra o Japão, e encerra a participação na fase de grupos no domingo, contra a Polônia.

Nos ringues, a brasileira Beatriz Ferreira venceu a americana Jajaira González em sua primeira luta na categoria peso-leve (até 60kg). A baiana, medalha de prata em Tóquio, venceu por decisão unânime da arbitragem, com um score de 5 a 0 na Arena Paris Norte, em Villepinte. Bia já havia vencido a americana nos Jogos Pan-Americanos 2023, pela semifinal.

Com esse resultado, ela avançou às quartas de final e fica a uma vitória de retornar ao pódio, já que nas Olimpíadas não há disputa pelo terceiro lugar. Bia voltará ao ringue amanhã, contra a holandesa Chelsey Hejnen, bronze no Mundial de 2022.

Dia de torcer pelas meninas da ginástica

Um dia de ginástica artística feminina é um dia para admirar Simone Biles e Rebeca Andrade. As duas estarão na Bercy Arena, em Paris, para a disputa por equipes, hoje, a partir das 13h15min.

O Brasil volta à final após a ausência em Tóquio, em 2021. A melhor posição por equipes do país foi o oitavo lugar no Rio 2016. Na fase classificatória, o time que conta com Rebeca, Jade Barbosa, Lorrane Oliveira, Flávia Saraiva e Júlia Soares terminou na quarta posição.

Os Estados Unidos, de Simone Biles, chegam como favoritas ao ouro. Há três anos, no Japão, as americanas perderam o primeiro lugar para as russas, encerrando a sequência de vitórias iniciada em 2012 e continuada em 2016.

Biles foi o principal destaque da fase classificatória, se classificando para cinco finais, assim como Rebeca. Além da competição por equipes, as duas ginastas disputam medalhas no individual geral, no salto, na trave e no solo. A ginasta dos EUA, porém, sente dores na panturrilha e no tornozelo.

MIRIAM JESKE, COB, DIVULGAÇÃO

Rebeca (E), Flávia e Jade são as mais experientes da equipe brasileira

Patrocínio:
KTO
TRAMONTINA o prazer de fazer bonito
Florestal
LOJAS BENOIT
Apoio:
VIAÇÃO OURO E PRATA

A segunda-feira foi de decepção para brasileiros que sonhavam com o pódio. No judô, Rafaela Silva, ouro no Rio, viu a medalha escapar em lutas contra asiáticas, enquanto Daniel Cargnin, bronze em Tóquio, caiu logo na primeira rodada

Lamentações nos tatames, nas ondas e nas pistas

ALEXANDRE LOUREIRO, COB, DIVULGAÇÃO

Técnico Kiko ampara Cargnin depois da derrota do judoca gaúcho

Valter Junior
valter.santos@zerohora.com.br

Quem acordou cedo ontem para ver os atletas brasileiros em ação em Paris se decepcionou. Quem começou a acompanhar no horário do almoço não teve melhor sorte. O mesmo valeu para quem deixou para ver algumas competições da tarde.

Rafaela Silva foi quem esteve mais próxima do pódio, na categoria até 57kg no judô. Na semifinal, foi superada pela coreana Huh Mimi. Depois, na disputa pelo bronze, foi desclassificada na luta contra a japonesa Haruka Funakubo.

No skate, Kelvin Hoefler terminou em sexto e não conseguiu sua segunda medalha olímpica (foi prata em Tóquio), ele também foi vítima dos japoneses. O ouro ficou com Yuto Horigome. No surfe, as chances de uma final brasileira naufragaram no Taiti. Bicampeão mundial, Filipe Toledo caiu nas oitavas em bateria de notas baixas com japonês Reo Inaba.

Gaúchos

Dois gaúchos viram seus sonhos se despedaçarem em pouco tempo. Bronze em Tóquio, Daniel Cargnin, da Sogipa, caiu logo na primeira luta da categoria até 73kg ao ser derrotado pelo kosovar Akil Gjakova.

– Nada funcionou muito bem. Não consegui fazer o meu judô. É um momento de reflexão – disse Cargnin.

Em sua quarta participação olímpica na esgrima, Guilherme Toldo, do Grêmio Náutico União, levou 15 a 7 do chinês Mo Ziwei na disputa do florete e foi eliminado na prova do florete.

Djokovic vence o 60º confronto com Nadal

MARTIN BERNETTI, AFP

Sérvio (E) cumprimenta o espanhol após o jogo da 2ª rodada

Tênis

No 60º confronto entre dois dos maiores tenistas da história, Novak Djokovic eliminou Rafael Nadal ontem e avançou à terceira rodada da chave de simples masculina dos Jogos. O sérvio fechou o jogo em 2 sets a 0 (6/1 e 6/4), na quadra Philippe Chatrier, e agora tem 31 vitórias sobre Nadal, que permanece com 29.

O espanhol não conseguiu encontrar soluções para bater o jogo sólido do rival. Nadal continua no torneio olímpico de duplas, ao lado de seu compatriota Carlos Alcaraz. Os dois entram em quadra hoje, contra os holandeses Tallon Griekspoor e Wesley Koolhof.

Brasileiras

No feminino, a brasileira Beatriz Haddad Maia teve um dia de sentimentos distintos em Paris. A tenista amargou dura eliminação em simples, ao ser derrotada por 6/4 e 6/3 pela eslovaca Anna Karolina Schmiedlova na segunda rodada. Sem tempo para lamentação, Bia voltou ao complexo de Roland Garros ao lado de Luisa Stefani para vencer nas duplas. A duas fizeram duplo 6/4 sobre as chinesas Yue Yuan e Shuai Zhang, avançando às oitavas de final.

Seleção tem jogo de risco contra a Polônia

Vôlei masculino

Após a derrota por 3 sets a 1 para a Itália na estreia, a seleção masculina de vôlei tem a chance de buscar a primeira vitória, amanhã, às 4h, contra a Polônia. Os rivais são os atuais campeões da Liga das Nações, competição na qual eliminaram a equipe de Bernardinho nas quartas de final. São sete derrotas para os poloneses nas últimas 10 partidas. Pelo regulamento, o Brasil até pode perder, mas teria de somar ponto para ainda brigar para ser um dos melhores terceiros colocados.

TV olímpica

HOJE

RBS TV
11h: vôlei de praia feminino, Carol/Bárbara (BRA) x Paulikiene/Raupelyte (LIT)
13h15min: ginástica artística, final feminina por equipes
14h: handebol feminino, França x Brasil
15h30min: natação
16h: basquete masculino, Brasil x Alemanha
16h: vôlei de praia feminino, Ana Patricia/Duda (BRA) x Liliana/Paula (ESP)

SPORTV
4h: vôlei masc., Itália x Egito
6h: natação
12h: futebol masculino, Ucrânia x Argentina

SPORTV2
6h: tênis de mesa masculino, Alvaro Robles (ESP) x Hugo Calderano (BRA)
7h: vôlei de praia masc., Georg/André (BRA) x Dias/Alayo
10h: vôlei de praia masculino, Partain/Benesh (EUA) x Abicha/Elgraoui (MAR)
22h30min: surfe masc., final
22h15min: surfe fem., final

SPORTV3
5h: judô, classificatórias
9h50min: badminton masc., Jeon (COR) x Ygor Coelho (BRA)
11h: judô, finais
14h: surfe masculino, quartas
19h: surfe masc., semifinais
20h: surfe feminino, semifinais

SPORTV4
16h25min: surfe fem, quartas

AMANHÃ

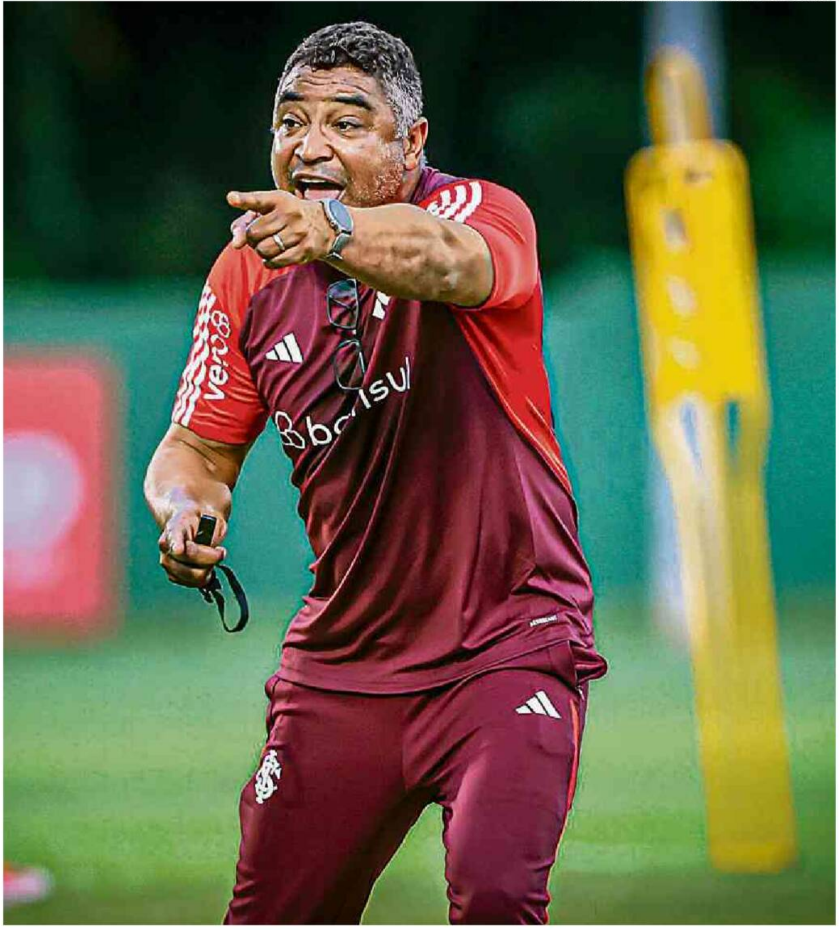
RBS TV
4h: vôlei masc., Brasil x Polônia
5h: judô
6h: natação
6h: boxe

Quadro de medalhas

Atualizado às 19h de ontem

PAÍS	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
1º Japão	6	2	4	12
2º França	5	8	3	16
3º China	5	5	2	12
4º Austrália	5	4	0	9
18º BRASIL	**0**	**1**	**2**	**3**

FOTOS RICARDO DUARTE, SC INTERNACIONAL, DIVULGAÇÃO



Roger Machado terá cinco dias de treinos para corrigir os problemas defensivos e ofensivos da equipe

Tema de casa

As prioridades para a semana sem jogos

Inter

Colorado poderá trabalhar sem dividir a atenção em mais de uma competição pela primeira vez desde a enchente que atingiu o Rio Grande do Sul. **ZH elencou** os quatro principais pontos a serem corrigidos nesse período para o time encerrar a sequência de 10 partidas sem vitórias

Rafael Diverio
rafael.diverio@zerohora.com.br

Pela primeira vez desde que o Brasileirão começou (sem contar o período da enchente, é claro), o Inter terá uma semana para treinar. Eliminado da Copa do Brasil, o time ganha espaço na agenda e só volta a campo no domingo, para enfrentar o Palmeiras, pelo Brasileirão. E há pelo menos quatro aspectos que o técnico Roger Machado precisa priorizar durante esse período.

A questão física é bem óbvia. A sequência de jogos impediu um descanso maior. E resultou em muitos lesionados, como Vitão, Fernando, Thiago Maia e Alan Patrick. Esses jogos, somados ao período parado pela enchente atrapalharam a preparação. Com bola rolando, o time andou vazando em lances originários de bolas paradas. E segue com a sina de marcar poucos gols. Por isso, necessita fazer ajustes no ataque.

– Estamos há 10 dias com três jogos. Com os que foram para campo, tivemos três treinos de 20 minutos. Ter uma semana aberta, na infelicidade de estar ausente da Copa do Brasil, será importante para elevar os níveis – destacou Roger, após o empate em 1 a 1 contra o Bahia no sábado.

Ao lado, detalhamos as principais urgências do time colorado. ▬

Pontos para corrigir

Equipe terá cinco dias livres antes do jogo contra o Palmeiras

1 | RECUPERAÇÃO FÍSICA

De 28 de maio, quando o futebol voltou no RS após a enchente, até 27 de julho, o Inter teve jogos em todos os meios e finais de semana. Não teve nem sequer um período maior de descanso. Isso cobrou um preço. Além do desgaste dos jogadores, que fica óbvio pelo desempenho em campo, o time conta com quatro potenciais titulares no departamento médico.

A semana pode ajudar a recuperar Thiago Maia e Vitão, dois desses candidatos. Fernando continuará em tratamento. E outros dois atletas importantes para rodar o grupo, Wanderson e Lucca. Aránguiz, em negociação, não deve retornar.

Com a mudança na comissão técnica, haverá também uma troca na preparação física. O novo foco é em força e não mais na intensidade. Assim, a academia deve ganhar uma atenção especial nesses cinco dias.

– É um novo começo. Agora vamos ter tempo para trabalhar a filosofia do Roger – comentou Bruno Henrique.

2 | FINALIZAÇÃO

Em números absolutos, o Inter tem o pior ataque do Brasileirão. Foram 13 gols em 15 jogos. Está em nono lugar na média de finalizações por partida, com 12,6 a cada 90 minutos (segundo o FootStats). O problema é a pontaria: só o Palmeiras erra mais as conclusões que cria. A favor do time de Abel Ferreira é que constrói muito mais.

Por isso, acertar o pé também faz parte das prioridades. Ainda que Roger tenha avisado:

– O que mais fiz nesses 10 dias foram trabalhos de finalização, justamente para que a gente consiga ter o hábito de estar na frente do goleiro e decidir pela melhor ação – disse o técnico.

Precisa mais. A falta de força ofensiva do Inter é uma preocupação que dura neste ano. Com goleadores como Borré e Valencia, isso não deveria ser um problema.

3 | DESENHO OFENSIVO

Contra Rosario Central e Bahia, Roger montou o time, sem a bola, com duas linhas de quatro jogadores e uma com dois. Em ambos, começou com Borré aberto, liberando Enner Valencia e mais um (Alan Patrick contra os argentinos, Gabriel Carvalho no Brasileirão) para ficarem centralizados.

Em Salvador, mudou o time após meia hora. Ele centralizou Borré e abriu Gabriel para o que chamou de meia-ponta.

– Precisamos encontrar um ponta por um lado e um meia-ponta pelo outro. Fiz essa mudança e estabilizamos com o melhor casamento das características dos jogadores. Valencia e Borré nos dão condição para ter mais um meia-ponta, dentro dessa conjuntura que estamos vivendo – destacou o treinador.

Assim, é provável que ele ensaie o time novamente tendo Gabriel Carvalho aparecendo pelo lado, mas abrindo espaço para os avanços de Bustos e fechando na criação. Borré e Valencia ficam mais adiantados, para dar volume de jogo pelo meio.

4 | BOLA PARADA DEFENSIVA

O Inter ainda tem a melhor defesa do Campeonato Brasileiro, mas nas duas últimas partidas levou gols em lances originados de cobranças de faltas. Contra o Rosario Central, um cruzamento lento e alto não foi afastado pela defesa e, após dois chutes, os argentinos marcaram. Diante do Bahia, a cobrança foi direta para a área e encontrou o zagueiro David Duarte saltando sozinho para abrir o placar.

Roger confirmou que mexeu no estilo da marcação, adaptando a forma mista (que combina alguns encaixes individuais com acompanhamento por zona), mas não teve sucesso, especialmente na partida do Brasileirão.

A bola parada sempre foi polêmica para Roger. Desde sua primeira passagem pelo Grêmio houve debate sobre o estilo preferido para marcar as ações dos adversários neste tipo de lance.

— Mudei apenas a bola parada, que achei que seria necessária para esse jogo — admitiu Roger.

A bola parada, segundo o treinador, decide mais da metade dos jogos. Evitar levar gols assim, então, é prioridade.

FOTOS LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Jemerson foi titular nas últimas duas partidas, contra Corinthians e Vasco, em que a equipe jogou com uma linha de três defensores

Reinvenção tricolor

Mudança que melhorou o rendimento atrás e na frente

Grêmio

Esquema com três zagueiros utilizado nos últimos dois jogos reduziu responsabilidades de Soteldo na marcação. Apesar de a alternativa ter rendido **resultados que ajudaram** o Tricolor a sair do Z-4, Renato despistou sobre a manutenção da nova formação tática

Marco Souza
marco.souza@zerohora.com.br

Uma nova versão do Grêmio surgiu na semana passada. Depois de apostar na estratégia de um time com três defensores e três jogadores mais próximos no ataque em 2023, Renato Portaluppi voltou a utilizar o esquema. O empate com o Corinthians em 2 a 2, com todas as polêmicas de arbitragem, e a vitória por 1 a 0 sobre o Vasco no domingo mostraram que a ideia é capaz de produzir bons resultados.

Renato foi perguntado após a vitória sobre o Vasco sobre a alternativa escolhida nos últimos jogos, mas não fez promessas sobre a manutenção ou não do esquema, apenas comemorou o retorno de jogadores do departamento médico, como Cristaldo, e as estreias dos reforços que vieram na última janela.

– São jogadores inteligentes e que se acostumaram bem ao novo esquema. Falei que poderia reinventar o Grêmio quando tivesse outras opções – explicou.

Pontos positivos

Comentarista do SporTV na vitória do Grêmio sobre o Vasco, Danny Morais viu pontos positivos na estratégia, mas alertou que as condições do gramado contribuíram para a partida ter um ritmo diferente do esperado.

– Nenhum dos times conseguiu criar, mas gostei do sistema. Jemerson entrou muito bem na sobra, fazendo coberturas. Rodrigo Ely cresceu muito nessa posição. Ganhou muitos duelos – analisou o ex-zagueiro.

A mudança tática não trouxe apenas benefícios defensivos. O crescimento do rendimento de Soteldo também foi uma das boas novidades que a alteração tática proporcionou ao Grêmio.

– Acho que a grande diferença é que o Soteldo e o Pavon ficam com menos responsabilidade de marcação, ficam mais livres – disse Danny Morais.

O próximo compromisso do Grêmio será amanhã, novamente contra o Corinthians, em partida válida pelas oitavas de final da Copa do Brasil. A tendência é de que jogadores mais desgastados possam ser preservados se acusarem problemas físicos.

Médias na temporada

COM DOIS ZAGUEIROS

4,4
finalizações certas sofridas por jogo

7,2
desarmes por jogo

COM TRÊS ZAGUEIROS

4,5
finalizações certas sofridas por jogo

14,5
desarmes por jogo

Em jogos do Brasileirão, da Copa do Brasil e da Libertadores

Centroavante fora das oitavas da Copa do Brasil

ESPANYOL, DIVULGAÇÃO

Braithwaite já está na Capital

Martin Braithwaite não deverá estar à disposição do Grêmio nas oitavas da Copa do Brasil. Por conta da dificuldade para ser regularizado junto à CBF, o centroavante não ficaria de fora somente do jogo de amanhã contra o Corinthians, em São Paulo, como, também, não poderia ser utilizado no duelo de volta, na próxima semana.

O clube anunciou o acordo com o ex-atacante do Espanyol, que está treinando no CT Luiz Carvalho, em Porto Alegre, mas não oficializou a contratação. A principal dificuldade se dá pela burocracia que envolve a retirada do visto de trabalho.

Clube árabe sonda atacante de 19 anos

Nathan prioriza times europeus

O atacante Nathan Fernandes voltou a ser alvo de sondagens. Agora, o interessado no atacante de 19 anos vem da Arábia Saudita. O contato foi feito por um intermediário, e o nome do clube é mantido sob sigilo. As conversas não evoluíram, pois a prioridade do atleta e do seu estafe é deixar o Grêmio somente rumo à Europa.

A diretoria gremista não descarta negociar o jovem atleta, desde que haja uma proposta entre 10 e 12 milhões de euros (de R$ 60 a R$ 70 milhões). Este é o valor necessário para que o clube alcance a meta de arrecadação estabelecida para esta temporada.

Esta coluna contém informação e opinião

NO ATAQUE

Diogo Olivier

diogo.olivier@zerohora.com.br

Uma boa dor de cabeça

Para quem, há dias atrás, olhava a tabela e contava 10 derrotas em 15 jogos, sem reação no campo, nem dá para chamar de problema, e sim de solução. Logo Renato terá de decidir quem dará lugar para a volta de Diego Costa. A princípio, sai um dos três zagueiros, voltando ao modelo ideal do treinador gremista: dois ponteiros, armador e centroavante de verdade, e não o falso. Mas não se pode excluir a saída de Pavon, em nome do 3-4-3 que está dando certo.

Diego Costa passa longe do 9 aipim, que não sabe flutuar e se mexer. Seria preciso ajustar certos movimentos, já que Pavon ocupa o lado direito e tem se mostrado disciplinado para recompor. Mas é fato que o Grêmio parece mais seguro e estável com o trio de zagueiros. Ely e Kannemann saem à caça, mas Jemerson está sempre atrás da linha da bola, a dar suporte. Do jeito que Soteldo vem decidindo, colocar o time a serviço dele e de Diego Costa pode ser o caminho ideal. As opções vão chegando para Renato. E olha que Martin Braithwaite nem estreou. ▬

> Diego Costa **passa longe do 9 aipim**, que não sabe flutuar e se mexer

O intruso – Fala-se do Flamengo e seu orçamento superior ao bilhão. Do Botafogo gringo, vitaminado pela fortuna do americano John Textor. Tem a organização profissional do Palmeiras, alicerce para anos de manutenção no topo, sempre gerando receitas. Cada um a seu modo, eles têm algo em comum: dinheiro. Pois devíamos falar mais de um intruso nessa turma: o Fortaleza. O trabalho do técnico argentino Juan Pablo Vojvoda é inacreditável. Ele trabalha com um elenco menor, sem estrelas, lida com viagens mais longas e dispõe de jogadores com salários modestos se comparados aos favoritos. Mesmo assim, exibe o mesmo número de pontos que o Palmeiras, e tem um jogo a menos. O Bahia, mesmo com o petróleo árabe a seu favor, está atrás. O Fortaleza é um case de sucesso que merecia análises mais sérias e profundas. ▬

Sete campeões – Não poderia haver notícia melhor para o Gauchão do que a volta do Pelotas. Ter o Bra-Pel no cardápio é um luxo em termos de produto. Imagine uma rodada de clássicos assim: Gre-Nal, Ca-Ju, Bra-Pel. O retorno do Pelotas e a permanência do Guarany-Ba dão mais grife ao Gauchão 2025. São dois campeões gaúchos. Serão sete campeões Estaduais em 2025: Grêmio, Inter, Caxias, Juventude, Brasil-Pel, Pelotas e Guarany-Ba. Não lembro de clube tão jovem na Série como Monsoon. Serão três anos de vida em novembro. ▬

X @diogo_olivier

Esta coluna contém informação e opinião

É DEMÓÓÓÓIS

Pedro Ernesto

pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

O setor defensivo de Renato

O futebol, como a vida, apresenta a necessidade de compensações. Por isso, o treinador Renato Portaluppi pode estar arrumando defensivamente o Grêmio e terminando com as crônicas dificuldades que apresenta. Três zagueiros parece a melhor solução compensatória no time gremista. Tendo atletas da posição já veteranos e sem a melhor condição física e outros sem a técnica exigida para suas necessidades – e inexistindo o jogador do meio-campo que cumpra as funções de guarda-costas da zagueirada, o melhor é compensar com três zagueiros.

> Três zagueiros parece a **melhor solução compensatória**

O comandante gremista deve repetir amanhã, contra o Corinthians no jogo de ida das oitavas de final da Copa do Brasil, esta estrutura de time. Não tomando gols fica mais fácil de chegar ao sucesso. ▬

Sem vantagem – Roger Machado não encontrará muita vantagem pelo fato de o Inter jogar apenas o Brasileirão daqui por diante. Acontece que em função da enchente os colorados se atrasaram muito. Ainda há as duas datas nas quais precisou jogar na repescagem da Copa Sul-Americana. Terá de jogar as rodadas normais e ocupar as datas Fifa para recuperar os jogos não disputados. E ainda terá o prejuízo de não contar com três titulares importantes. Rochet, Borré e Valencia estarão em suas seleções, ou seja, o treinador colorado terá um time desfalcado de jogadores importantes. ▬

Valencia – Ele perde muitos gols e compromete sua passagem pelo Inter. Foi contratado para ser o centroavante capaz de fazer a diferença. Não está sendo. Contra o Fluminense, na Libertadores do ano passado, perdeu três gols que custaram a eliminação do time colorado. Contra o Juventude, perdeu outros três no Alfredo Jaconi. Aí o Inter foi eliminado do Gauchão. E no sábado contra o Bahia criou duas oportunidades, mas errou o alvo. Estes gols que seriam marcados estão fazendo diferença negativa. Se espera muito mais dele. Quem sabe possa evoluir com esta semana inteira de treinamentos tendo Borré a seu lado. ▬

Arbitragem – O VAR está longe de ser a salvação do futebol brasileiro. Antes, os erros se davam pelo olho humano. Modernamente, os árbitros erram com muitas imagens à disposição. Claro que existem algumas correções importantes, mas ainda tem o agravante da demora na solução dos lances. E tem a correria dos jogadores para cima do homem do apito. As polêmicas do futebol continuam existindo e o VAR não tem sido um instrumento capaz de atenuar estas situações. Eu continuo afirmando que gostava mais do futebol antigamente. ▬

Duas partidas dão início aos confrontos das oitavas de final

Copa do Brasil

Rio Grande do Sul está representado por Grêmio e Juventude nesta etapa da competição, após eliminação de Inter e Ypiranga na fase anterior

Dois confrontos marcam, hoje, o início dos duelos das oitavas de final da Copa do Brasil. No Morumbi, às 20h, o São Paulo recebe o Goiás. Na outra partida, o Botafogo enfrenta no Nilton Santos, às 21h30min, o Bahia. Após as eliminações de Inter e Ypiranga na fase anterior, dois clubes gaúchos seguem vivos na competição: Grêmio e Juventude.

O Tricolor encara o Corinthians, com o primeiro encontro entre os times ocorrendo amanhã, às 21h30min, em Itaquera. A equipe da Serra tem como adversário o Fluminense. A primeira partida contra o time de Mano Menezes é na quinta-feira, às 19h, no Alfredo Jaconi. ▬

Oitavas de final

HOJE	
20h	São Paulo x Goiás
(Volta em **8/8**)	
21h30min	Botafogo x Bahia
(Volta em **7/8**)	
AMANHÃ	
19h	CRB x Atlético-MG
(Volta em **7/8**)	
19h	Athletico-PR x Bragantino
(Volta em **7/8**)	
20h	Flamengo x Palmeiras
(Volta em **7/8**)	
21h30min	Atlético-GO x Vasco
(Volta em **6/8**)	
21h30min	Corinthians x **Grêmio**
(Volta em **7/8**)	
QUINTA-FEIRA	
19h	**Juventude** x Fluminense
(Volta em **7/8**)	

CONEXÃO DIGITAL

Leia mais sobre a Copa do Brasil e os jogos das oitavas de final

---

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
12h50min: Globo Esporte
21h30min: Copa do Brasil, Botafogo x Bahia

ESPN2
9h: tênis, ATP 500 e WTA 500 de Washington

BAND
11h: Jogo Aberto
12h: Os Donos da Bola

ESPN4
15h45min: amistoso, Coventry City x Everton
21h10min: basebol, MLB, Atlanta Braves x Milwaukee Brewers

SPORTV
18h30min: Brasileirão sub-20, Flamengo x São Paulo

Agenda

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

ONTEM: Série B – Paysandu 1x3 Novorizontino. Série C – Ferroviária 0x0 Londrina, Aparecidense 1x1 Floresta. **HOJE:** Série B – Avaí x Botafogo-SP. Brasileirão sub-17 – Athletico-PR x Atlético-GO, Santos x Flamengo, São Paulo x Bragantino, Fortaleza x Bahia, Cuiabá x Atlético-MG.

PUBLICAÇÕES LEGAIS

MUNICIPIO DE FONTOURA XAVIER - RS
AVISO DE LICITAÇÃO:
Concorrência Eletrônica

CC: 14-2024. OBJETO: Pavimentação em Piso Intertravado em Ruas Urbanas. Data da Realização: dia 13-08-24, às 09:00h, Local: Portal de compras Públicas **www.portaldecompraspublicas.com.br.** Edital e informações no Setor de Licitações, fone 54 3389 1105 das 8 h. às 16:30h. ou no site: **www.fontouraxavier.rs.gov.br** e-mail **licita@fontouraxavier.rs.gov.br**

LUIZ ARMANDO TAFFAREL-PREFEITO MUNICIPAL

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE ENCRUZILHADA DO SUL
PROCESSO Nº 1756/2024
DISPENSA POR JUSTIFICATIVA Nº 1683/2024

A Administração Municipal de Encruzilhada do Sul/RS torna público a contratação da Empresa **DENTAL PRIME - PRODUTOS ODONTOLÓGICOS MÉDICOS HOSPITALARES LTDA (CNPJ: 21.504.525/0001-34)** visando **AQUISIÇÃO DE INSUMOS ODONTOLÓGICOS**, para suprir demandas da Secretaria de Saúde. Fundamentação legal: Artigo 75, Inciso VIII da Lei nº 14.133/21. Encruzilhada do Sul, 29/07/2024.

BENITO FONSECA PASCHOAL
Prefeito Municipal

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE ENCRUZILHADA DO SUL
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 1595/2024
PREGÃO ELETRÔNICO - EDITAL Nº 32/2024
SISTEMA REGISTRO DE PREÇOS

Comunicamos abertura de licitação, Pregão Eletrônico, Registro de Preços, **EXCLUSIVO PARA ME/EPP**, conforme Lei Complementar nº 123/2006 e nº 147/2014, visando eventual aquisição de **UNIFORMES PARA MERENDEIRAS**, através da Secretaria de Educação. Prazo para recebimento de propostas até **08:30 horas** do dia **12-08-2024** com abertura da sessão pública às **09:00 horas**, horário de Brasília-DF, através do site: www.portaldecompraspublicas. Edital na Prefeitura, Av. Rio Branco, 261, sites www.encruzilhadadosul.rs.gov.br, www.portaldecompraspublicas. Informações fone (51) 3733 1180. Encruzilhada do Sul, 29-07-2024.

BENITO FONSECA PASCHOAL
Prefeito Municipal

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE ENCRUZILHADA DO SUL
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 1733/2024
PREGÃO ELETRÔNICO - EDITAL Nº 36/2024
SISTEMA REGISTRO DE PREÇOS

Comunicamos abertura de licitação, Pregão Eletrônico, Registro de Preços, **EXCLUSIVO PARA ME/EPP**, conforme Lei Complementar nº 123/2006 e nº 147/2014, visando eventual aquisição de **RAÇÃO CANINA**, através da Secretaria de Saúde. Prazo para recebimento de propostas até **08:30 horas** do dia **13-08-2024**, com abertura da sessão pública às **09:00 horas**, horário de Brasília-DF, através do site: www.portaldecompraspublicas. Edital na Prefeitura, Av. Rio Branco, 261, sites www.encruzilhadadosul.rs.gov.br, www.portaldecompraspublicas. Informações fone (51) 3733 1180. Encruzilhada do Sul, 29-07-2024.

BENITO FONSECA PASCHOAL
Prefeito Municipal

Entidades
de classes
e sindicatos
merecem
destaque

3213.9139
LIGUE E
ANUNCIE.

ZERO HORA

Luis Alfredo Maia

••• Faleceu no dia 17 de julho, aos 55 anos, Luis Alfredo Maia, conhecido como Neni Maia. Ele estava internado no Hospital São José, em Ivoti, em razão de tratamento contra a tuberculose. Neni teve complicações no quadro de saúde e faleceu após uma parada cardiorrespiratória. Residente de Novo Hamburgo, era uma figura simpática e querida pelos vizinhos do residencial onde morava.

Sempre disposto, era praticante de esportes e gostava de estar em movimento. Era apaixonado por música dos anos 1980 e 1990 e também um profundo conhecedor do mercado calçadista, com passagens por marcas renomadas.

Formado em Administração de Empresas pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), destacou-se inicialmente na área esportiva de calçados.

Na década de 1990, foi gerente da marca Fila no Brasil. Em 1998, durante passagem pela Paquetá The Shoe Company, assumiu a gestão da marca esportiva italiana Diadora nos mercados brasileiro, argentino e uruguaio.

Por quase cinco anos, foi country manager da Skechers no Brasil, sendo responsável pela abertura da subsidiária brasileira da marca californiana de calçados esportivos.

Entre 2019 e 2024, Neni atuou na Sugar Shoes, onde dirigiu a equipe de designers na construção das linhas de calçados e sandálias da Coca-Cola Shoes. Paralelamente, trouxe a licença da marca Hurley para o portfólio da empresa.

O velório de Luis Alfredo Maia ocorreu no dia 18 de julho, na sala B da Funerária Krause, em Novo Hamburgo.

Vilson Roque Ostapiuck

••• Faleceu no dia 10 de julho, aos 49 anos, Vilson Roque Ostapiuck. Ele nasceu em 10 de dezembro de 1974, no interior de Santa Rosa. Era filho de Ivone Jarabiza e José Ostapiuck, e irmão de Vilmar Ostapiuck.

Aos 20 anos, Vilson mudou-se para a cidade de Uruguaiana em busca de novas oportunidades. Lá, fundou a empresa VR Gessos, atuando por 30 anos no mercado. Foi em Uruguaiana também que ele conheceu Andréia Jaqueline Nunes Ostapiuck, com quem foi casado durante 29 anos, constituindo uma bela família com seus três filhos: Alisson Gabriel Nunes Ostapiuck, Andressa Mireli Nunes Ostapiuck e Flávia Isadora Nunes Ostapiuck.

Vilson era conhecido por sua simplicidade, generosidade e fé inabalável. Nada era mais importante para ele do que poder gastar tempo com sua família e amigos fazendo um churrasco para eles ou tomando apenas um mate. Era o tipo de pessoa que se dedicava o máximo possível à família e aos amigos pois, para ele, estar com as pessoas que ele amava era a parte mais preciosa da vida. Sempre foi disposto a se dedicar e a ajudar a todos, espalhava amor e alegria por onde passava.

"Vilson foi um filho, irmão, pai e avô excelente. Faltam palavras que possam expressar tamanho amor e gratidão pela vida dele e os ensinamentos que ele nos deixou, que transcendem o tempo e o espaço. Sua partida repentina parte nossos corações, porém, nos deixa um legado de amor, dedicação e persistência em realizar nossos sonhos, e a importância de sempre cuidar, amar e ajudar o próximo", salientou a família.

Ele deixa a esposa Andréia, três filhos e dois netos.

José Francisco Borges

••• O artista pernambucano José Francisco Borges, conhecido como J. Borges, morreu no dia 26 de julho, aos 88 anos.

Ele estava internado havia duas semanas por complicações no pulmão e coração, conforme familiares relataram ao portal g1. Ele chegou a receber alta, mas morreu na casa onde morava, em Bezerros.

Xilogravurista, cordelista e poeta, J. Borges ficou conhecido como mestre da arte popular brasileira. Na juventude, trabalhou como carpinteiro e pedreiro, até descobrir a literatura de cordel há 60 anos e se tornar escritor.

Com mais de 300 folhetos de cordel produzidos e diversas xilogravuras expostas em museus renomados, entre eles Louvre e Museu de Arte Moderna de Nova York, o artista deixa um legado especialmente na arte nordestina.

Em nota, o Memorial J. Borges escreveu:

"Ainda sem palavras para descrever tamanha perda. (...) Você foi único e necessário. Você foi responsável por criar uma identidade única para gravura. Você será eternamente lembrado por nós. E você viverá eternamente em sua arte", diz o comunicado.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva também lamentou a morte e lembrou que presenteou o papa Francisco com um quadro do artista:

"Nos despedimos hoje de José Francisco Borges, o J. Borges, um dos maiores xilogravuristas do país. Autodidata, começou a trabalhar muito cedo no agreste pernambucano. Fiquei muito feliz de poder levar sua arte até o Papa. Meus sentimentos aos familiares, amigos e admiradores deste grande artista do nosso país", escreveu em nota compartilhada no X.

O velório ocorreu no Centro de Artesanato, no município de Bezerros. Ele deixou 18 filhos.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. E-mail: **obituario@zerohora.com.br**

ANDRÉ ÁVILA, BD 27/04/2023

Analise Severo é uma das atrações confirmadas do festival, sendo responsável pela apresentação de encerramento no primeiro dia

Tradição

Coxilha Nativista começa em Cruz Alta

Marca cultural da cidade

Com entrada franca, um dos maiores eventos de música regional do RS inicia hoje a sua 44ª edição com **apresentações diárias e mostra competitiva** com artistas nativistas. Serão distribuídos prêmios para composições, intérpretes e melodias, entre outras categorias. A programação termina no sábado

William Mansque
william.mansque@zerohora.com.br

Em um momento de reconstrução e de retomada dos eventos no RS, a 44ª edição da Coxilha Nativista cumpre a função de fortalecer a identidade gaúcha. Realizado em Cruz Alta, o festival começa hoje e segue até sábado no Ginásio Municipal (Rua Gen. Osório, 963, Centro), com entrada franca, sempre a partir das 20h, todos os dias.

Um dos festivais mais longevos do Estado, ficando atrás somente da Califórnia da Canção Nativa, de 1971, a Coxilha é realizada ininterruptamente desde 1981 – ocorreu mesmo na pandemia, com restrições.

– É uma marca cultural muito forte. A cidade aumenta seu sentimento de pertencimento e de identidade – diz João Bosco Ayala, produtor cultural do evento.

Um festival como este, como observa Bosco, é vital para o funcionamento da economia criativa do Estado. Especialmente na fase pós-enchente, em que músicos participantes também foram atingidos.

– É um alento para essas pessoas, tanto para a alma quanto para o estado emocional. Veremos isso também na temática das canções. O músico transpira aquilo que vive e transforma em arte. No palco, haverá vários músicos que perderam tudo e estarão lá, traduzindo suas agruras em arte – relata o produtor.

Troféu Erico Verissimo

A competição distribui prêmios para composições, intérpretes, melodias, arranjos, conjunto vocal e indumentária, entre outras categorias.

Cada troféu tem o nome de uma figura ilustre do RS, sejam artistas, escritores ou personagens – o principal prêmio é o troféu Erico Verissimo, dado à melhor composição, junto com o valor de R$ 10 mil.

O festival também promove a 7ª Coxilha Instrumental (apresentações de instrumentistas), a 38ª Coxilha Piá (competição entre jovens de até 17 anos), a 5ª Coxilha Vai às Ruas (palco itinerante que leva músicos às principais regiões da cidade) e a 2ª Coxilha dos Idosos (realizada no Centro de Convivência do Idoso). Também há o projeto Coxilha Vai à Escola, que oferece oficinas de música. ▬

Programação

HOJE – 38ª COXILHA PIÁ
- **Palco Ginásio Municipal**
Abertura: Semeadores do Som
Encerramento: Analise Severo

AMANHÃ – 44ª COXILHA NATIVISTA - FASE LOCAL E 7ª COXILHA INSTRUMENTAL
- **Palco Ginásio Municipal**
Abertura: Fábio Furian
Encerramento: Os Chacreiros, com participação de Ênio Medeiros
- **Palco Praça de Alimentação**
Tiago Quadros

QUINTA – 44ª COXILHA NATIVISTA - FASE GERAL E 7ª COXILHA INSTRUMENTAL
- **Palco Ginásio Municipal**
Abertura: Alejandro Brittes
Encerramento: André Teixeira
- **Palco Praça de Alimentação**
Edison Macuglia e Marcelinho Carvalho

SEXTA – 44ª COXILHA NATIVISTA FASE GERAL E 7ª COXILHA INSTRUMENTAL
- **Palco Ginásio Municipal**
Abertura: Edilberto Bergamo
Encerramento: Elton Saldanha
- **Palco Praça de Alimentação**
Rodrigo Maia

SÁBADO - 44ª COXILHA NATIVISTA FINAL E 7ª COXILHA INSTRUMENTAL
- **Palco Ginásio Municipal**
Abertura: Milagros Caliva
Encerramento: Grupo Mas Bah
- **Palco Praça de Alimentação**
Glauco Vieira

Nílson Souza
Você conseguiria ficar um dia sem usar o celular?
| 28

Artes visuais
Mary Marodin expõe na Gravura Galeria, em Porto Alegre
| 27

Heróis e princesas
Como as fantasias contribuem para o desenvolvimento
| 26

Heitor é fã do Homem-Aranha

YASMIM GIRARDI

Esta coluna contém informação e opinião

360
GRAUS

Juliana Bublitz
juliana.bublitz@zerohora.com.br

Instagram
@ju_bublitz

O banquete indigesto

A polêmica da vez dos Jogos Olímpicos de Paris não é um resultado esportivo duvidoso, uma penalidade mal marcada ou uma expulsão por mau comportamento. É um trecho da cerimônia de abertura que destacou drags, trans, gays e pessoas com deficiência diante de um banquete alegre, profano e multicolorido.

Imediatamente, a cena foi interpretada como uma releitura desrespeitosa e acintosa da Santa Ceia, um caso de "zombaria ao Cristianismo". Só que não era nada disso.

Deuses do Olimpo

Thomas Jolly, diretor artístico do espetáculo, falou sobre a controvérsia. Disse que a referência utilizada foram os deuses do Olimpo – Apolo e companhia. Tratava-se da representação de uma festa pagã, sem a intenção de zombar dos valores cristãos.

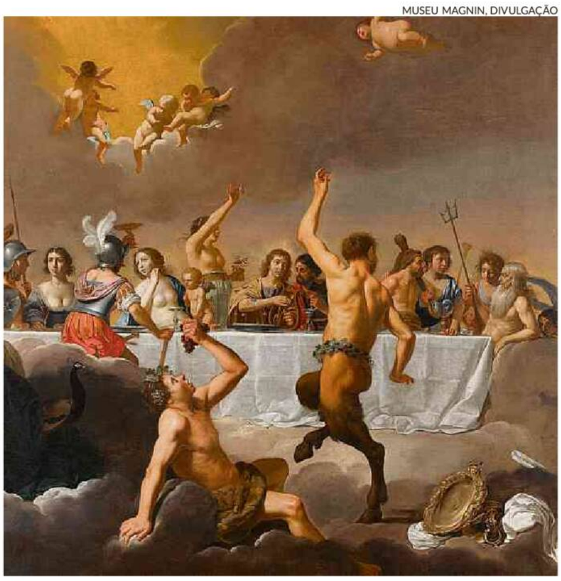
– Acho que ficou bem claro... Tem Dionísio, que chega nessa mesa. Ele está lá, porque é deus da festa, do vinho (...). A ideia era ter um grande festival pagão ligado aos deuses do Olimpo... Olimpo, Olimpíadas – disse Jolly, em coletiva de imprensa.

Os organizadores até pediram desculpas, mas não adiantou. Quem enxergou ali nuances da *Última Ceia*, tal como a célebre pintura do italiano Leonardo Da Vinci (ateu e homossexual, diga-se de passagem), não perdoou a direção dos Jogos. E também não se deu conta de que a cena em questão se parecia com uma outra obra, exposta no Museu Magnin, em Dijon, na França: *A Festa dos Deuses*, do holandês Jan van Bijlert *(veja ao lado)*.

É curioso como a arte pode despertar tantas interpretações diferentes quantas forem as pessoas dispostas a vê-la. Isso é ainda mais presente quando se trata de algo que rompe paradigmas, como nesta cerimônia, que levou ao limite o lema "liberdade, igualdade e fraternidade".

Faltou cuidado? Pode até ser. Mas (e eu já sei que vou levar "pedrada" por isso), muitas vezes, a ofensa está nos olhos de quem vê.

MUSEU MAGNIN, DIVULGAÇÃO



"A Festa dos Deuses", de Jan van Bijlert

Em meio à falsa polêmica da abertura dos Jogos de Paris, o Papa Francisco deu seu recado. E foi contra a produção e venda de armas. "Este é um escândalo que a comunidade internacional não deveria tolerar", escreveu o pontífice.

01

A volta de um clássico no Mercado Público de Porto Alegre

A Banca 40, um dos pontos mais tradicionais e queridos do Mercado Público de Porto Alegre, reabriu as portas. Célebre pela salada de fruta com nata e outras delícias, o ponto voltou a operar no último fim de semana, depois de 85 dias de parada forçada pela enchente. É uma boa notícia para a cidade.

– Estamos muito felizes. Foram 85 dias desafiadores. Perdemos móveis e equipamentos e tivemos de refazer quase tudo. Até me emociono ao lembrar – disse João Bonnel Júnior, gerente da casa, no sábado, com os olhos marejados, enquanto me mostrava fotos do lugar cheio de lama.

Bonnel Júnior

O espaço foi totalmente renovado, sem perder o DNA. Por exemplo: os tampos das mesas tiveram de ser trocados, mas os antigos suportes de ferro, com décadas de história, foram recuperados mantidos. A velha fotografia P&B que decorava a parede acima do balcão foi reimpressa e está ainda mais bonita e nítida.

Quanto ao menu, a partir de hoje, a operação deverá estar em 100% outra vez. Perguntei ao gerente se já daria para comer famosa a salada de frutas.

– Com certeza! É só chegar!

Banca 40
Desde 1927

JULIANA BUBLITZ

Em operação desde 1927, a Banca 40 é um dos pontos mais tradicionais do lugar

02

Charcutaria no Instituto Ling

Mestre da charcutaria autoral no RS, o chef Giordano Tarso – à frente do restaurante Colheita Butique Sazonal, em Pinto Bandeira – vai ensinar a produzir embutidos frescos sem adição de conservantes ou corantes artificiais. É hoje, das 19h às 22h, na cozinha do Instituto Ling, na Capital. Inscrições no site institutoling.org.br.

MARCOS MOREIRA, DIVULGAÇÃO

Chef Giordano Tarso

03

Uma correção e uma dica

Preciso fazer uma correção: as fotos lindas que você viu aqui ontem, da livraria PocketStore, na Capital, são do talentoso fotógrafo Jonathan Heckler, de ZH, e não da Camila Hermes, outra profissional incrível do Grupo RBS.

Agora a dica: se for até a Pocket, dê uma boa espiada nos livros de bolso, um dos pontos altos do lugar.

JONATHAN HECKLER

A Pocket na lente do Heckler

Como as fantasias e os personagens podem beneficiar as crianças

YASMIM GIRARDI

Tamires Adriane Rosa dos Santos vê Heitor, três anos, mais seguro quando se veste de Homem-Aranha

Desenvolvimento

Mesmo fora dos períodos de Halloween e Carnaval, os pequenos gostam de se vestir como seus ídolos no mundo da ficção. O hábito pode ajudar a expandir **habilidades cognitivas, motoras e emocionais**. Especialistas recomendam que pais e professores permitam e, se possível, incentivem essa prática

Yasmim Girardi
yasmim.girardi@zerohora.com.br

É difícil encontrar Heitor Rosa da Silva, três anos, com uma roupa que não seja a do Homem-Aranha. Assim como ele, outras crianças dessa faixa etária costumam usar fantasias de super-heróis, princesas e personagens de filmes ou desenhos. Para especialistas, o hábito é benéfico para o emocional e o processo de aprendizagem dos pequenos.

Autoconhecimento, atenção, linguagem e criatividade são exemplos de habilidades cognitivas que as crianças podem desenvolver com a ajuda das fantasias. Além dessas, o uso da roupa do Homem-Aranha permite que Heitor exerça habilidades motoras, como correr e saltar, quando tenta imitar os movimentos do super-herói. A mãe do menino, Tamires Adriane Rosa dos Santos, conta que ele se sente melhor quando está vestido igual ao personagem:

Trajes ajudam a compreender e expressar o mundo interno

– Parece que se sente até mais seguro. Quando ele sai, quer ir fantasiado. No TikTok, tem um filtro que parece uma chamada de vídeo para o Homem-Aranha. O Heitor liga, conta do dia dele, mostra para os outros.

Explorar vivências

Segundo Cleo Ribeiro, psicóloga infantil, as fantasias ajudam os pequenos a compreender e expressar o mundo interno. Ou seja, os pensamentos, desejos e emoções. De certa forma, garante a especialista, os trajes permitem que eles sejam quem quiserem, com segurança para explorar essas vivências. Quando uma criança sente medo do escuro, por exemplo, a fantasia de um super-herói pode aumentar o sentimento de coragem.

– O uso da fantasia é um marco no desenvolvimento das crianças, principalmente nessa faixa etária dos dois aos cinco anos. Nessa idade, a criança ainda não tem a aquisição da linguagem completa e nem compreensão de mundo. A fantasia é um veículo de comunicação para informar o que essa criança está vivendo e sentindo.

Especialistas defendem que é importante que os pais e professores permitam e, se possível, incentivem as brincadeiras envolvendo os trajes especiais. Tamires afirma que a família toda de Heitor participa efetivamente dessa fase, contribuindo para que ele continue encantado pelas fantasias e pelo Homem-Aranha. ▬

Brincadeiras são importantes para o processo de educação

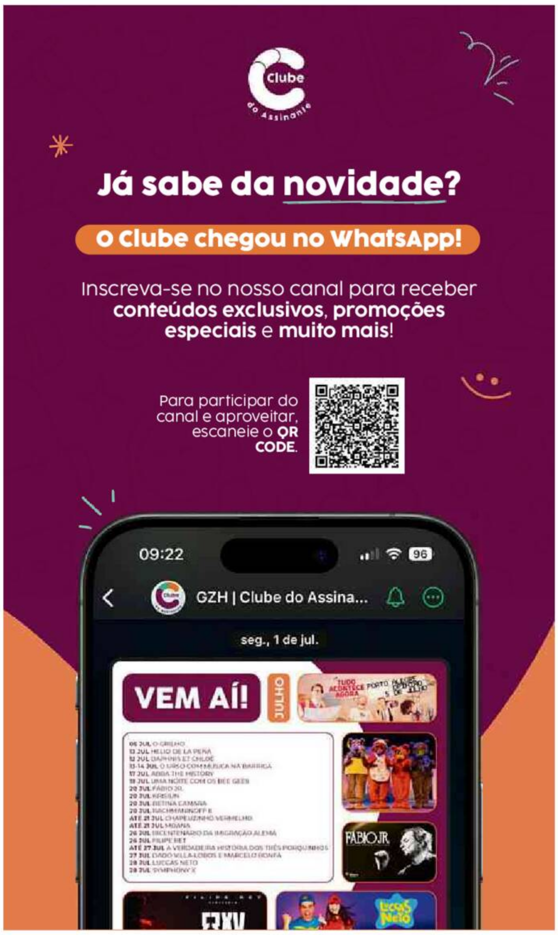
Além de ajudar no desenvolvimento de habilidades motoras, cognitivas e emocionais, as fantasias podem ser positivas para o processo de educação das crianças. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) cita a importância das brincadeiras para a aprendizagem e evolução dos estudantes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.

– Ao se fantasiarem, as crianças adotam personagens, inventam histórias, conseguem expressar as percepções delas sobre a vida cotidiana, sobre os conflitos familiares, sobre a vida, a escola, os movimentos sociais de que elas fazem parte. A brincadeira com fantasia, de forma geral, é um exercício que vai despertar os sentidos e a capacidade de criar e de não se entediar. Esse faz-de-conta propiciado pela fantasia é fundamental para o desenvolvimento integral da criança – garante Suelen Bomfim Nobre, professora do curso de Pedagogia da Universidade Feevale.

Leticia Eggers Burmann, proprietária de uma rede de lojas de fantasias em Porto Alegre, conta que, desde a pandemia de covid-19, a procura por fantasias infantis aumentou consideravelmente. Segundo a empresária, os modelos que mais costumam ser vendidos são as de princesa da Disney e do Homem-Aranha. Os meninos também gostam de trajes de dinossauro, policial e astronauta.

– A gente percebe que os pais estão incentivando bastante o uso de fantasia. Eles não têm uma ou duas: eles têm 10, 20 fantasias. Então a gente percebe que quem proporciona para seus filhos o uso de fantasia está sempre comprando coisa nova, as crianças estão sempre usando. Até em casa ou para dormir – explica. ▬

CONEXÃO DIGITAL
Como ajudar as crianças a retomar a rotina na volta às aulas



Clube do Assinante

Já sabe da novidade?

O Clube chegou no WhatsApp!

Inscreva-se no nosso canal para receber **conteúdos exclusivos, promoções especiais** e **muito mais**!

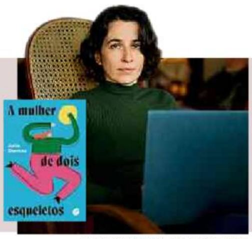
Para participar do canal e aproveitar, escaneie o **QR CODE**.

09:22
96
GZH | Clube do Assina...
seg., 1 de jul.
VEM AÍ!
JULHO
FABIO JR.
Luccas Neto

Diversão e Arte

Literatura

Julia Dantas lança novo romance



RENAN MATTOS, BD, 27/05/2024

Quarta publicação da escritora gaúcha Julia Dantas, *A Mulher de Dois Esqueletos* (160 páginas, R$ 69,90) chega hoje às livrarias. O lançamento é da editora Dublinense.

Noite

Sarau Elétrico celebra 25 anos

Evento terá edição especial de aniversário hoje, às 20h, no bar Ocidente, com ingressos a R$ 40. Atrações: a volta de Diego Grando, participação de Carpinejar e canja de Izmália.

CAMILA_HERMES, BD, 23/07/2024

Especial

Cinema policial em cartaz no Capitólio

Começa hoje na Cinemateca Capitólio, na Capital, a mostra *1944, o Ano Noir*. O evento vai até 11 de agosto. Acompanhe a programação diariamente no roteiro da página 28.

Mary Marodin investiga os estados da água e da alma em exposição

Artes visuais

Quando: abertura hoje, das 18h30min às 20h30min.
Onde: Gravura Galeria de Arte (Rua Corte Real, 647), em Porto Alegre.

A partir de hoje, a artista visual Mary Marodin apresenta a mostra *Estado da Água, Estado da Alma* na Gravura Galeria de Arte. A curadoria é de Ana Zavadil.

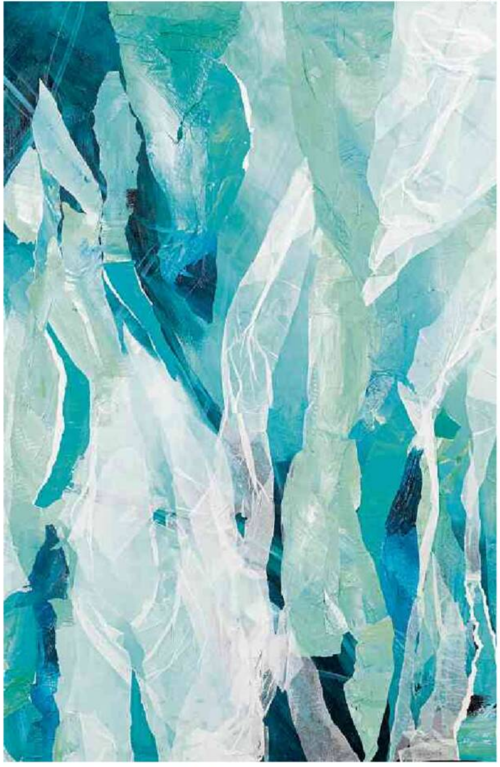
Graduada em Arquitetura e Urbanismo e Artes Visuais, Mary explora o embate entre o abstrato e o figurativo, valendo-se de diferentes linguagens, como pintura, desenho, arte têxtil, fotografia e instalação. Essa variedade de procedimentos está refletida na exposição, que segue em cartaz até o dia 26 de agosto.

Momento de transformação

A artista representa o estado da água citado no título da mostra por meio de linhas, manchas, colagens, costuras, cores e por diversos suportes, como tela, tecido e papel. Já a alma se refere ao estado de espírito da artista, que está em momento de transformação, trazendo a ideia de que a água purifica a alma.

A mostra pode ser visitada gratuitamente de segunda a sexta, das 9h30min às 18h30min, e aos sábados, das 9h30min às 13h30min. As obras poderão ser adquiridas no local. ▬

EGIDIO PANDOLFO, DIVULGAÇÃO



Mostra será inaugurada hoje à noite na Gravura Galeria

Novelas

No Rancho Fundo - RBS TV, 18h30min

Quinota e Artur reconhecem as suas diferenças. Marcelo Gouveia confessa a Padre Zezo que ama Quinota e faz insinuações sobre a moça para que Fé ouça. Fé acredita que Quinota está grávida de Marcelo. Blandina sofre com a lida na roça, e Juquinha se diverte. Quinota desabafa com Zefa Leonel, que oferece à filha o lugar de comando do Rancho Fundo. Marcelo conversa com Artur. Esperança e Nastácio não conseguem se entender. Cira tenta convencer Fé a contar o segredo que ouviu. Corina Castello sonda Tia Salete sobre seu trabalho, e Dracena se incomoda. Seu Tico Leonel descobre a sociedade entre Ariosto e Zefa Leonel na Gruta Azul.

Família É Tudo - RBS TV, 19h40min

Hans pensa em atacar Vênus. Electra conta para Vênus sobre Jéssica. Júpiter fala sobre seus sentimentos para Lupita, mas sem se declarar para ela. Luca vê Electra e Murilo juntos. Lulu incentiva Andrômeda a ficar com Ernesto. Chicão pede para Sheila ajudá-lo a terminar seus estudos. Max faz um escândalo na frente da Galeria e tenta humilhar Plutão. Vênus assiste ao show abraçada a Léo. Guto e Chantal desconfiam da boa vontade de Elisa com Lupita. Vênus descobre um boletim de ocorrência registrado por seu pai. Hans conversa com a pessoa que usará em seu plano contra Vênus. Chicão e Andrômeda se encontram.

A Infância de Romeu e Julieta - SBT, 21h30min

Leandro ganha apoio de Dimitri e Nando. Hélio admite que a tragédia dos netos foi culpa dele e da briga antiga com Leandro. Vera reconhece que Mariana nunca sequestraria Romeu e acredita na inocência dela.

Força de Mulher - Record, 21h

O resumo do capítulo não foi divulgado pela emissora.

Renascer - RBS TV, 21h20min

Eliana exige que Egídio revele onde escondeu o cacau roubado. Deocleciano estranha a intenção de José Inocêncio de doar sua casa para Mariana. Eliana diz a Damião que eles precisam ter calma para lidar com Egídio. Kika e Bento procuram Egídio para falar dos direitos de Dona Patroa. Eliana propõe aliança a Kika. Dona Patroa pensa em Rachid. Egídio aceita dar carta branca a Sandra para cuidar das roças abandonadas da fazenda na condição de não contribuir com nenhum dinheiro. Zinha tenta convencer Sandra a voltar para João Pedro.

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV

05:00 Hora Um
06:00 Olimpíadas de Paris 2024
08:10 Bom Dia Rio Grande
08:45 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:30 Olimpíadas de Paris 2024
12:10 Jornal do Almoço
12:50 Globo Esporte
13:15 Olimpíadas de Paris 2024
15:30 Jornal Hoje
15:50 Olimpíadas de Paris 2024
18:30 No Rancho Fundo
19:15 RBS Notícias
19:40 Família É Tudo
20:30 Jornal Nacional
21:20 Renascer
22:25 Central Olímpica
23:15 Profissão Repórter
23:55 Jornal da Globo
00:45 Conversa com Bial
01:25 Família É Tudo
02:10 Comédia na Madruga I

2 RECORD TV

06:30 Rio Grande no Ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:50 Balanço Geral RS
15:30 Apocalipse
16:30 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Força de Mulher
21:45 Gênesis
22:45 Cine Record Especial
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Fala que Eu te Escuto
02:00 Dicas de Amor
02:30 Palavra Amiga
03:30 Iurd

4 TV PAMPA

03:00 RS na Graça
06:30 Congresso Águia
07:30 Programa Religioso
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Show da Fé
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:45 Problemas e Soluções
17:55 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama - Ao Vivo
22:40 Ultra Show
00:10 Pampa Show - Melhores Momentos
00:30 Atualidades Pampa - Reprise
02:00 Programa Religioso

5 SBT

06:00 Primeiro Impacto
09:30 Chega Mais
11:15 SBT Rio Grande
13:00 SBT Sports RS
13:30 Carinha de Anjo
14:30 Quando me Apaixono
15:30 Contigo Sim
16:15 Fofocalizando
17:30 Tá na Hora
18:30 Tá na Hora Rio Grande
19:45 SBT Brasil
20:45 A Caverna Encantada
21:30 A Infância de Romeu & Julieta
22:00 As Aventuras de Poliana
22:30 Programa do Ratinho
23:15 Cine Espetacular
01:00 The Noite com Danilo Gentili
01:45 Operação Mesquita
02:15 SBT Podnight
03:00 SBT News na TV

7 TVE

06:00 Discotoca
07:00 Consumidor em Pauta
07:30 Programação Infantil
11:30 Laboratório Aloprado Tá On
12:00 Tem Criança na Cozinha
12:15 TVE Esportes
12:30 Stadium
12:45 Repórter Brasil Tarde
13:30 Consumidor em Pauta
14:00 Estação Cultura
14:30 Terra Brasil
15:00 Segredos do Ártico
16:00 Sem Censura
18:00 Radar
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
20:00 Um Milagre
20:45 Brasileirão Série B - Avaí (SC) x Botafogo (SP)
23:00 Radar
23:30 Sem Censura
01:30 Um Milagre
02:30 Brasil Visto de Cima
03:00 D.R. com Demori

10 BAND

04:00 1º Jornal
05:45 Oração do Dia com Profeta Vinícius Iracet
06:00 Igreja Unida Deus Proverá
08:00 Bora Brasil - Local
09:00 Bora Brasil
11:00 Jogo Aberto
12:00 Os Donos da Bola - Regional
13:00 Boa Tarde RS
14:30 Melhor da Tarde com Catia Fonseca
16:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Melhor da Noite
21:20 Show da Fé
22:15 Perrengue do Dia
22:30 Masterchef Amadores
00:30 Jornal da Noite
01:25 Esporte Total
02:25 Band Esporte
03:00 Jornal da Band - Reapresentação

48 ULBRA TV

06:00 Energia
06:30 Giro Brasil (Reprise)
07:00 Cocoricó
07:15 O Diário de Mika
07:30 Peppa Pig
07:45 Kid & Cats
07:50 Oi, Duggee!
07:58 Toque de Vida Mensagens
08:00 Poder RS
09:00 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
13:30 Virando o Jogo
14:30 Quintal da Cultura
15:58 Toque de Vida Mensagens
16:00 Conexão RS
17:00 Cafezinho Pocket
17:15 Jornal da Mix Pocket
17:30 Multicidades
18:00 Poder RS
19:00 Ulbra Notícias
19:15 Gre-Nal na TV
20:00 Poder RS
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Provoca
23:00 Café Filosófico Expresso
23:30 Negros em Foco
00:00 MPB Especial: Originais do Samba
01:00 Brasil Jazz Sinfônica
02:00 Saúde Brasil
02:30 Jornal da Cultura

Nílson Souza

Um dia sem celular

O apagão cibernético do último dia 19, que prejudicou conexões e serviços essenciais em todo o mundo, incluindo aeroportos e hospitais, deixou a humanidade sobressaltada. O temido *bug* do milênio, que não passou de um pânico coletivo na virada de 1999 para 2000, mostrou sua cara real agora, embora sem a dimensão apocalíptica alardeada na ocasião. Mas causou estragos e deixou lições, especialmente para empresas e organizações que dependem de sistemas informatizados para funcionar – ou seja, quase todas. Muitas, pelo que sei, passaram a desenvolver planos próprios de prevenção e recuperação de desastres tecnológicos para garantir a segurança de seus dados e proteger seus ativos, o que inclui também treinamento adequado de pessoal para dar respostas imediatas aos clientes.

E nós, indivíduos, estamos preparados para um imprevisto desses? Se não estamos, deveríamos estar. Imaginemos, por exemplo, um apagão demorado de fornecimento de energia elétrica semelhante ao que aconteceu recentemente nas áreas mais atingidas pela enchente em nosso Estado. As filas para carga nos celulares nos raros pontos energizados deram uma ideia aproximada da nossa atual dependência da comunicação individual. Já não sabemos viver sem a telinha móvel.

> Se você é um analógico convicto, está dispensado deste **treinamento para o apocalipse**

Por isso, deveríamos prestar atenção numa experiência que vem sendo feita em algumas escolas do país como desafio à geração digital: passar um dia sem celular. Os defensores da ideia argumentam que é uma oportunidade para crianças e adolescentes se desconectarem, com o propósito de exercitar o corpo e a sociabilidade. Deveria ser também um treinamento para emergências, como nos desafios de grupos levados a lugares isolados com kit básico de sobrevivência.

Um dia sem celular, você consegue? Sem usar o aparelho como despertador pela manhã, sem consultar as horas nele, sem mandar zap para os amigos, sem chamar carro de aplicativo, sem fazer movimentação bancária online, sem vender nem comprar nada, sem ver as notícias do dia na palma da mão, sem passar a localização para familiares e amigos, sem postar nas redes sociais, sem se divertir com jogos ou vídeos engraçadinhos.

Se você é um analógico convicto, está dispensado deste treinamento para o apocalipse. ▬

O conteúdo desta coluna reflete a opinião do autor

nilsonlsouza31@gmail.com

Segunda, **Cláudia Laitano/** Terça, **Nílson Souza/** Quarta, **Mário Corso/** Quinta, **Luciano Potter/** Sexta, **Marco Matos**

Divirta-se

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.
roteiro@zerohora.com.br / cinema@zerohora.com.br

Cinema

ESTREIAS

A FILHA DO PALHAÇO
Drama, 16 anos. De Pedro Diógenes. Brasil, 2022, 104 min. Adolescente passa uma semana com o pai, um humorista. Com Jesuíta Barbosa e Jupyra Carvalho.
CineBancários (18h50)

DEADPOOL & WOLVERINE
Ação, 18 anos. De Shawn Levy. Estados Unidos, 2024, 127 min. Wolverine e Deadpool se unem para combater inimigo em comum. Com Ryan Reynolds e Hugh Jackman.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (13h30, 16h10, 18h50, 21h30)
Cineflix Total 2 (19h05, 21h45)
Cineflix Total 4 (20h50)
Cinemark Ipiranga 3 (13h40, 19h20, 22h05)
Cinemark Ipiranga 4 (17h50, 20h40)
Cinemark Wallig 1 (16h10)
Cinemark Wallig 2 (19h30, 22h15)
Cinemark Wallig 3 (12h10, 15h, 17h50, 20h40)
Cinépolis João Pessoa 2 (12h45, 15h30, 18h30, 21h30)
Espaço Bourbon Country 6 (16h30)
Espaço Bourbon Country 7 (13h50, 18h50)
GNC Praia de Belas 1 (14h, 16h30, 19h)
GNC Praia de Belas 4 (18h30)
GNC Praia de Belas 5 (21h15)
GNC Praia de Belas 6 (13h20, 21h50)
GNC Iguatemi 1 (16h, 20h30)
GNC Iguatemi 3 (16h45, 21h50)
GNC Iguatemi 4 (14h)
GNC Iguatemi 6 (22h)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cineflix Total 2 (14h)
Cinemark Barra 5 (20h30)
Cinemark Barra 7 (13h20, 16h10, 19h, 21h50)
Cinemark Ipiranga 1 (12h50, 15h40, 18h30, 21h20)
Cinemark Ipiranga 2 (14h20, 17h10, 20h)
Cinemark Wallig 5 (14h20, 17h10, 20h)
Cinépolis João Pessoa 1 (14h30, 17h30, 20h30)
Cinépolis João Pessoa 3 (13h30, 16h30, 19h30)
GNC Iguatemi 4 (19h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 5 (15h50, 18h30, 21h10)
Cinemark Barra 1 (14h10, 17h10, 20h, 22h45)
Cinemark Barra 3 (12h20, 15h10, 18h, 20h50)
Cinemark Barra 8 (16h35, 22h20)
Espaço Bourbon Country 6 (14h, 20h30)
Espaço Bourbon Country 7 (16h20, 21h20)
GNC Praia de Belas 4 (13h30, 16h, 21h)
GNC Praia de Belas 5 (18h45)
GNC Moinhos 4 (14h, 16h30, 19h)
GNC Iguatemi 3 (14h15, 19h15)
GNC Iguatemi 4 (16h30)
GNC Iguatemi 6 (19h30)
CÓPIAS 3D LEGENDADAS
Cinemark Barra 4 (12h50, 15h40, 18h30, 21h20)
Cinemark Barra 5 (17h40)
Cinemark Barra 8 (19h30)
Cinemark Wallig 8 (12h50, 15h40, 18h30, 21h20)
GNC Praia de Belas 1 (21h30)
GNC Moinhos 4 (21h30)
GNC Iguatemi 4 (21h30)

FAUSTO FAWCETT NA CABEÇA
Documentário, 18 anos. De Victor Lopes. Brasil, 2022, 103 min. Filme sobre o poeta e cantor Fausto Fawcett.
Espaço Bourbon Country 8 (19h)

PEQUENAS CARTAS OBSCENAS
Comédia, 14 anos. De Thea Sharrock. Reino Unido e França, 2023, 100 min. Em uma comunidade, pessoas começam a receber cartas maldosas e um grupo de mulheres investiga quem é o remetente. Com Olivia Colman e Jessie Buckley.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 1 (14h30, 16h30, 18h30, 20h30)
GNC Moinhos 2 (13h30, 19h30, 21h45)

TECA E TUTI: UMA NOITE NA BIBLIOTECA
Animação, livre. De Diego M. Doimo, Tiago Mal e Eduardo Perdido. Brasil, 2023, 74 min. Uma traça aprende a ler e percebe que os livros não podem ser comidos.
Espaço Bourbon Country 3 (14h)

VERMELHO MONET
Drama, 16 anos. De Halder Gomes. Brasil e Portugal, 2022, 135 min. Um pintor, uma atriz e uma negociante de arte se encontram. Com Maria Fernanda Cândido e Chico Díaz.
CineBancários (16h20)

EM CARTAZ

AINDA TEMOS O AMANHÃ
Drama, 16 anos. De Paola Cortellesi. Itália, 2023, 118 min. Uma mulher planeja rebelião contra o marido violento. Com Paola Cortellesi e Valerio Mastandrea.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 8 (14h)

DIVERTIDA MENTE 2
Animação, livre. De Kelsey Mann. Estados Unidos e Japão, 2023, 116 min. Riley entra na adolescência e descobre novas emoções.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (16h40)
Cineflix Total 4 (13h50, 16h10, 18h30)
Cinemark Barra 2 (12h30, 14h50, 17h25)
Cinemark Ipiranga 5 (12h30, 15h, 17h30)
Cinemark Wallig 4 (13h, 15h20, 20h20)
Cinépolis João Pessoa 4 (17h10, 21h15)
Espaço Bourbon Country 3 (15h40, 17h30, 19h20)
GNC Praia de Belas 2 (13h40, 15h40, 17h40, 19h40)
GNC Praia de Belas 6 (17h50, 19h50)
GNC Moinhos 2 (15h30, 17h30)
GNC Moinhos 3 (13h45)
GNC Iguatemi 5 (13h45, 15h45, 17h45, 19h45)
GNC Iguatemi 6 (13h30, 17h30)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cinemark Barra 2 (20h15)
Cinemark Ipiranga 5 (19h50)
Cinemark Wallig 4 (18h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 3 (21h10)
GNC Moinhos 3 (20h)
GNC Iguatemi 5 (21h45)

GREICE
Drama, 14 anos. De Leonardo Mouramateus. Brasil, 2024, 110 min. Jovem estudante se envolve em problemas em Portugal e volta para o Brasil. Com Amandyra e Mauro Soares.
CineBancários (14h20)

HACHIKO – PARA SEMPRE
Drama, 10 anos. De Ang Xu. China, 2023, 125 min. Um cão espera o dono em uma estação de trem por 10 anos. Com Jugang Bai e Joan Chen.
CÓPIAS DUBLADAS
GNC Praia de Belas 5 (13h50)
GNC Iguatemi 1 (13h35)
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 1 (18h45)

HORA DO MASSACRE
Terror, 16 anos. De François Simard, Anouk Whissell e Yoann-Karl Whissell. França e Canadá, 2023, 93 min. Grupo de jovens decide protestar em uma loja e se vê preso com um segurança. Com Turlough Convery e Benny O. Arthur.
CÓPIA DUBLADA
GNC Praia de Belas 3 (21h20)
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 6 (19h)

MAXXXINE
Terror, 18 anos. De Ti West. Estados Unidos e Reino Unido, 2024, 104 min. Estrela de cinema em ascensão se confronta com o passado. Com Mia Goth e Simon Prast.
CÓPIAS DUBLADAS
GNC Praia de Belas 2 (21h40)
GNC Iguatemi 2 (19h20)

MEU MALVADO FAVORITO 4
Animação, livre. De Chris Renaud e Patrick Delage. Estados Unidos, 2024, 95 min. A família de Gru e seus minions se escondem de inimigos.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (14h50, 17h, 19h10)
Cineflix Total 5 (14h)
Cinemark Barra 5 (13h)
Cinemark Barra 6 (12h, 14h35, 16h50, 19h15)
Cinemark Ipiranga 3 (16h45)
Cinemark Ipiranga 4 (13h, 15h20)
Cinemark Wallig 2 (12h20, 14h35, 16h50)
Cinépolis João Pessoa 4 (13h, 15h, 19h15)
Espaço Bourbon Country 2 (14h, 15h40, 17h30, 19h20)
GNC Praia de Belas 3 (13h10, 15h20, 17h20, 19h20)
GNC Praia de Belas 6 (15h50)
GNC Moinhos 1 (14h30)
GNC Moinhos 3 (16h, 18h)
GNC Iguatemi 1 (18h30)
GNC Iguatemi 2 (13h20, 15h20, 17h20)
GNC Iguatemi 6 (15h30)
CÓPIA 3D DUBLADA
Cinemark Barra 5 (15h25)

O SEQUESTRO DO PAPA
Drama, 12 anos. De Marco Bellocchio. Itália, França e Alemanha, 2023, 134 min. Em 1858, um menino judeu é sequestrado e convertido ao catolicismo. Com Paolo Pierobon e Fausto Russo Alesi.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 8 (16h30, 21h)
GNC Moinhos 1 (21h15)

UM LUGAR SILENCIOSO: DIA UM
Terror/Ficção científica, 16 anos. De Michael Sarnoski. Estados Unidos e Reino Unido, 2024, 100 min. Mulher vive os primeiros momentos de uma invasão alienígena em Nova York. Com Lupita Nyong'o e Joseph Quinn.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Wallig 4 (22h40)
Espaço Bourbon Country 2 (21h10)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 6 (21h35)
GNC Moinhos 1 (16h45)
GNC Moinhos 3 (22h)

TWISTERS
Ação, 12 anos. De Lee Isaac Chung. Estados Unidos, 2024, 117 min. Uma ex-caçadora de tempestades é contratada para testar sistema de rastreamento. Com Glen Powell e Daisy Edgar-Jones.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (21h20)
Cinemark Barra 8 (13h50)
Cinemark Ipiranga 5 (22h15)
Cinemark Wallig 1 (13h20)
GNC Praia de Belas 5 (16h15)
GNC Iguatemi 2 (21h25)
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Barra 2 (22h35)

ESPECIAL

MOSTRA "A IMAGEM NO ESPAÇO"
Sala Redenção: às 16h, *Pedágio*; às 19h, *No Coração do Mundo* + Vídeo exclusivo gravado por Maurílio Martins.

1944, O ANO NOIR
Cinemateca Capitólio: às 15h, *Pacto de Sangue;* às 17h, *A Dama Fantasma*; às 19h, *Um Retrato de Mulher*.

CONEXÃO DIGITAL
Acesse o QR code ao lado para assistir aos trailers dos filmes

Música

CASARÃO DO SAMBA
Grupo conduz noite de samba.
Boteco Exportação (Rua General Lima e Silva, 898). Ingressos a R$ 10 (solidário, mediante doação de dois itens da lista da Defesa Civil do RS) e R$ 20 (inteiro), no local. **Hoje**, às 20h30.

RODA DE CHORO
Noite de choro com os músicos João Madruga, Lupe Fernandes, Jonatan Dalmonte e Manoel Macedo.
Parangolé Bar (Rua General Lima e Silva, 240). Ingressos a R$ 15, no local. **Hoje**, às 20h.

Espetáculos

MACBETH
Espetáculo do GRUPOJOGO de Experimentação Cênica adapta a tragédia *Macbeth*, de Shakespeare.
Teatro do Sesc Alberto Bins (Av. Alberto Bins, 665). Ingressos a R$ 25 (meia-entrada) e R$ 50 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. **Hoje** e **amanhã**, às 20h.

Eventos

CONVERSA COM O ARTISTA
GRÁTIS Bate-papo virtual com o artista Eduardo Ver sobre a exposição *Sacro Ofício*, em exibição no Espaço Força e Luz.
Transmissão online pelo canal do YouTube do Espaço Força e Luz. **Hoje**, às 19h.

SARAU ELÉTRICO
Edição comemorativa de 25 anos recebe como convidados especiais Fabrício Carpinejar e a cantora Izmália.
Bar Ocidente (Av. Osvaldo Aranha, 960). Ingressos a R$ 40 pelo Pix katia@radioeletrica.com (enviar o comprovante pelo e-mail). **Hoje**, às 20h.

SOPAPO POÉTICO
GRÁTIS Evento reúne as poetas Delma Gonçalves, Fabiana Sasi, Fátima Farias, Lilian Rocha e Rosa Mayommbe para reverenciar as trajetórias de mulheres negras na literatura.
Centro Cultural da UFRGS (Rua Eng. Luiz Englert, 333). **Hoje**, às 19h.

Livro

INVISÍVEIS - O LUGAR DE INDÍGENAS E NEGROS NA HISTÓRIA DA IMIGRAÇÃO ALEMÃ
GRÁTIS Evento de lançamento com sessão de autógrafos e bate-papo sobre a obra dos jornalistas Gilson Camargo e Dominga Menezes.
Livraria Clareira (Rua Henrique Dias, 111). **Hoje,** às 19h.

Exposições

ESTADO DA ÁGUA, ESTADO DA ALMA
GRÁTIS Mostra individual da artista Mary Marodin reúne obras que exploram a ideia de que a água purifica a alma.
Gravura Galeria de Arte (Rua Corte Real, 647). **Abertura hoje,** às 18h30. De **segunda** a **sexta**, das 9h30 às 18h30, e **sábado**, das 9h30 às 13h30. Até 26/8.

GRAFITE DE GIZ
GRÁTIS Projeto desafia artistas e coletivos a ilustrar painel de grande dimensão em giz.
Centro Cultural da UFRGS (Rua Eng. Luiz Englert, 333). Processo de criação pode ser acompanhado a partir de **hoje**, às 9h. Visitação de **segunda** a **sexta**, das 9h às 19h. Até 18/9.

LIVRO VERDE
GRÁTIS Mostra individual de Michel Zózimo exibe 17 obras inéditas produzidas neste ano.
Instituto Ling (Rua João Caetano, 440). De **segunda** a **sábado**, das 10h30 às 20h. Até 11/10.

MEMÓRIAS ENCONTRADAS ENTRE A SOLIDARIEDADE E A PERSEGUIÇÃO
GRÁTIS Mostra reúne fotografias, documentos e depoimentos sobre refugiados na Embaixada Argentina, em Santiago do Chile, no golpe de Pinochet.
Theatro São Pedro (Praça Marechal Deodoro, s/nº). De **domingo** a **domingo**, das 10h às 19h. Até 16/8.

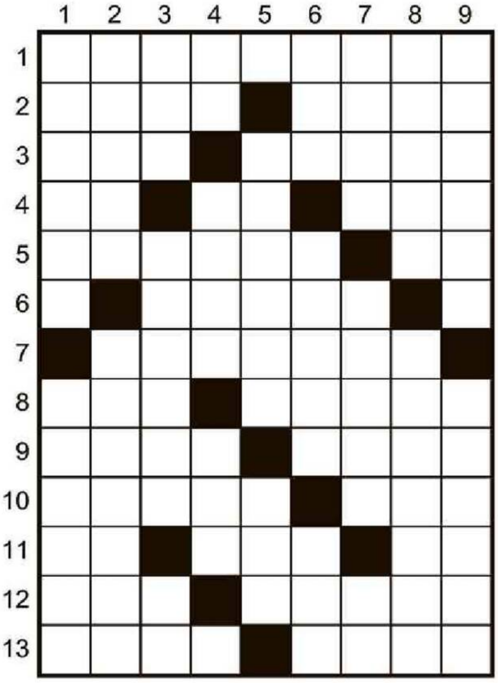
NA MINHA SOLIDÃO
GRÁTIS Nascido na Namíbia, Joseph Kapweya representa – por meio de retratos, figuras humanas e pinturas abstratas – temas culturais de seu país de origem, além de pontos turísticos de Porto Alegre.
Centro Cultural da UFRGS (Rua Engenheiro Luiz Englert, 333). **Hoje** e **amanhã**, das 9h às 19h. Até **amanhã**.

Grande PoA e Interior

COXILHA NATIVISTA
GRÁTIS Festival de música nativista reúne artistas como Elton Saldanha, Analise Severo, Alejandro Brittes e Grupo Mas Bah em noite de apresentações.
Ginásio Municipal de Cruz Alta (Rua General Osório, 963), em **Cruz Alta**. De **hoje** a **sábado**, sempre às 20h.

Cruzadas

www.arecreativa.com.br


1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13

HORIZONTAIS

1. Insuperável, principalmente em competições esportivas
2. Têm-nos poucos o recém-nascido / (Pop.) Onde está?
3. Organização das Nações Unidas / O nome do jornalista paulistano Casoy
4. O sódio, em química / Uma concessão / Área de Preservação Ambiental
5. Que não está certo / Luminosidade digital
6. Quartzo duro, translúcido e colorido
7. O estado norte-americano de Miami e Palm Beach
8. Pronome pessoal (fem.) / Um... corretor visual
9. Temor / O bíblico irmão de Caim
10. Repercutir bem / Essa não!
11. Um fator de hereditariedade / Uma interjeição típica do gaúcho / Tony Ramos
12. Um tempero cristalino / Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
13. O terror dos mares frios / Pontaria

VERTICAIS

1. Digno de credibilidade / Que saiu fora da água
2. Preparar para uma explosão / Atingir com determinada arma, arremessada por um arco
3. Um móvel com tampa convexa / É-o o queijo da macarronada / Letra de Câmbio
4. Carta de jogar / Indeterminado / Ordem dos Advogados do Brasil
5. O jornalista e político italiano Líbero (1798-1830), radicado no Brasil / O meio da... frase
6. Pequena árvore da caatinga / A ciência da luz / A pergunta de quem não ouviu bem
7. Ramo delgado / Fertilizante / O níquel, em química
8. O pai dos enigmistas / Chamar a atenção de
9. Ferido, física ou moralmente / Uma fornecedora do construtor

Solução

HORIZONTAIS: 1. IMBATIVEL. **2.** DIAS, CADE. **3.** ONU, BORIS. **4.** NA, VA, APA. **5.** ERRADO, DD. **6.** AGATA. **7.** FLORIDA. **8.** ELA, OCULO. **9.** MEDO, ABEL. **10.** ECOAR, ORA. **11.** RH, BAH, TR. **12.** SAL, SENAI. **13.** ORCA, MIRA.

VERTICAIS: 1. IDONEO, EMERSO. **2.** MINAR, FLECHAR. **3.** BAU, RALADO, LC. **4.** AS, VAGO, OAB. **5.** BADARO, RAS. **6.** ICO, OTICA, HEM. **7.** VARA, ADUBO, NI. **8.** EDIPO, ALERTAR. **9.** LESADO, OLARIA.

Sudoku

www.arecreativa.com.br

		3	7	2			5	
		5		4		7		8
	6					3	9	
8			3			1		
		1	2	7			3	9
		2	1	9				4
	2		6				4	
	9		4	8				
			5			2		6

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

Solução de ontem

6	7	8	4	1	9	2	3	5
3	5	1	2	7	8	6	4	9
4	2	9	5	6	3	8	7	1
8	3	2	9	4	7	5	1	6
7	1	4	8	5	6	9	2	3
5	9	6	3	2	1	7	8	4
2	6	3	7	9	4	1	5	8
1	8	7	6	3	5	4	9	2
9	4	5	1	8	2	3	6	7

Compre pelo site
arecreativa.com.br

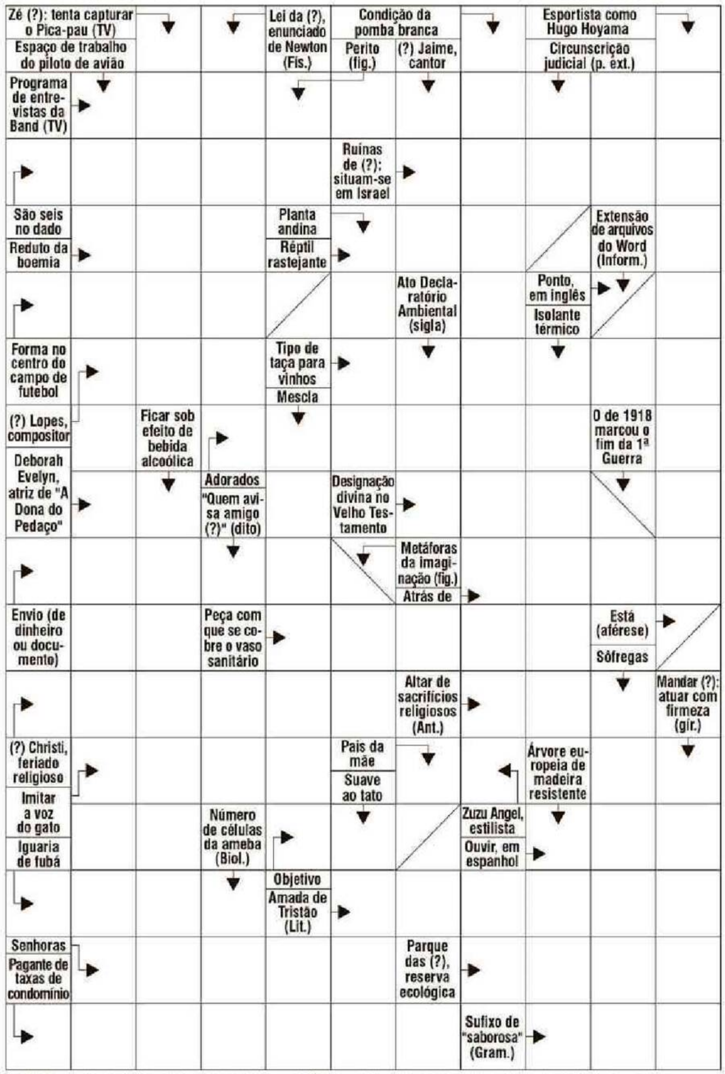
ou pelo telefone
0800 035 1422

Baixe o superapp de GZH, clique no ícone de ZH Digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

Palavras cruzadas diretas

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL


PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS
www.coquetel.com.br
© Revistas COQUETEL
Zé (?): tenta capturar o Pica-pau (TV)
Espaço de trabalho do piloto de avião
Lei da (?), enunciado de Newton (Fís.)
Condição da pomba branca
Perito (fig.)
(?) Jaime, cantor
Esportista como Hugo Hoyama
Circunscrição judicial (p. ext.)
Programa de entrevistas da Band (TV)
Ruínas de (?): situam-se em Israel
São seis no dado
Reduto da boemia
Planta andina
Réptil rastejante
Extensão de arquivos do Word (Inform.)
Ato Declaratório Ambiental (sigla)
Ponto, em inglês
Isolante térmico
Forma no centro do campo de futebol
Tipo de taça para vinhos
Mescla
(?) Lopes, compositor
Ficar sob efeito de bebida alcoólica
O de 1918 marcou o fim da 1ª Guerra
Deborah Evelyn, atriz de "A Dona do Pedaço"
Adorados
"Quem avisa amigo (?)" (dito)
Designação divina no Velho Testamento
Metáforas da imaginação (fig.)
Atrás de
Envio (de dinheiro ou documento)
Peça com que se cobre o vaso sanitário
Está (aférese)
Sôfregas
Altar de sacrifícios religiosos (Ant.)
Mandar (?): atuar com firmeza (gír.)
(?) Christi, feriado religioso
Imitar a voz do gato
País da mãe
Suave ao tato
Árvore europeia de madeira resistente
Número de células da ameba (Biol.)
Zuzu Angel, estilista
Ouvir, em espanhol
Iguaria de fubá
Objetivo
Amada de Tristão (Lit.)
Senhoras
Pagante de taxas de condomínio
Parque das (?), reserva ecológica
Sufixo de "saborosa" (Gram.)

BANCO 3/dot — oír. 4/emas — vara. 5/emaús. 6/adonai — corpus — isolda. 7/inércia. 10/canal livre. **20**

CONEXÃO DIGITAL

Veja a solução agora mesmo!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH. Acesse agora pelo link gzh.rs/cruzadas ou pelo QR Code

Se você prefere jogar direto no computador, acesse gzh.rs/jogos

Solução de ontem

			A	C			P			A
	S	E	R	R	A	G	E	R	A	L
C	U	L	T	I	V	O	D	E	U	VA
	P	O	E	T	A		R		T	R
M	E	S		I		C	A	N	O	A
	R		A	C	R	O	S		M	D
	B	A	G	A	GE	M		C	A	FE
R	A	R	A	S		B	AB	A	Ç	U
	C		R	O	T	O	R		Â	N
	T	E		C	A	I		D	O	C
S	E	N	A	I		O	V	O		OI
	R	I	F	A	R		A	R	E	NA
V	I	G	I	L	I	A	S		P	M
	A	M	A		C	R	O	Q	U	E
	S	A		T	O	A		U	R	N
		S	A	I	S		B	E	A	TO

PIXEL
OS AVENTUREIROS EM AÇÃO
LUCCAS TOON
O NOVO LIVRÃO DO LUCCAS NETO!

Já nas bancas e livrarias!

/Editorapixel

@Editorapixel

LUCCAS TOON EDUCAÇÃO

Pixel

Esta coluna contém informação e opinião

ALMANAQUE GAÚCHO

Envie sua colaboração para o e-mail
almanaque@zerohora.com.br

Os gostosões da Serra

Em alusão aos 25 anos do Almanaque, até o dia 12 de agosto, durante as férias de Leandro Staudt, relembraremos textos já publicados na coluna.

Nos anos 1950 e 1960, os luxuosos ônibus GM Coach 1948, do Expresso Caxiense, realizaram as mais belas viagens pela rota romântica da serra gaúcha, atravessando os municípios de Ivoti, Dois Irmãos, Nova Petrópolis, até alcançar Caxias do Sul. Eram elegantes nas suas formas arredondadas com janelas estreitas de vidros verdes, semelhantes às lentes usadas pelos jovens da época nos óculos de sombra. Por essa comparação e pelo conforto, foram apelidados de "gostosões".

A parada para o café colonial em Morro Reuter constituía-se num prazer a mais para os passageiros. Na primeira foto, vemos alguns deles estacionados ao lado do pátio de manobras da Viação Férrea, em Porto Alegre. Abaixo, o momento da partida, em Caxias do Sul, com destino à Capital. Também as empresas Canelense e Central importaram algumas unidades do GM Coach.

Texto de Antônio Goulart, publicado na edição de 1° de agosto de 2000.

FOTOS ACERVO EXPRESSO CAXIENSE

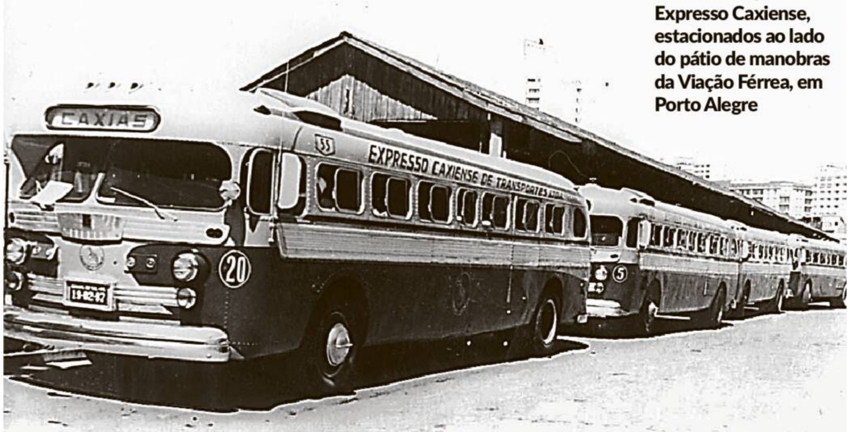

CAXIAS
EXPRESSO CAXIENSE DE TRANSPORTES
20
5

Foto de alguns ônibus da marca GM Coach 1948, da empresa Expresso Caxiense, estacionados ao lado do pátio de manobras da Viação Férrea, em Porto Alegre

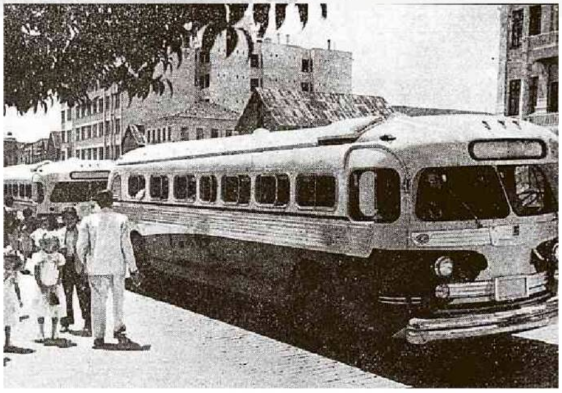


Foto do ônibus da marca GM Coach 1948, da empresa Expresso Caxiense, estacionado em Caxias do Sul

CONEXÃO DIGITAL

Conheça outras curiosidades sobre fatos, lugares e pessoas

Hoje na história

- **Em 1906, nasce, em Alegrete, o poeta Mario Quintana.**
- **O Uruguai vence a Argentina por 4 a 2 na final da Copa de 1930.**
- **Em 1863, nasce Henry Ford, industrial americano.**

Poema

Horário da partida

Juliano Schwarz

Os trilhos são os mesmos,
O trem, o mesmo.
O vapor pode ser o mesmo,
O horário da chegada e da partida
Pode ser o mesmo
A colina e o vale podem ser os mesmos
O que muda é a sonoridade do apito
E as pessoas
A luz pode ser o começo
O trem de toda uma vida
Ser maquinista é abrir
E ao mesmo tempo separar histórias.

Espaço destinado ao poema do leitor.

Previsão do tempo

Previsão para Porto Alegre

Hoje

5% Probabilidade de chuva no dia

Manhã
Poucas nuvens
10°/11°

Tarde
Poucas nuvens
11°/18°

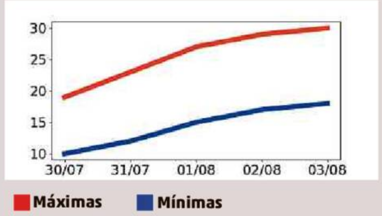
Noite
Poucas nuvens
16°/19°

Quarta
Nublado
12°/23° **1%**

Quinta
Nublado
15°/27° **0%**

Sexta
Nublado
17°/29° **0%**

Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre

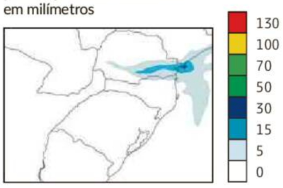


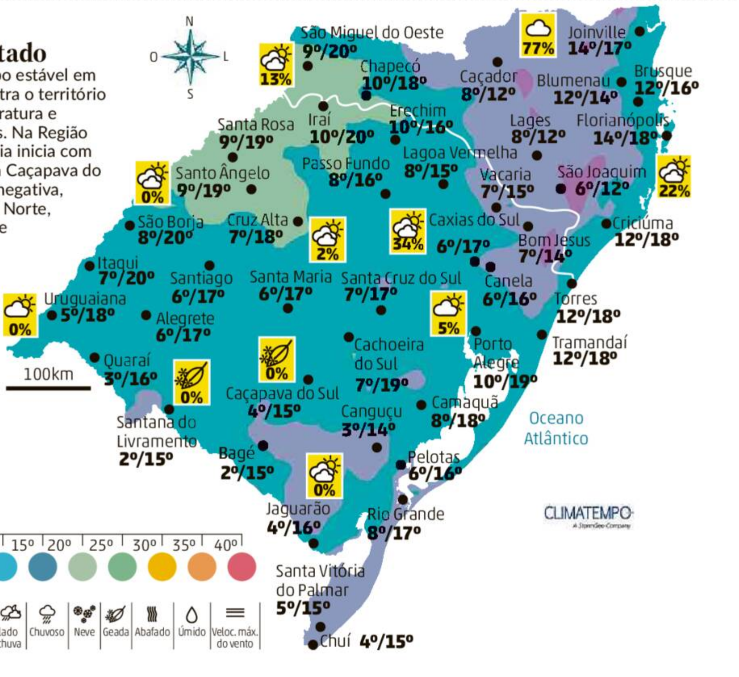
Rio Grande do Sul

Frio e tempo estável no Estado

Na terça-feira, a condição será de tempo estável em todo o RS. Uma massa de ar polar adentra o território gaúcho, mantendo o declínio da temperatura e impedindo a elevação dos termômetros. Na Região da Campanha e da Fronteira Oeste, o dia inicia com temperatura baixa e risco de geada. Em Caçapava do Sul, os termômetros registram mínima negativa, com -1°C. Do outro lado do Estado, no Norte, a máxima chega a 24°C no município de Novo Tiradentes.

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias
em milímetros


130
100
70
50
30
15
5
0


N
O
L
S
São Miguel do Oeste 9°/20°
13%
Chapecó 10°/18°
77%
Joinville 14°/17°
Caçador 8°/12°
Blumenau 12°/14°
Brusque 12°/16°
Santa Rosa 9°/19°
Iraí 10°/20°
Erechim 10°/16°
Lages 8°/12°
Florianópolis 14°/18°
Lagoa Vermelha 8°/15°
Passo Fundo 8°/16°
0%
Santo Ângelo 9°/19°
Vacaria 7°/15°
São Joaquim 6°/12°
22%
São Borja 8°/20°
Cruz Alta 7°/18°
2%
34%
Caxias do Sul 6°/17°
Criciúma 12°/18°
Bom Jesus 7°/14°
Itaqui 7°/20°
Santiago 6°/17°
Santa Maria 6°/17°
Santa Cruz do Sul 7°/17°
Canela 6°/16°
0%
Uruguaiana 5°/18°
Alegrete 6°/17°
5%
Torres 12°/18°
Porto Alegre 10°/19°
Tramandaí 12°/18°
100km
Quaraí 3°/16°
0%
Cachoeira do Sul 7°/19°
0%
Caçapava do Sul 4°/15°
Camaquã 8°/18°
Santana do Livramento 2°/15°
Canguçu 3°/14°
Oceano Atlântico
Bagé 2°/15°
Pelotas 6°/16°
0%
Jaguarão 4°/16°
Rio Grande 8°/17°
CLIMATEMPO
A StormGeo Company
Santa Vitória do Palmar 5°/15°
Chuí 4°/15°

Faixas de temperatura (°C)
Referentes às máximas previstas para hoje

5° | 10° | 15° | 20° | 25° | 30° | 35° | 40°

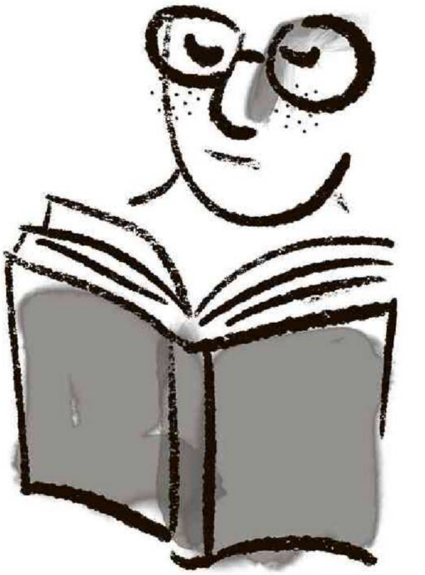
Céu Claro | Poucas nuvens | Poucas nuvens | Encoberto | Chuvas rápidas | Pancadas de chuva | Nublado com chuva | Chuvoso | Neve | Geada | Abafado | Úmido | Veloc. máx. do vento

Esta coluna contém informação e opinião

Carpinejar

carpinejar@terra.com.br

25 anos de Sarau Elétrico



O Sarau Elétrico completa 25 anos, e sou o convidado especial de hoje, às 20h, no bar Ocidente, ao lado dos anfitriões Katia Suman, Luís Augusto Fischer e Diego Grando, com canja musical da cantora Izmália.

O evento é um fenômeno sobrenatural de leitura. Um milagre. Um acontecimento cultural.

Integra o imaginário porto-alegrense. Dificilmente você encontrará vivente que nunca tenha ido. É como não ter provado o cachorro do Rosário, o PF do Tudo pelo Social, o sanduíche da Lancheria do Parque, o bauru do Trianon. É como nunca ter experimentado um xis na vida.

O público paga 40 pilas para ouvir livros.

Não há nada semelhante no país.

Dentro de uma casa noturna, acostumada a baladas, abre-se espaço semanalmente para um sarau, para que três amigos, sentados em banquetas altas num palco, repassem trechos de suas leituras prediletas.

Não são performances, não são esquetes: trata-se de um recital à moda antiga.

Pela iluminação à luz de velas nas mesas, retorna-se magicamente ao século 19.

– É o único evento regular, e o mais longevo do Brasil. Nunca carecemos de público, nunca deixamos de fazer – destaca Katia.

Já ocorreram 1.100 apresentações, já foram lidos aproximadamente 5 mil textos dos mais diferentes autores pelo trio de personalidades.

Cinquenta mil pessoas passaram pela sua bilheteria, mais do que a lotação do Beira-Rio ou da Arena.

Desde 1999, antes mesmo dos audiobooks, do Spotify, dos podcasts, a voz é a protagonista.

No ambiente de alta concentração, de afinadas emoções, não espere desavisados, tagarelas, perdidos, paraquedistas, gente sem noção. Ninguém trava conversas paralelas ou chega para fofocar. É o momento sagrado para escutar uma hora de narrativas e poemas.

– As pessoas vão para ouvir. O silêncio é letal. Se alguém fala alto, recebe censura dos outros – explica Katia.

Certamente a oralidade do projeto aumentou a média de leitura na capital gaúcha. Seus efeitos colaterais são notórios: despertou a curiosidade por novos nomes da literatura e ampliou o debate sobre tabus de comportamento.

Além de contar presencialmente com cerca de cem testemunhas privilegiadas, o encontro é transmitido ao vivo pelo YouTube, em @saraueletrico, com a audiência de mais de mil internautas.

Existe um tema para nortear a escolha das obras, para garantir ordem à inspiração, para regrar a locução literária. Não se foge do assunto da noite, que pode ser fossa, ou solidão, ou recomeço, ou amizade, ou cancelamento, ou exílio, entre tantos.

– Já teve de tudo, haja criatividade para pautas – ri Katia.

Os frequentadores assíduos formam uma comunidade de amor às letras. Correm boatos de que vários casamentos começaram ali, na mais profunda quietude, só na base da piscadela e do olhar cúmplice.

Dentro de uma casa noturna, abre-se espaço semanalmente para que três amigos repassem trechos de suas leituras prediletas

Estiveram no palco as mais distintas atrações, de Los Hermanos ao escritor português Gonçalo Tavares. O Sarau Elétrico, inclusive, alcançou a proeza de receber quatro vezes o tímido Luis Fernando Verissimo, num tetracampeonato de uma presença rara, já que o cronista é famoso pela discrição e recato.

Pergunto para Katia se falta convidar alguém.

– Ah, sim, o Caetano Veloso podia aparecer lá.

Quem sabe o cantor leia o apelo e se dê de presente no aniversário de um quarto de século do Sarau Elétrico. ▬

Hoje no país

	Mín/Máx	
Aracaju	23°/28°	☁
Belém	24°/33°	⛅
Belo Horizonte	15°/27°	⛅
Brasília	16°/28°	⛅
Campo Grande	19°/29°	⛅
Cuiabá	19°/33°	⛅
Curitiba	9°/13°	☁
Recife	23°/28°	⛅
Fortaleza	25°/30°	⛅
Goiânia	17°/31°	⛅
João Pessoa	23°/28°	⛅
Maceió	22°/28°	🌦
Manaus	26°/35°	⛅
Natal	23°/29°	⛅
Teresina	23°/35°	⛅
Vitória	20°/28°	⛅
Rio de Janeiro	19°/22°	☁
Salvador	22°/27°	🌦
São Luís	25°/32°	⛅
São Paulo	14°/17°	☁

Hoje no mundo

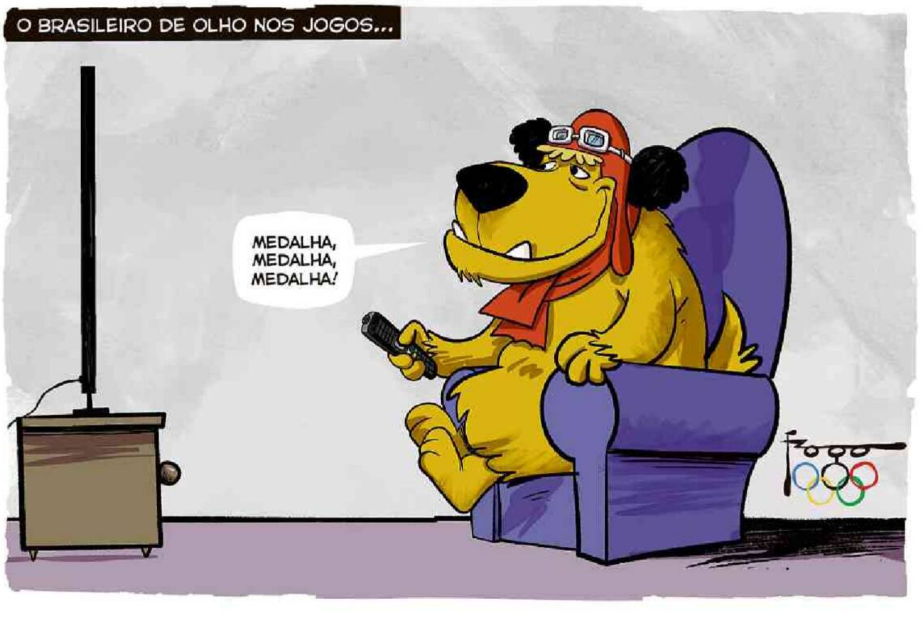
	Mín/Máx	Fuso	
Assunção	11°/20°	-1	⛅
Berlim	15°/27°	+5	⛅
Buenos Aires	6°/13°	0	⛅
Caracas	21°/27°	-1	☁
Chicago	22°/24°	-2	⛅
Lisboa	20°/27°	+4	⛅
Londres	18°/29°	+4	⛅
Los Angeles	20°/30°	-4	☀
Madri	23°/39°	+5	🌦
Miami	23°/34°	-1	🌧
Montevidéu	4°/12°	0	⛅
Moscou	14°/23°	+6	🌦
Nova York	22°/30°	-1	🌦
Paris	20°/34°	+5	🌧
Pequim	24°/26°	+11	🌧
Roma	26°/30°	+5	☀
Santiago	11°/17°	-1	⛅
Tóquio	27°/36°	+12	🌧

Luas ○ **04/08** Nova ◔ **12/08** Crescente ○ **19/08** Cheia ◑ **26/08** Minguante

Sol ↑ Nascente 07h11min ↓ Poente 17h50min

Gilmar Fraga

gilmar.fraga@zerohora.com.br


O BRASILEIRO DE OLHO NOS JOGOS...
MEDALHA, MEDALHA, MEDALHA!
Fraga

Indicadores econômicos

Aponte a câmera do celular para o QR code e confira os números do fechamento

Loteria

Aponte a câmera do celular para o QR code ao lado e confira os sorteios de hoje

Horóscopo

Aponte a câmera do celular para o QR code ao lado e confira as previsões

REDAÇÃO: Av. Erico Verissimo, 400. CEP 90160-180. Porto Alegre (RS). (51) 3218-4300. leitor@zerohora.com.br. **ATENDIMENTO AO ASSINANTE:** assinante.clicrbs.com.br. (51) 3218-8200. **PARA ASSINAR:** 0800.642.8222. assinegauchazh.com.br. **COMERCIAL:** comercial@gruporbs.com.br. **ANÚNCIOS:** anuncie@gruporbs.com.br. **TELE ANÚNCIOS:** (51) 32.139.139. **LOJA VIRTUAL PARA CLASSIFICADOS:** zhclassificados.com.br. **ATENDIMENTO PONTO DE VENDA:** 0800.642.4088. **R$ 7,00.** PRODUTO A R$ 6,75 | PIS E COFINS R$ 0,25. **SC: R$ 8,00**

9 770104 587028

HOJE ESCREVEM

Léo Saballa
Precisamos dar mais atenção às mudanças climáticas | **17**

Nílson Souza
Um dia sem celular, você consegue? | **28**

Carpinejar
O Sarau Elétrico é um fenômeno sobrenatural | **31**

Biden prevê reforma na Suprema Corte dos EUA

Washington

A menos de cem dias das eleições presidenciais, o presidente dos EUA, Joe Biden, revelou detalhes de um projeto do seu governo para reformar a Suprema Corte dos Estados Unidos. O texto prevê eliminar os cargos vitalícios dos juízes e estabelece que o nomeado passaria, no máximo, 18 anos na Suprema Corte. Pela proposta, os magistrados teriam de seguir um novo código de ética, que determina, entre outros pontos, que os juízes se recusem a participar de casos em que eles ou seus cônjuges possam ter conflitos de interesses financeiros ou outros.

Para Biden, os limites de mandato ajudariam a garantir que a composição do tribunal mudasse com mais regularidade. Os detalhes foram apresentados por Biden em um texto publicado no jornal The Washington Post e divulgados pela Casa Branca em um comunicado.

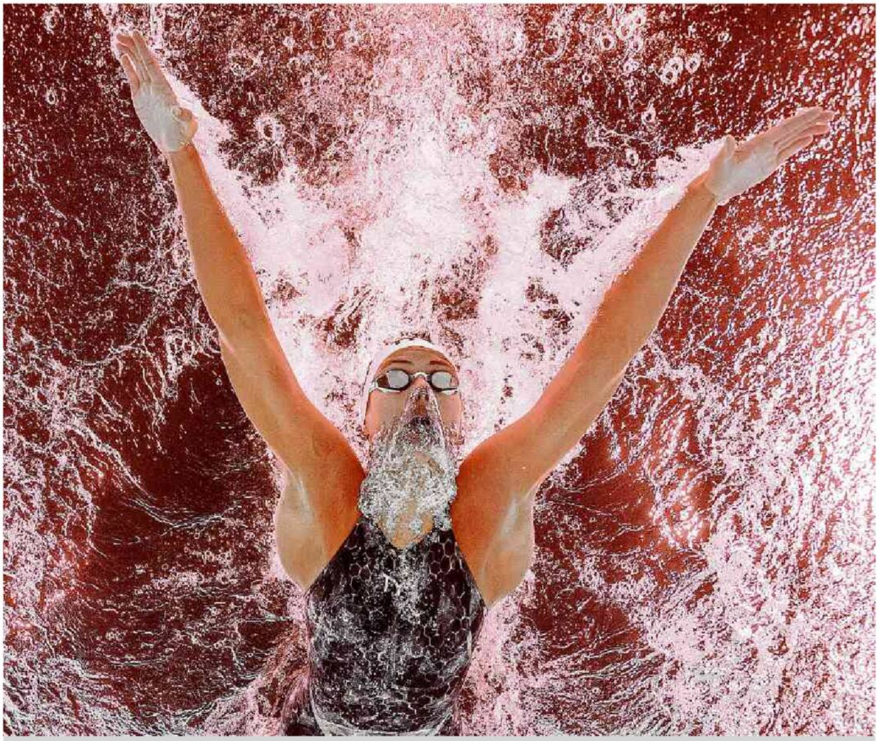
Imunidade presidencial

O projeto foi motivado por uma decisão inédita da Suprema Corte feita no início de julho sobre a imunidade presidencial em processos criminais, respondendo a um caso envolvendo o ex-presidente Donald Trump. Em maioria, os juízes entenderam que presidentes e ex-presidentes dos EUA podem ficar parcialmente imunes em casos da esfera criminal. ▬

JIM WATSON, AFP

Proposta de Biden prevê eliminar cargos vitalícios dos magistrados

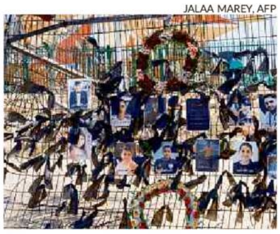
MANAN VATSYAYANA, AFP



Por dentro do nado

Uma vista subaquática mostra Katie Grimes, dos EUA, competindo nas eliminatórias da natação medley individual feminino de 400m durante os Jogos Olímpicos de Paris.

JALAA MAREY, AFP



Doze crianças e jovens foram mortos em disparo de foguete

Israel

Campo de futebol vira memorial após ataque

● Retratos de crianças e jovens que foram mortos há dois dias estão pendurados na cerca do estádio de futebol onde um foguete caiu, na aldeia drusa de Majdal Shams, nas Colinas de Golã, anexadas por Israel. O grupo terrorista libanês Hezbollah foi apontado como autor do ataque, com 12 vítimas fatais, mas negou participação nos bombardeios. ▬

JAM STA ROSA, AFP

Embarcação transportava 1,4 milhão de litros pela baía

Filipinas

Navio-tanque afunda e derrama óleo

● Um navio-tanque transportando 1,4 milhão de litros de óleo combustível industrial afundou devido ao mau tempo na Baía de Manila. Uma pessoa morreu e 16 foram resgatadas pela guarda costeira. Segundo autoridades locais, esse pode ser o pior derramamento de óleo no país. A mancha se estende por 3,7 quilômetros. ▬

NOAH SEELAM, AFP

Artista vestiu-se como a divindade Mahakali em procissão

Índia

Festival hindu colore as ruas e celebra deuses

● Indianos foram às ruas para mais uma celebração que homenageia seus deuses. Um artista vestiu-se como a divindade hindu Mahakali durante uma procissão para marcar o festival Bonalu no templo Akkanna Madanna, em Hyderabad. Todos os templos da região foram preparados para a programação, que dura três dias. ▬

ZERO HORA | CADERNO VIDA
SÁBADO E DOMINGO,
8 E 9 DE JUNHO DE 2024
Nº 1.699

VIDA

ÉPOCA DE **PREOCUPAÇÃO**

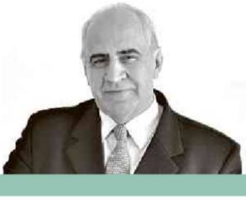
MESES DE OUTONO E INVERNO PODEM PROVOCAR AUMENTO NO NÚMERO DE CASOS DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS, COMO GRIPE, COVID-19, PNEUMONIA E INFECÇÃO POR VSR

PÁGINAS 4 E 5

J.J. CAMARGO
Como as crianças viram a tragédia | **2**

ARTIGO
O impacto da enchente na jornada da maternidade | **7**

+SAÚDE
Conheça causas, sintomas e tratamento do lúpus | **8**



J.J. CAMARGO

J.J. Camargo é cirurgião torácico, diretor do Centro
de Transplantes da Santa Casa de Porto Alegre e
membro titular da Academia Nacional de Medicina
jjcamargo.vida@gmail.com
Instagram: @jjcamargo.cxtoracica

AS PERDAS NA INFÂNCIA DOEM MAIS

EM TEMPOS TRÁGICOS COMO OS DE AGORA, PAIS PRECISAM TER TEMPO E SENSIBILIDADE PARA OUVIR OS FILHOS

> *"Quando era criança, meu avô segurava a minha mão. Depois que envelheci, nunca mais soltei a mão dele."* **(Affonso Tarantino)**

Verdade que, se conservássemos intactas a inocência e a ingenuidade das crianças, naufragaríamos no mundo hostil e competitivo que a idade madura nos reserva. Mas seria ótimo que, num mundo ideal, pudéssemos evitar essa "evolução" que, com o rótulo de maturidade, nos embrutece.

Por fantasia, as crianças têm pressa em se tornarem adultos, porque ignoram as maravilhas que deixarão pelo caminho. E os pais, que festejavam vê-los adolescentes responsáveis, logo descobrirão que a partir da conquista da autonomia pela prole toda a contribuição deles estará limitada à torcida silenciosa para que as crias deem certo e, por favor, não repitam todos os erros que cometemos.

Os relatos que se seguem poderão ser entendidos como uma exaltação à espécie humana, na sua condição mais pura, a infância.

Circulando por um abrigo da prefeitura, onde se acomodavam quase 200 flagelados da enchente, surpreendi um menino com um peixinho morto num copo d'água, que ele segurava com as duas mãozinhas de unhas sujas. O peixe, trazido pela enxurrada, tinha sido lavado da lama, e colocado num copo de água limpa. De quando em quando, ele cutucava o dorso do peixinho, na expectativa de que ele reagisse, e a falta de resposta explicava a tristeza do olhar quando ele perguntou: "A gente não pode soltar a mão da mãe, não é, tio?". Fiquei imaginando quantas vezes aquele pingo de gente ouviu essa recomendação desesperada enquanto eram resgatados da correnteza, na noite escura.

AS CRIANÇAS TÊM PRESSA EM SE TORNAREM ADULTOS, PORQUE IGNORAM AS MARAVILHAS QUE DEIXARÃO PELO CAMINHO.

O BARULHO DOS HELICÓPTEROS HÁ DE TER DEIXADO UMA MARCA NAS NOSSAS CRIANÇAS

CAMILA HERMES, BD 02/05/2024

Um casal porto-alegrense, com a filha de quatro anos, abandonou o caos em que se transformou a cidade. Foram se refugiar no sossego da casa da praia. No segundo dia, impressionado com o silêncio que contrastava com o burburinho da cidade agitada pelo ruído frenético dos helicópteros e da sirene das ambulâncias, a garotinha comentou: "Acho que agora as pessoas pararam de morrer".

Mário Corso, que contou essa história com sua sensibilidade habitual, reforçou a importância de que os pais tenham tempo e sensibilidade para ouvir os filhos, porque senão eles construirão uma narrativa própria, com frequência pior do que a realidade. Nesta história, foi redentora a informação dos pais ao explicarem à filhota que o ruído na cidade, na verdade, significava que pessoas estavam sendo salvas. Com essa mensagem, o luto inevitável depois de qualquer perda se encerrará com a euforia do fim da catástrofe. E sem recaídas.

Em contraste, a persistência das fantasias ficou reverberando no Duda, um garotinho que, na fragilidade emocional de seus oito aninhos, viveu o horror da orfandade com a morte do pai num acidente, justo na idade em que o pai é o super-herói insubstituível. Tempos depois, caiu do telhado, fez um trauma abdominal severo, foi operado às pressas pelo doutor Octávio Vaz, um brilhante cirurgião carioca, e se recuperou rapidamente. Passou a ser acompanhado no ambulatório pelo cirurgião que se encantara com a inteligência luminosa escondida atrás daquela carinha linda. Numa dessas revisões, a mãe confessou ao doutor Octavio estar preocupada com a frequência com que o Duda vinha sofrendo acidentes de gravidades variáveis. Levantada a suspeita pela percepção de um médico sensível, o Duda foi encaminhado a uma psicóloga. E então, o distúrbio emocional, sequela torturante de um luto não resolvido, escancarou-se: o menino, na solidão multiplicada pela orfandade, fantasiava que a morte era o único jeito de reencontrar o pai.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/jjcamargo

A Santa Casa vai até você.
COLETA DOMICILIAR.

Para a sua comodidade, o Laboratório de Análises Clínicas dispõe de **equipe** para coletar **exames na sua casa ou empresa.**

AGENDE PELO WHATSAPP
51 999 605 443
PARTICULAR E CONVÊNIOS

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
SANTA CASA DE PORTO ALEGRE

Resp. Técnica - Cisele Nader Bastos - CRM/RS 28354

INFORME COMERCIAL

Rogério Mengarda
Diretor Clínico OdontoMengarda & CEO SmileSeniorBrasil
Harvard OPM
Doutorado em Clínica Odontológica
Mestre e Especialista em Implantes Dentários
MBA em Gestão de Clínicas e Hospitais

Dr.RogerioMengarda
@odontomengarda
www.odontomengarda.com

Impacto da saúde bucal no seu metabolismo

Em um dia típico na OdontoMengarda, enquanto eu repassava algumas atualizações, fui lembrado de como a saúde bucal está intimamente ligada ao bem-estar geral do corpo. Esta ponderação foi especialmente significativa ao pensar no caso de sr. Carlos, um de nossos pacientes cuja jornada ilustra exatamente essa conexão.

Sr. Carlos, um homem de meia-idade com um sorriso tímido, veio à OdontoMengarda preocupado com problemas recorrentes de gengiva e cárie, já em estágio avançado. No entanto, o que começou como uma preocupação estética logo revelou um impacto muito mais profundo em sua saúde geral, incluindo seu metabolismo e saúde cardíaca.

A boca, como expliquei ao sr. Carlos, é um ecossistema complexo, repleto de microrganismos. Quando esse equilíbrio é perturbado por infecções ou doenças periodontais, pode desencadear uma resposta inflamatória em todo o corpo. Essa "confusão" microbiana não apenas afeta a boca, mas também pode ter implicações em outros sistemas, como o cardiovascular, hormonal, digestório, "bagunçando" todo o metabolismo.

Canva

Cuidar do seu sorriso é cuidar da sua saúde geral!

Sr. Carlos estava particularmente surpreso ao saber que sua periodontite crônica poderia estar afetando a maneira como seu corpo regulava o açúcar e a gordura. Essa inflamação persistente, como mostram alguns estudos, pode levar a problemas metabólicos sérios e aumentar o risco de doenças cardíacas.

Também discutimos como as cáries, frequentemente vistas como um problema menor, podem ter efeitos substanciais além da saúde bucal. Os ácidos liberados pelas cáries não só corroem os dentes, mas também promovem um estado inflamatório crônico que pode contribuir para distúrbios metabólicos.

Este conhecimento foi respaldado por um estudo antigo da Finnish Health e Parogene, liderado pela pesquisadora Pirkko Pussinen da Universidade do Leste da Finlândia. O estudo destacou que infecções orais podem ser um fator de risco significativo para a saúde sistêmica.

Ao tratar sr. Carlos, focamos não apenas em restaurar sua saúde bucal, mas também em conscientiza-lo sobre a importância do cuidado oral para a saúde geral. Cada sessão periodontal e cada dica de higiene oral que oferecemos ao sr. Carlos eram passos em direção a um melhor controle metabólico e um coração mais saudável.

Sr. Carlos, ao compreender a importância do cuidado bucal, transformou sua rotina diária. Agora, cada escovação não é apenas um passo para um sorriso mais brilhante, mas também uma contribuição crucial para a saúde geral do seu corpo.

Na OdontoMengarda, a história de sr. Carlos reforça nossa abordagem integral e holística. Entendemos que cuidar da saúde bucal é um ato abrangente de cuidado com o corpo inteiro. Nosso compromisso vai além de belos sorrisos: é também sobre manter um equilíbrio saudável em todo o corpo.

Assim, ao cuidar de sorrisos, também estamos cuidando do coração e do metabolismo de nossos pacientes. A história de Carlos é um lembrete diário de que cada pequena ação de cuidado bucal é um passo em direção a uma saúde geral melhor e mais equilibrada.

Cuide do seu sorriso. Cuide da sua saúde. Bom final de semana!

TER O SORRISO QUE VOCÊ SONHA É MAIS FÁCIL E RÁPIDO DO QUE IMAGINA

- **Implantes Dentários**
- **Porcelanas**
- **Rejuvenescimento do sorriso**

Odontologia
DR. ROGÉRIO MENGARDA
Clínico Geral, Implantes Dentários e Odontologia Estética
CRO 16544

AGENDE JÁ SUA CONSULTA DE AVALIAÇÃO

Fone: 51 3330.1755 / 51 98953.0170

Av. 24 de Outubro, 1651 – Porto Alegre / RS
Horário: De segunda a sexta, das 8h30 às 18h

PNEUMOLOGIA

AS ESTAÇÕES FRIAS E AS **DOENÇAS RESPIRATÓRIAS**

MÉDICOS DO RS PREOCUPAM-SE COM A POSSIBILIDADE DE AUMENTO NO NÚMERO DE CASOS DE GRIPE, COVID-19, PNEUMONIA E INFECÇÃO POR VÍRUS SINCICIAL RESPIRATÓRIO

Yasmim Girardi
yasmim.girardi@zerohora.com.br

Tosse e febre são os sintomas mais comuns de condições como gripe, covid-19, infecção por vírus sincicial respiratório (VSR), resfriado e pneumonia. As doenças respiratórias costumam ser o motivo da superlotação de emergências, pronto-atendimentos e unidades de saúde durante as estações mais frias do ano e, por isso, são uma das grandes preocupações dos médicos e autoridades da área da saúde. Neste ano, por causa dos impactos da enchente no Rio Grande do Sul, especialistas temem que situação possa exigir ainda mais atenção.

Essas doenças são mais comuns durante o outono e o inverno porque, no frio, as pessoas passam mais tempo em ambientes fechados e mal ventilados, facilitando a propagação de vírus e bactérias. Além disso, o ar frio e seco pode irritar as vias aéreas e enfraquecer o sistema imunológico. Outros fatores, como a sazonalidade dos vírus e as mudanças frequentes de temperatura, também explicam o aumento das ocorrências.

– Além de aumentar a frequência das doenças infecciosas, essa época do ano também pode causar uma piora no quadro de pacientes que já têm doenças respiratórias crônicas, como asma, enfisema e bronquite, por exemplo – pontua o chefe do Serviço de Pneumologia da Santa Casa de Porto Alegre, Adalberto Rubin.

Para essas pessoas, a recomendação é não interromper o tratamento habitual e buscar uma nova orientação médica para ajudar a aliviar as queixas mais comuns.

Já para aqueles que não convivem com problemas de saúde crônicos, a dica é ficar atento aos sintomas das doenças respiratórias agudas. Ou seja, as infecciosas. Essas condições podem ser causadas por vírus ou bactérias e costumam apresentar sinais semelhantes, tornando fácil a confusão entre elas. Por isso, buscar uma avaliação médica para fazer o diagnóstico e receber o tratamento adequado é essencial.

– Infecções virais e bacterianas costumam se apresentar com tosse carregada, espirros, expectoração, febre, coriza, congestão facial e inapetência. Em alguns casos, como o da influenza (gripe), o quadro pode ser sistêmico. Isso significa que afeta todo o corpo, causando fadiga e dores. Mas, em geral, os sintomas são todos um pouco parecidos. Quanto antes identificar a condição, melhor para direcionar o tratamento e ter bons resultados – explica o professor e pneumologista do Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul Gustavo Chatkin.

Confira, a seguir, as principais doenças.

RESFRIADO E GRIPE

O resfriado comum é uma das condições mais frequentes desta época do ano. Trata-se de uma infecção viral do trato respiratório superior, geralmente causada por rinovírus. A transmissão se dá através de gotículas respiratórias quando uma pessoa infectada tosse, espirra ou fala, ou através do contato com superfícies contaminadas. Já a gripe é causada pelos vírus influenza A, B e C e a transmissão é similar ao do resfriado comum.

– O resfriado geralmente é uma infecção viral mais leve, com sintomas como coriza, espirro e tosse. A influenza é um vírus que dá muita febre, dor no corpo e fadiga. Derruba a pessoa, porque tem uma capacidade sistêmica muito grande – acrescenta Chatkin.

VSR

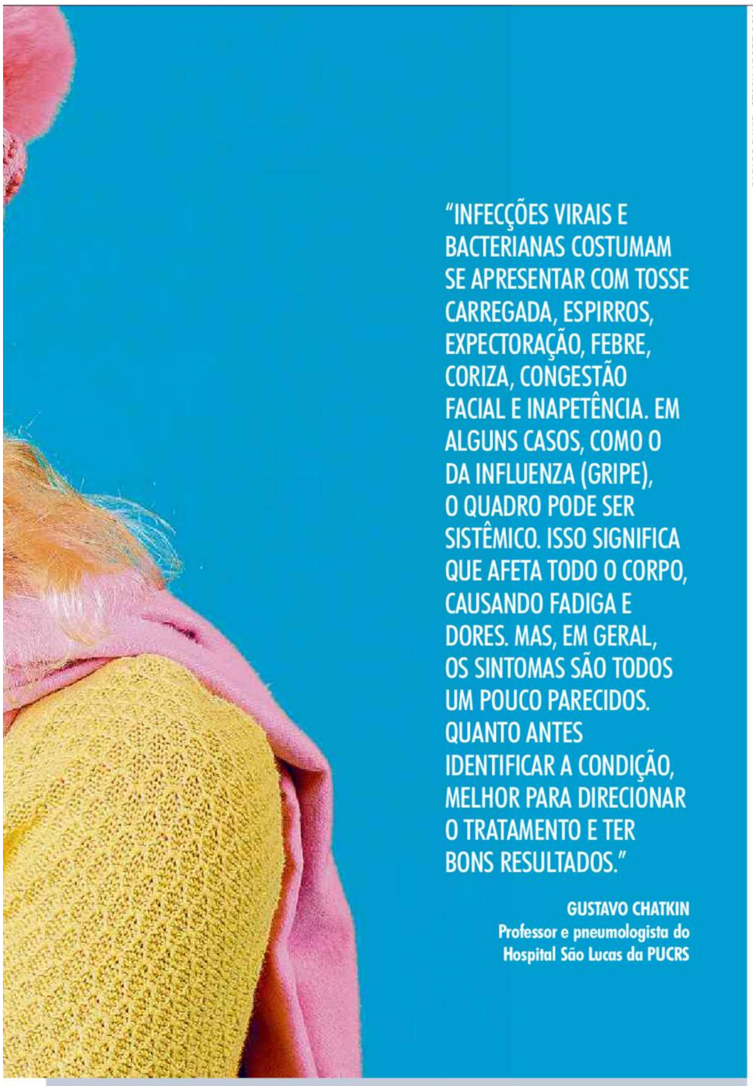
A infecção pelo vírus sincicial respiratório é uma doença já conhecida do outono e inverno gaúcho. A infecção viral afeta as vias respiratórias e é comum em bebês e crianças pequenas, mas também pode afetar adultos e idosos. A transmissão é parecida com a do resfriado e da gripe. A condição é preocupante porque pode levar à bronquiolite, pneumonia e insuficiência respiratória.

COVID-19

Também já bastante conhecida, a covid-19 é uma doença causada pelo coronavírus SARS-CoV-2 que pode ser transmitida através de gotículas respiratórias, contato com pessoas infectadas ou aerossóis em ambientes fechados. Em quadros mais desfavoráveis, os pacientes podem apresentar pneumonia, síndrome respiratória aguda grave (SRAG), falência de múltiplos órgãos, trombose e até morte.

PNEUMONIA

Temida pelos pneumologistas, a pneumonia é uma infecção dos pulmões que pode ser causada por bactérias, vírus, fungos ou outros agentes patogênicos. Dependendo do agente causador, pode ser transmitida por gotículas respiratórias, que podem conter os agentes patogênicos responsáveis por causar a doença, ou contato com superfícies contaminadas.



CARLOS DAVID, STOCK.ADOBE.COM

> “INFECÇÕES VIRAIS E BACTERIANAS COSTUMAM SE APRESENTAR COM TOSSE CARREGADA, ESPIRROS, EXPECTORAÇÃO, FEBRE, CORIZA, CONGESTÃO FACIAL E INAPETÊNCIA. EM ALGUNS CASOS, COMO O DA INFLUENZA (GRIPE), O QUADRO PODE SER SISTÊMICO. ISSO SIGNIFICA QUE AFETA TODO O CORPO, CAUSANDO FADIGA E DORES. MAS, EM GERAL, OS SINTOMAS SÃO TODOS UM POUCO PARECIDOS. QUANTO ANTES IDENTIFICAR A CONDIÇÃO, MELHOR PARA DIRECIONAR O TRATAMENTO E TER BONS RESULTADOS.”
>
> **GUSTAVO CHATKIN**
> **Professor e pneumologista do Hospital São Lucas da PUCRS**

FATORES DE RISCO E COMPLICAÇÕES

Idade e comorbidades são fatores de risco importantes para as doenças respiratórias agudas. Imunossuprimidos, crianças, idosos e tabagistas estão sob risco ainda maior nesta época do ano. Além de terem mais chances de infecção, esses pacientes podem enfrentar quadros mais graves das doenças, podendo precisar de internação hospitalar.

As complicações podem causar insuficiência respiratória, desidratação ou necessidade de acompanhamento médico contínuo. Somente neste ano, segundo a Secretaria Estadual de Saúde (SES/RS), mais de 5,7 mil pessoas já foram hospitalizadas com Síndrome Respiratório Agudo Grave (SRAG), sendo 895 pessoas por influenza, 1,1 mil por covid-19 e 957 por VSR.

– A preocupação pode ser definida pela gravidade da doença em si, ou pelas condições prévias do paciente. Pessoas saudáveis podem ficar mal por causa de uma pneumonia grave e idosos podem ficar mal por causa de uma pneumonia não tão grave, por exemplo – afirma o chefe do serviço de pneumologia do Hospital Moinhos de Vento, Marcelo Basso Gazzana.

IMPACTO DIRETO E INDIRETO DA ENCHENTE

A catástrofe climática que atingiu o Rio Grande do Sul no mês de maio trouxe uma série de consequências diretas e indiretas aos gaúchos. Uma delas é o aumento no número de casos de várias doenças, incluindo as infecções respiratórias. Para os especialistas, as condições de moradia dos afetados pode fazer com que a quantidade de diagnósticos de doenças respiratórias seja ainda maior neste inverno.

– Agora, nós temos três etapas que são muito importantes para o aparelho respiratório. Primeiro, é a inundação, que pode aumentar o risco de doenças respiratórias, tanto pulmonares quanto superiores. Depois, as pessoas que vivem nos abrigos ou em casa de parentes correm mais risco de contaminação por doenças infecciosas. A terceira etapa é a de reconstrução, em que as pessoas vão voltar a habitar casas muito mofadas e úmidas, e isso pode ser um outro irritante respiratório – explica Adalberto Rubin.

Com cerca de 30 mil pessoas desabrigadas, segundo dados da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social (Sedes), a aglomeração nos abrigos é uma preocupação. Rubin também chama atenção para aqueles casos em que grandes famílias ou grupos de amigos passaram a viver em conjunto em apenas uma casa, impossibilitando o distanciamento social.

Nestes casos, a recomendação dos especialistas é a vacinação da população, que já está sendo oferecida pelas prefeituras na maioria dos abrigos espalhados pelo Estado.

▶ SUPERLOTAÇÃO DAS EMERGÊNCIAS

Anualmente, os pronto-atendimentos e emergências dos hospitais gaúchos enfrentam problemas com a superlotação nesta época do ano. Casos leves e graves de doenças respiratórias são comumente encontrados nas salas de espera dessas instituições de saúde. Por isso, a prefeitura de Porto Alegre, a SES/RS e alguns hospitais da Capital já estão se organizando para o possível aumento no número de casos.

– Nós ampliamos o atendimento na cidade através das carretas de saúde e ampliamos o funcionamento de cinco unidades durante os finais de semana. Os hospitais de campanha também dão suporte às unidades de pronto-atendimento. Mas, antes disso tudo, uma das nossas maiores preocupações foi com a vacinação – conta a diretora da atenção primária da Secretaria de Saúde de Porto Alegre, Vânia Frantz.

A SES/RS também avalia que os cenários excepcionais decorrentes do desastre climático propiciam o aparecimento de doenças infecciosas respiratórias. A vigilância estadual faz o monitoramento contínuo e sistemático dos dados relacionados aos vírus respiratórios e disponibiliza tratamento para grupos de maior vulnerabilidade.

O Hospital Moinhos de Vento, por exemplo, informou que o Serviço de Emergência está com protocolos específicos para atendimento aos pacientes com doenças respiratórias. Entre as ações, estão a ampliação da rede de atendimentos conforme classificação de risco, priorização de pacientes graves, interface com a telemedicina para acompanhamento pós-alta, além da disponibilidade de exames e rede de ambulatório de baixa complexidade para assistência aos casos de menor gravidade. Gustavo Chatkin, pneumologista do São Lucas, faz uma recomendação:

– É importante ressaltar que não é em todo o caso que devemos procurar as emergências. Em um primeiro momento, a pessoa pode procurar o recurso primário, indo em um pronto-atendimento, no posto de saúde ou marcando uma consulta com seu médico. Se o caso for mais grave, a pessoa estiver com uma febre alta que não diminui ou com muita falta de ar, por exemplo, aí pode ir para emergência.

PREVENÇÃO COMEÇA PELA VACINA

Os especialistas ressaltam que a prevenção é importante para diminuir riscos de infecção. Realizar a higiene correta das mãos, evitar lugares fechados e com aglomerações, não fumar (cigarros tradicionais ou eletrônicos), manter os ambientes limpos e arejados, proteger o nariz e a boca ao tossir ou espirrar, não se aproximar de pessoas com sintomas gripais e utilizar máscara são algumas das orientações principais. A forma de prevenção mais eficaz, porém, é a vacinação.

– Hoje já temos vacinação para gripe e covid-19 que, além de evitar essas infecções virais, evita que essas doenças progridam para uma pneumonia. Além disso, também temos vacina antipneumocócica, que age contra a bactéria mais comum causadora da pneumonia. Recentemente, chegou ao Brasil a vacina contra o VSR – aponta Gazzana.

As vacinas estão disponíveis na rede pública para o público-alvo específico, definido pelo Ministério da Saúde, ou na rede privada para o público geral. Algumas clínicas de vacinação também oferecem o imunizante contra o VSR, que ainda não está disponível no Sistema Único de Saúde (SUS) e, na rede privada, pode custar até R$ 1,5 mil a dose para adultos.

ARON M - AUSTRIA, STOCK.ADOBE.COM

SUS OFERECE IMUNIZAÇÃO CONTRA A GRIPE E A COVID-19. CLÍNICAS PARTICULARES VACINAM CONTRA VSR

SAÚDE MENTAL

“AS GERAÇÕES Y E Z SÃO MAIS ANSIOSAS”

ENTREVISTA **Lauren Cook** Psicóloga, autora do livro “Geração Ansiosa”

André Bernardo
Estadão Conteúdo

EDITORA ROCCO, DIVULGAÇÃO

> “ESSAS DUAS GERAÇÕES SENTEM-SE MENOS ESPERANÇOSAS QUANTO AO FUTURO, TANTO DO PONTO DE VISTA FINANCEIRO QUANTO EM RELAÇÃO AO AQUECIMENTO GLOBAL. NAS REDES SOCIAIS, SÃO BOMBARDEADAS POR FATOS PREOCUPANTES E ACHAM QUE OS OUTROS ESTÃO SE SAINDO MELHOR. AFINAL, SÓ VEMOS SEUS ‘MELHORES MOMENTOS’.”

Quando chamou o nome de seu novo paciente, um jovem mexicano chamado Luís, na sala de espera de sua clínica em Pasadena, na Califórnia, Estados Unidos, Lauren Cook encontrou um homem nervoso, constrangido e envergonhado. Luís sofria de transtorno obsessivo compulsivo (TOC) e, entre outras manias, lavava as mãos incontáveis vezes ao dia – a ponto de elas ficarem feridas.

– Outros pacientes já haviam descrito o TOC como se o cérebro estivesse pegando fogo e você não tivesse um extintor por perto para apagar o incêndio – relata a psicóloga.

Luís é um dos 11 pacientes que tiveram seus casos relatados em* Geração Ansiosa: Um Guia Para se Manter em Atividade em um Mundo Instável*, livro publicado no Brasil pela editora Rocco. A seguir, confira uma entrevista com a autora:

No livro, você compara crise de ansiedade à sensação de afogamento. Por que as gerações Y (nascidos entre 1982 e 1996) e Z (entre 1997 e 2010) são mais propensas a “morrerem afogadas”?

Sim, comparo o ataque de pânico à sensação de afogamento porque é algo muito assustador. Muitas pessoas têm a sensação de que estão morrendo quando sofrem ataque de pânico. As gerações Y e Z estão experimentando altas taxas de ansiedade por uma série de razões. Muitos se sentem inseguros, enfrentam dificuldades financeiras e são inundados pelas redes sociais. Embora vejam pessoas online constantemente, se sentem mais sozinhos e isolados.

Você diria que as gerações Y e Z são mais ansiosas do que as anteriores? Por quê?

Ao que parece, essas duas gerações apresentam níveis mais altos de ansiedades em comparação com as anteriores. Isso se deve ao fato de que, em suas curtas vidas, essas duas gerações suportaram convulsões políticas, ondas de violência (hoje em dia, qualquer um pode ser vítima de um tiroteio) e se sentem menos esperançosas quanto ao futuro, tanto do ponto de vista financeiro quanto no que diz respeito ao aquecimento global. A tecnologia também desempenha um papel importante. Embora tenhamos hoje mais acesso à informação do que nunca, há também uma grande desvantagem: somos constantemente bombardeados por acontecimentos preocupantes. Além de nos sentirmos excluídos socialmente, também sentimos que os outros estão se saindo melhor. Afinal, só vemos seus “melhores momentos” nas redes sociais.

A ansiedade é genética (nascemos com ela) ou ambiental (aprendemos a ser)?

É uma mistura dos dois: genes e ambiente. Embora alguns sejam mais ativados do que outros (e isso se deve ao centro do medo em nosso cérebro, a amígdala, que varia em termos de tamanho e de nível de resposta), muitos sofreram traumas ou outros eventos estressores. Em outros casos, podemos ter sido criados em famílias onde fomos educados a nos preocupar excessivamente com o futuro. Estava arraigado em nós que a preocupação era essencial para que pudéssemos evitar armadilhas.

ESTUDO

O BENEFÍCIO DE EXERCÍCIOS FÍSICOS EM IDOSOS COM CÂNCER

Um estudo brasileiro envolvendo pacientes idosos mostrou os benefícios de exercícios físicos regulares durante tratamentos de câncer em estágio avançado. A pesquisa, apresentada no Encontro Anual da Sociedade Americana de Oncologia Clínica (ACSO), que terminou na terça, nos EUA, contou com a participação de 41 pacientes com idade média de 70 anos.

Durante 12 semanas, os pacientes, com câncer de mama, geniturinário e de pulmão, seguiram um programa de atividades que incluiu exercícios de resistência e aeróbicos por três a cinco horas semanais, divididas em quatro a seis dias por semana. Após a conclusão do programa de exercícios, os pacientes apresentaram diminuição significativa nos níveis de depressão e ansiedade. Também foram constatadas melhoras no estado físico, com redução das dores, da fadiga e da náusea. Além disso, os exercícios podem reduzir os efeitos adversos do tratamento do câncer.

– Podemos concluir que, alinhado com a recente literatura médica, devemos estimular os pacientes a manterem-se fisicamente ativos e de preferência em prática de exercícios, independentemente de idade ou estágio de doença. Naturalmente, essa recomendação deve ser corroborada e monitorada pelo médico que conduz o caso – diz o coordenador do estudo, Paulo Bergerot, oncologista do grupo Oncoclínicas&Co.

Segundo Bergerot, o estudo reforça a recomendação da prática de atividades físicas para pacientes com câncer e destaca a importância de desenvolver programas que sejam acessíveis e personalizados, especialmente para a população idosa:

– Até poucos anos atrás havia um paradigma de que o paciente em tratamento de câncer deveria ficar descansando e resguardado. Sem dúvida, as principais mensagens dos estudos dessa natureza são as de quebrar este paradigma.

SOS RIO GRANDE DO SUL
A AACD PORTO ALEGRE PRECISA DA SUA DOAÇÃO PARA AJUDAR AS VÍTIMAS DAS ENCHENTES.
As doações são importantes para a compra de itens essenciais para apoiar as famílias que precisam reconstruir seus lares.
Doe pelo pix sosrs@aacd.org.br
Juntos, podemos ajudar a reconstruir vidas!
Realização: AACD
Apoio: Grupo RBS
#ajudariogrande

ARTIGO

O IMPACTO DA ENCHENTE NA JORNADA PELA MATERNIDADE

CHANINTORN.V, STOCK.ADOBE.COM

JUNHO É O MÊS MUNDIAL DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A INFERTILIDADE

PARA AQUELES ENVOLVIDOS EM TRATAMENTOS DE FERTILIDADE, QUE JÁ TÊM DE LIDAR COM A ANSIEDADE E A INCERTEZA, A SITUAÇÃO SE TORNA AINDA MAIS DESAFIADORA

Débora Farinati (*)

A enchente que devastou o Rio Grande do Sul tem ocupado significativo espaço no noticiário e em maior ou menor grau na vida cotidiana de todo gaúcho, sendo o centro das rodas de conversa entre amigos e familiares. Os estragos têm outros impactos e não se limitam aos danos materiais e à desolação das paisagens urbanas. Há repercussões profundas em outras esferas igualmente significativas da vida, como as dimensões social e emocional, cujos efeitos reverberam em cada cidadão.

Além da tragédia em si, as consequências emocionais e psicossociais são igualmente dramáticas. O aumento dos níveis de angústia afeta o bem-estar coletivo, gerando um impacto que se estende a grupos específicos da sociedade, incluindo aqueles que enfrentam o doloroso adiamento de planos pessoais e delicados, como a busca pela maternidade e paternidade.

Estamos vivendo uma sucessão de dias intermináveis. A tragédia não apenas abala a estrutura física das comunidades, mas também as bases emocionais, gerando um clima de tristeza, temor e insegurança, que persistirá por um período considerável. A perda do lar, símbolo de conforto e estabilidade, desencadeia uma série de sentimentos como a angústia e o medo em relação ao futuro. Essas manifestações estão presentes de certa forma em todos nós. Para aqueles envolvidos em tratamentos de fertilidade, os quais já têm sua vida permeada pela ansiedade e pela incerteza, a situação se torna ainda mais desafiadora. A sobreposição de preocupações, a sensação de falta de controle e a insegurança em relação ao desfecho dos tratamentos exacerbam os sentimentos.

Junho é o mês que marca a conscientização da dor provocada pela infertilidade – e alerta para a necessidade de colocarmos luz sobre o que se passa na vida de quem está vivendo a árdua jornada em busca da realização do desejo de serem pais. Pessoas que se encontram em meio a tratamentos para engravidar enfrentam uma montanha-russa emocional, onde cada adiamento ou interrupção traz consigo uma nova onda de dúvidas e questionamentos. Eventos traumáticos, como a pandemia e a enchente, intensificam essa sensação de insegurança e instabilidade. A incerteza em relação ao retorno à normalidade, ao funcionamento das clínicas de fertilidade e à logística de deslocamento adiciona mais uma camada de preocupação e tensão.

Para as pessoas que desejam filhos, as crianças representam uma conexão com o futuro. É a vida se renovando, como uma abertura frente ao novo. Ter esse sonho interrogado provoca uma sensação de que a vida está estagnada e o tempo apenas marca o vazio do desejo não realizado. Essa dor se incrementa com tudo o que se está vivendo em nosso Estado.

Eventos traumáticos são comparáveis a uma inundação emocional, quando o psiquismo é sobrecarregado por uma quantidade intensa de angústia, equiparada a uma verdadeira enxurrada, tornando difícil o processo de "drenagem" e a retomada da capacidade de pensar e tomar decisões. Nesse contexto, o suporte emocional torna-se vital. Um espaço seguro de escuta propicia que, ao compartilhar sentimentos, palavras possam ser encontradas e, dessa forma, o acontecimento passa a ser significado.

O apoio emocional e psicológico oferecido nessas circunstâncias é fundamental para ajudar as pessoas a navegarem pelas águas turbulentas das adversidades e encontrar uma rota para a recuperação e o renovar da esperança. Abordagens terapêuticas, como a psicanálise e a psicoterapia, desempenham um papel crucial, atuando como as "bombas de drenagem" que gradualmente permitem que a angústia seja liberada, possibilitando, em seguida, a reconstrução e a retomada dos projetos de vida.

> "PARA AS PESSOAS QUE DESEJAM FILHOS, AS CRIANÇAS REPRESENTAM UMA CONEXÃO COM O FUTURO. É A VIDA SE RENOVANDO, COMO UMA ABERTURA FRENTE AO NOVO. TER ESSE SONHO INTERROGADO PROVOCA UMA SENSAÇÃO DE ESTAGNAÇÃO."

Falar sobre o impacto emocional da infertilidade adquire novos contornos neste momento. O mês de conscientização da infertilidade oferece um espaço adicional de apoio e solidariedade para aqueles que estão passando por tratamentos de fertilidade. Vivemos um momento desafiador, que ressalta ainda mais a importância de criar uma comunidade empática e solidária, onde o suporte mútuo e a compaixão possam ajudar a aliviar o fardo emocional dessas jornadas tão complexas.

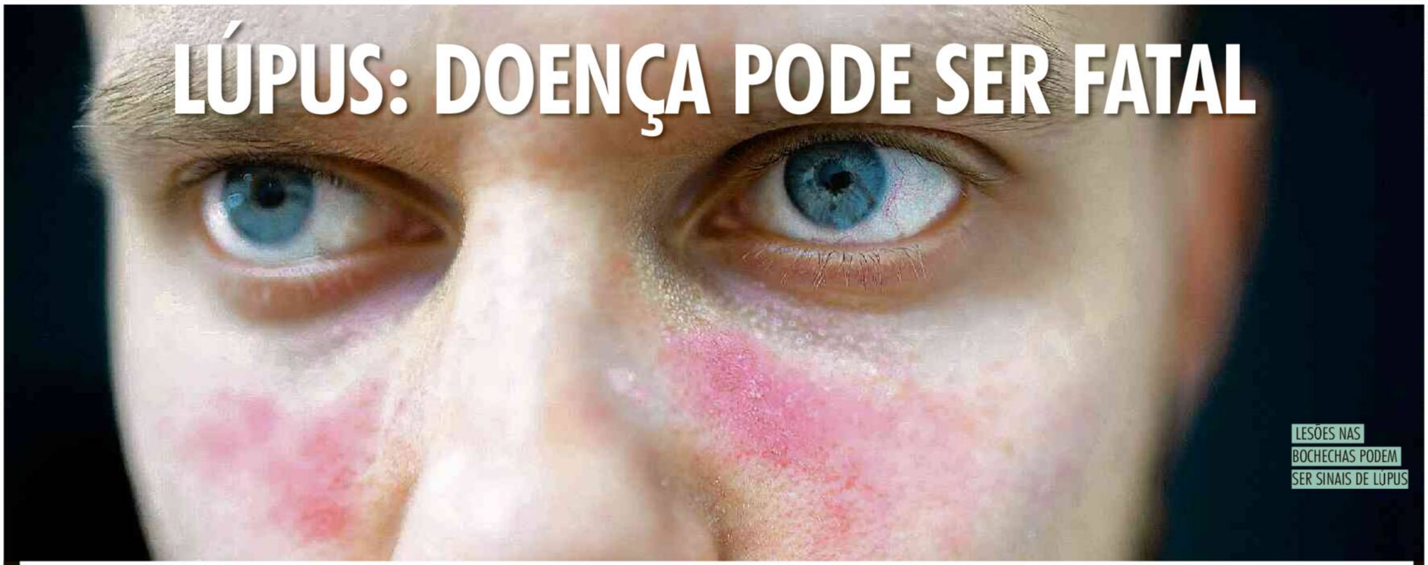
(*) Psicóloga e psicanalista do Fertilitat – Centro de Medicina Reprodutiva

+SAÚDE

GZH
Leia todas as matérias da série
+Saúde em **bit.ly/VidaMaisSaude**

Participe do +Saúde
Qual assunto você gostaria de ver no +Saúde? Mande sua sugestão!
Escreva para daniel.feix@zerohora.com.br e ticiano.osorio@zerohora.com.br

LÚPUS: DOENÇA PODE SER FATAL



LESÕES NAS BOCHECHAS PODEM SER SINAIS DE LÚPUS

VELIMIR, STOCK.ADOBE.COM

CONDIÇÃO DECORRE DE "FALHA" NO SISTEMA IMUNOLÓGICO, QUE PASSA A ATACAR TECIDOS E ÓRGÃOS SAUDÁVEIS DO CORPO POR ENGANO

Originário de um desequilíbrio no sistema imunológico, o lúpus é uma grave doença autoimune capaz de provocar alteração renal, afetar a pele e as articulações do corpo. Se não houver tratamento adequado, pode ser fatal.

AS CAUSAS

Habitualmente, o lúpus tem origem ligada a fatores hereditários. Uma falha no sistema imunológico influencia reações químicas desequilibradas por parte dos linfócitos, principal célula de proteção do organismo, que passam a atacar órgãos, tecidos e ossos saudáveis por engano, ao invés de proteger o corpo humano.

Reumatologista da Santa Casa de Porto Alegre e preceptor do Ambulatório de lúpus da instituição, Thiago Willers explica que fatores genéticos não causam o lúpus, mas indicam pré-disposição. Ele compara a atuação da doença com a figura de policiais:

– É como se a polícia acabasse atacando a própria sociedade ao invés de defendê-la, deixando de pegar os criminosos e fazendo mal à sociedade. Se um familiar tem, o teu copo está mais cheio, com mais chances de desenvolver. Ao longo do caminho, infecções, traumas emocionais, tabagismo, sedentarismo e hábitos alimentares ruins, podem fazer este copo encher.

OS QUATRO TIPOS

Sistêmico: inflamação que atinge todo o organismo, com casos graves ou leves. Entre os órgãos atingidos, estão rins, coração e pulmões. É a forma mais comum e perigosa.

Discoide: ocasiona lesões na pele, especialmente no rosto, caracterizadas por vermelhidão também pode causar a queda de cabelo.

Induzido por medicamentos: ocorre quando a doença surge com influência do uso de drogas ilícitas ou medicamentos, mas deixa de ser ativa quando o consumo é paralisado.

Neonatal: raro, causa lesões na pele de recém-nascidos filhos de mulheres que têm lúpus. Também pode dar origem a problemas cardíacos no bebê.

SINAIS E DIAGNÓSTICO

Considerada uma das doenças de diagnóstico mais complicado, o lúpus tem sinais característicos e que necessitam de muita atenção. Quando expostas ao sol, pessoas com a doença costumam apresentar vermelhidão muito rápida e incomum na pele. Além da queda de cabelo, há outros dois sintomas típicos: lesões na pele com o formato similar ao de uma mordida de lobo e a chamada asa de borboleta, vermelhidão no rosto, especialmente com formato arredondado nas bochechas e na haste do nariz.

O diagnóstico decorre de uma combinação de exames somada aos sintomas. Willers explica:

– Verificamos lesões na pele, alteração no cabelo, observamos se tem alguma alteração psiquiátrica e psicológica, que também pode ter influência do lúpus, avaliamos o funcionamento dos rins, alterações nas células do sangue. Um conjunto destas alterações clínicas, manifestações do organismo, pode indicar o diagnóstico da doença.

O reumatologista alerta que é preciso ter atenção com o exame de testagem da quantidade de anticorpos da célula FAN (Fator AntiNucleo), presente na corrente sanguínea. Pesquisas rápidas na internet indicam que o teste positivo no exame estaria relacionado ao diagnóstico de lúpus, mas Willers diz que pode ser um indicativo:

– Pessoas sem doença reumatológica podem ter esse FAN positivo. Há outros exames que auxiliam no diagnóstico, somados a outros testes como o anti-Smith, C-13 e C-14. A combinação de uma quantidade de sintomas e exames leva ao diagnóstico claro do lúpus.

TRATAMENTO

A base do tratamento consiste no uso de medicamentos imunossupressores, que controlam o funcionamento do sistema imunológico. A hidroxicloroquina atua contra lesões na pele, diminui dores articulares, previne sequelas, auxilia o metabolismo e melhora o desempenho de outras medicações.

– Muito falada na pandemia da covid-19, a hidroxicloroquina é a principal medicação contra o lúpus. É fundamental, temos de deixar isso claro – diz Willers. – Claro que os medicamentos não serão tão seletivos e vão afetar células boas, não é possível eliminar só os "policiais ruins".

Por ser doença crônica, o lúpus requer tratamento para sempre. Mas pode haver períodos de remissão dos medicamentos, ou seja, controle da enfermidade.

– Além de tomar a medicação correta e realizar o acompanhamento médico, é importante também manter hábitos saudáveis – acrescenta o reumatologista. – A obesidade é um fator de risco, o excesso de tecido adiposo está ligado à probabilidade de uma questão inflamatória maior. Embora não tenha comprovação científica sobre a eficácia de dietas anti-inflamatórias, é importante evitar excessos, não comer uma barra de chocolate inteira todo dia, não beber bebida alcoólica todos os dias. E deve haver prática regular de atividades físicas.

ALERTA AOS FUTUROS PAIS

Conforme Willers, os medicamentos utilizados no tratamento podem causar má-formação múltipla em recém-nascidos de gestantes com lúpus. Os bebês podem apresentar problemas de funcionamento no sistema nervoso central, membros incompletos e fenda palatina – desenvolvimento incompleto do lábio ou céu da boca. Ele orienta que mulheres que tenham a doença e desejam engravidar planejem o tratamento com um médico.

– A doença transforma a gravidez em uma gestação de alto risco. Porque a paciente pode ter complicações gestacionais decorrente do lúpus. Pode ter risco maior de aborto, de pré-eclâmpsia ou eclâmpsia, do feto nascer precocemente – salienta o médico.

*Produção: Lucas de Oliveira

VIDA ▶ **EDIÇÃO** Daniel Feix e Ticiano Osório (ticiano.osorio@zerohora.com.br) ▶ **DIAGRAMAÇÃO** Douglas de Menezes e Taciana Pessetto ▶ **CAPA** rohappy, stock.adobe.com

Nº430

ZERO HORA | **SÁBADO E DOMINGO** | 8 E 9 DE JUNHO DE 2024

MAIS MÉDICOS **10 ANOS** DEPOIS

UM BALANÇO DA HISTÓRIA E DAS POLÊMICAS DO PROGRAMA

PÁGINAS 5 A 7

ZERO HORA doc.

A REPORTAGEM NO FOCO

Com a Palavra

Taneha Bacchin

PESQUISADORA APONTA O QUE AS CHAMADAS CIDADES-ESPONJA PODEM ENSINAR A PORTO ALEGRE E AO ESTADO

PÁGINAS 2 A 4

- **HISTÓRIA**

COMO ERA O RIO GRANDE DO SUL HÁ 200 ANOS, QUANDO CHEGARAM OS PRIMEIROS IMIGRANTES ALEMÃES

PÁGINA 8

Com a Palavra

Taneha Bacchin

ARQUITETA E URBANISTA, 47 ANOS

Pesquisadora gaúcha radicada na Holanda, é especializada nas chamadas cidades-esponja

TU DELFT, DIVULGAÇÃO

É PRECISO **REABILITAR A NATUREZA** NO ESPAÇO URBANO

VINÍCIUS COIMBRA
vinicius.coimbra@zerohora.com.br

Taneha Kuzniecow Bacchin é professora de projeto urbano na Universidade Técnica de Delft, na Holanda. Nascida em Porto Alegre, a pesquisadora é arquiteta urbanista e tem diversas linhas de pesquisa na área de gestão de riscos, como o desenho urbano relacionado com a fragilidade ambiental, o aumento dos eventos climáticos extremos e o esgotamento de recursos. Ela começou a estudar na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), mas se mudou aos 21 anos para Veneza, na Itália, onde concluiu a graduação em Arquitetura. Nesta entrevista, aborda a temática de cidades-esponja, um conceito que abarca a necessidade de respeitar o espaço dos cursos d'água com a manutenção de ambientes verdes (vegetação), azuis (água) e solo permeável, além da ocupação inteligente de orlas e atenção à educação ambiental.

A pesquisadora mora em Rotterdam, uma das cidades que servem de modelo no gerenciamento de risco da água.

O QUE É UMA CIDADE-ESPONJA?

É uma cidade que trabalha o ciclo hidrológico completo, que tem um desenho sensível à água. Ou seja, ela tem uma série de medidas em espaços para receber a água da chuva. Algumas zonas são áreas de detenção e retenção, que podem ser canaletas verdes, pavimento permeável e jardins de chuva. Há infraestruturas verdes e azuis que conseguem gerenciar a precipitação. A água não é desperdiçada e não é drenada para outras áreas, e sim permanece no local o máximo possível, infiltrando-se no solo ou armazenada em reservatórios para ser reutilizada em um momento de seca. A cidade é como uma esponja, que mantém, de forma segura, a água da chuva.

TODAS AS CIDADES PODEM SER UMA CIDADE-ESPONJA?

Com certeza. É preciso colocar em rede o conjunto de praças, parques e áreas permeáveis que já existem e adaptá-los ao sistema de mobilidade urbana. Infelizmente, nós contamos muito com o uso do carro. Se existir investimento em transporte público, em ciclovias, você dá mais espaço para aberturas de corredores verdes e azuis no tecido da cidade. É um projeto integrado de repensar a integração entre a mobilidade urbana, a rede de drenagem, os sistemas paisagístico e ambiental, as condições de uso do solo e as densidades ocupacionais.

CARTÃO-POSTAL DE PORTO ALEGRE, O GUAÍBA DESPERTA HOJE MEDO EM PARTE DA POPULAÇÃO DEVIDO À CHEIA. COMO REVERTER ISSO?

A questão é o desenho da orla, do que ela é feita. Ela não deve ser uma linha, mas uma zona de transição capaz de amortecer um volume maior de água em um contexto de cheias. Ela deve ser adaptada em relação à condição fisiográfica e paisagística, em um limite entre corpo de água e terra. Porto Alegre é uma cidade com uma topografia variada, com zonas altas e baixas, o que faz com que a água da chuva escorra para dentro da cidade devido à gravidade. Na parte alta, o volume não se infiltra no solo, mas, isso sim, se move para baixo. Por isso, é muito importante, dentro do contexto do tecido de Porto Alegre, esse desenho de microbacias, de

EDIÇÃO
Daniel Feix
daniel.feix@zerohora.com.br

Ticiano Osório
ticiano.osorio@zerohora.com.br

FOTO DE CAPA
Duda Fortes

DIAGRAMAÇÃO
Taciana Pessetto

termos mais solo permeável.

Sendo bem clara: é preciso reduzir a quantidade de impermeabilização do solo devido à urbanização.

Também são importantes bacias de retenção e detenção, que podem ser espaços verdes, em parques e praças públicas. Essas bacias são locais para serem usados em momentos de grande vazão, para que a água seja armazenada ali, como se fossem pequenas bacias, mesmo, que é uma forma de dar mais espaço à precipitação em caso de chuva extrema.

É uma questão de desenho da infraestrutura, de adaptação do ambiente já construído.

POR ONDE PORTO ALEGRE DEVE COMEÇAR PARA SE TORNAR UMA CIDADE-ESPONJA?

Isso parte da identificação de áreas que podem ser adaptadas. É possível começar pela identificação dos grandes corredores de mobilidade urbana de Porto Alegre. Há um fluxo de transporte, que torna difícil adaptar esses locais. Mas outras vias, não tão hierarquicamente vitais, podem ser transformadas para receber uma mobilidade lenta, com ciclovia, áreas verdes e azuis.

Isso é uma análise do tecido urbano. Áreas que estão recebendo novos empreendimentos são as ideais para ter essa concepção.

Já a adaptação pode ser mais difícil em áreas consolidadas do ponto de vista de identidade cultural e valor econômico. Mas esse tipo de mudança deve começar com uma análise que integre hidrologia, geotecnia, transporte, urbanismo e paisagem. Na união desses campos disciplinares, você consegue identificar áreas de Porto Alegre que podem ser adaptadas.

QUAIS CIDADES PODEM SER EXEMPLOS PARA A CAPITAL E O RIO GRANDE DO SUL COMO UM TODO?

Rotterdam, onde moro, é um exemplo mundialmente conhecido de cidade-esponja. Ela desenvolve um plano estratégico de adaptação climática, que é a base do plano diretor. Existem várias áreas específicas desse trabalho.

Um exemplo é a Water Square (Praça de Águas), que é um equipamento público de esportes ao lado de uma escola. Há uma quadra de basquete rebaixada em relação ao nível da rua, como se fosse uma bacia de detenção. Ela é pintada de azul para identificar isso. Existe todo o desenho de rebaixamento de solo, que faz com que o fluxo de vazão em excesso da área adjacente chegue até ali e, de maneira segura, entre nessa bacia de detenção, que é a quadra de basquete. Outro exemplo é o chamado de jardim de chuva, um local rico na escolha de plantas, na densidade da vegetação, que é um mecanismo de drenagem.

A água que ali chega é filtrada pela vegetação e permanece nesse solo por um determinado momento; depois, é absorvida pela rede de tubulação. Outra medida importante para um caso extremo é um grande estacionamento subterrâneo, que funciona como um enorme tanque. No caso de chuva extrema, parte da vazão é direcionada para esse lugar e armazenado no subsolo.

A CIDADE É DESENHADA PARA CONVIVER COM PERÍODOS CHUVOSOS, MAS, SEM CHUVA, A ESTRUTURA SEGUE TENDO UTILIDADE PÚBLICA. É O RESUMO DO QUE É FEITO NA HOLANDA?

Todos os projetos no contexto holandês são desenhados para a segurança hídrica. No entanto, são acompanhados por um olhar para a melhoria da qualidade espacial e de equipamentos públicos, ou seja, há uma busca por uma paisagem que seja uma infraestrutura verde e azul multifuncional.

As áreas verdes dão oportunidades de recreação, cultura e lazer, que melhoram a saúde física e ambiental da população. Também é cientificamente provado que exposição à natureza reduz o nível de estresse e estimula o exercício físico. Portanto, não são projetos que ajudam apenas na gestão da água, mas que melhoram o microclima, a qualidade do ar e da vida da população.

OS EXEMPLOS CITADOS SÃO PROJETOS PÚBLICOS FOCADOS NA ADAPTAÇÃO DA CIDADE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS. QUAL É A PARTE DA POPULAÇÃO NISSO? HÁ COBRANÇAS, OS HABITANTES AJUDAM?

Dois terços da Holanda estão abaixo do nível do mar. A cultura holandesa foi construída a partir da gestão hídrica, da dinâmica entre sistema de terra e água, então isso faz parte da identidade, de ser holandês. Existe uma consciência do risco, mas a infraestrutura é dimensionada para isso. O investimento de infraestrutura é feito com projeções de longo prazo, de 50, cem anos. Existe um constante trabalho também de produção de cenários, de como a sociedade, a economia, a política e o ambiente estarão em um futuro distante. A capacidade adaptativa de resiliência do ambiente construído e natural da sociedade é muito presente. Para que os Países Baixos permaneçam a salvo das águas, é preciso envolver a cidade inteira, não só a política.

Na praia, a criança holandesa não constrói castelos, e sim diques, porque faz parte do imaginário, da base cultural do ser holandês o risco hidrológico. Ao mesmo tempo, isso faz com que seja uma sociedade que não aceita se expor a esse risco, busque o controle da situação e foque no planejamento de ações de longo prazo.

O QUE FOI FEITO EM PORTO ALEGRE NOS ÚLTIMOS ANOS OU DÉCADAS QUE PODEMOS ENTENDER COMO CONTRÁRIOS À IDEIA DA CONSTRUÇÃO DE UMA CIDADE-ESPONJA, APTA PARA LIDAR COM O RISCO?

Houve uma drástica redução das áreas verdes da cidade, que se transformaram em corredores de mobilidade urbana. Há também uma intensidade alta de uso do solo em zonas baixas, expostas à inundação do Guaíba, como todo o projeto da orla, e, em especial, a Zona Sul, que recebeu um novo desenho de prédios nos últimos anos. São exemplos de locais que deveríamos ter tido um cuidado maior em relação a essa zona de transição entre o lago e a cidade.

As escolhas de uma densificação alta de determinados pontos, que fizeram com que áreas abertas fossem reduzidas, leva ao desastre.

Se você não consegue gerenciar a vazão que foi gerada pela água da chuva, ela vai chegar em zonas mais baixas da cidade.

O problema ocorre quando não há um espaço de amortecimento, um ponto seguro para gerenciar essa água. Por isso, é fundamental entendermos como ocupamos a cidade, a impermeabilização extensiva e intensiva do solo urbano. É importante entender que a infraestrutura urbana não é só feita de tubulações, canaletas, condutos, ruas e avenidas.

Esta é uma mudança de mentalidade que precisamos ter: espaço público, solo permeável, áreas verdes e azuis devem ser vistos também como parte da infraestrutura de Porto Alegre.

> É FUNDAMENTAL ENTENDERMOS COMO OCUPAMOS A CIDADE, A IMPERMEABILIZAÇÃO EXTENSIVA E INTENSIVA DO SOLO URBANO. A INFRAESTRUTURA URBANA NÃO É SÓ FEITA DE TUBULAÇÕES, CANALETAS, CONDUTOS, RUAS E AVENIDAS. É UMA MUDANÇA DE MENTALIDADE QUE PRECISAMOS TER: ESPAÇO PÚBLICO, SOLO PERMEÁVEL, ÁREAS VERDES *(VEGETAÇÃO)* E AZUIS *(ÁGUA)* DEVEM SER VISTOS TAMBÉM COMO PARTE DA INFRAESTRUTURA DE PORTO ALEGRE.

>

Com A Palavra

Taneha Bacchin

O MURO DA MAUÁ É O PRINCIPAL ÍCONE DO SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA CHEIAS NA CAPITAL. ESSE TIPO DE ESTRUTURA DIALOGA COM SER UMA CIDADE APTA PARA LIDAR COM RISCOS CLIMÁTICOS?

O Muro da Mauá é uma medida estrutural possível, que foi muito importante no contexto vivido. Infelizmente, não foi bem mantido, mas funciona como uma linha de proteção do Centro Histórico. O debate importante é a mudança de paradigma. Então, o muro é uma das medidas possíveis, mas ela não deve ser a única: precisa ser colocado junto a uma série de ações que dão mais espaço de amortecimento, de retenção e detenção da vazão em excesso. É necessário um redesenho da orla em pontos críticos para que ela consiga ser um espaço amplo de transição entre o Guaíba e o tecido urbano. Não posso dar uma resposta sobre se é necessário aumentar ou retirar o muro, pois ele faz parte de uma combinação de medidas. O debate deve levar em conta os cenários possíveis. Quais são os espaços que podem estar colocados para receber o volume a mais de água em um contexto extremo? Aqui entra a importância de um desenho que trabalhe de maneira integrativa entre as infraestruturas do tecido urbano em diferentes escalas. A redução do risco não ocorre só com o muro, mas com união de medidas sistêmicas.

PORTO ALEGRE TERIA LIDADO MELHOR COM A CHEIA SE FOSSE UMA CIDADE-ESPONJA?

Com certeza. O risco é reduzido em uma cidade que integra aumento de áreas abertas verdes e azuis, solo permeável e amortecimento ao longo da orla. Cito mais uma vez a Holanda, com o projeto Espaço para os Rios. A implementação dele, nessa condição de esponja em áreas ribeirinhas, fez com que, no início deste ano, houvesse risco reduzido ao longo dos rios mesmo em um período que foi de muita chuva.

ATITUDES INDIVIDUAIS PODEM AJUDAR NA CRIAÇÃO DE UMA CIDADE-ESPONJA?

Sim. Algumas atividades em pequena escala podem contribuir, tanto do ponto de vista da conscientização ambiental, quanto da parte prática. Se você tira uma pedra, um pedaço de pavimento, e deixa o solo exposto, potencialmente permeável, você já está melhorando, por pouco que possa parecer. Na Holanda, moradores pedem para a prefeitura retirar a pavimentação da calçada adjacente ao edifício e ali são plantados pequenos jardins. Isso ocorre em pequena escala, mas contribui para reduzir a superfície impermeável do solo. Se isso é feito de maneira sistêmica, você cria um corredor verde na cidade. Temos a tendência a pavimentar áreas onde passam automóveis. Isso pode ser substituído por um pavimento permeável, que já traz um impacto positivo muito grande. Se você está trabalhando com jardins de chuva, que têm tecnologia de drenagem, você também ajuda.

QUAIS EXEMPLOS DE CIDADES QUE MUDARAM DE POSTURA APÓS A OCORRÊNCIA DE DESASTRES?

Copenhague, na Dinamarca, sofreu com chuvas intensas nos últimos anos. A cidade repensou seu sistema de planejamento urbano para adaptação climática. Várias zonas da cidade foram redesenhadas a partir desse conceito de infraestrutura verde e azul. As praças também foram readaptadas com bacias de retenção e detenção, além de jardins de chuva. A Austrália tem investido muito, principalmente em Melbourne, onde o conceito de desenho sensível às águas, *water-sensitive urban design*, foi desenvolvido. No contexto brasileiro, Belo Horizonte, Curitiba e São Paulo são cidades com algumas boas iniciativas.

PORTO ALEGRE E O RIO GRANDE DO SUL BUSCAM O QUE FAZER PARA EVITAR NOVAS CHEIAS NO FUTURO APENAS DEPOIS DE UMA TRAGÉDIA. É COMUM QUE A MUDANÇA DE PARADIGMA EM RELAÇÃO AO CLIMA OCORRA EM SITUAÇÕES ASSIM OU HÁ EXEMPLOS DE PREVENÇÃO?

Muitos dos que trabalham na minha área, com gestão de risco, costumam dizer que, infelizmente, você precisa da catástrofe para mudar mentalidades. Isso acontece em qualquer lugar. É necessária uma situação de emergência para repensar os planos e os projetos. Você tem que chegar nesse ponto, no que aconteceu no Rio Grande do Sul, para que exista uma sensação de urgência, de que precisamos fazer alguma coisa, repensar como construímos, como ocupamos e urbanizamos. No dia a dia, todos nós, em diferentes escalas, estamos envolvidos com nossas vidas, e não nos damos conta das escolhas que fazemos. Não pensamos em como o mercado impõe uma determinada forma de ocupação e produção do espaço, que é destrutiva em relação à qualidade das condições naturais. Sem uma saúde de processos naturais, teremos catástrofe como a que estamos vendo *(no Rio Grande do Sul)*. Espero que a dimensão do que aconteceu no Estado traga uma conscientização pública e individual na sociedade, da relação entre ambiente construído e o ambiente natural. É necessário um respeito. É preciso reabilitar a natureza no espaço urbano, pois é ela que sustenta a qualidade de vida nas cidades. Precisamos de conscientização não só a curto prazo, no contexto da emergência, mas capaz de definir ações de médio e longo prazos.

AS LIÇÕES DAS CIDADES-ESPONJA

"Cidade-esponja" é um conceito do campo do urbanismo que define iniciativas projetadas para que a água da chuva que cai sobre as cidades seja mantida e absorvida por meio de sistemas de drenagem sustentáveis. Estabelecendo estruturas que trabalhem o ciclo completo da água, ou seja, respeitando o espaço dos cursos d'água, mantendo ambientes de vegetação e solo permeável, reduz-se o impacto de cheias, alagamentos e inundações. Além desse respeito, a cidade-esponja também é o local em que há ocupação inteligente de orlas de rios, lagos e mares e atenção especial à educação ambiental.

> O MURO DA MAUÁ É UMA DAS MEDIDAS POSSÍVEIS *(PARA EVITAR CHEIAS)*, MAS NÃO DEVE SER A ÚNICA: PRECISA SER COLOCADO JUNTO A UMA SÉRIE DE AÇÕES QUE DÃO MAIS ESPAÇO DE AMORTECIMENTO, DE RETENÇÃO E DETENÇÃO DA VAZÃO EM EXCESSO. É NECESSÁRIO UM REDESENHO DA ORLA EM PONTOS CRÍTICOS PARA QUE ELA CONSIGA SER UM ESPAÇO AMPLO DE TRANSIÇÃO ENTRE O GUAÍBA E O TECIDO URBANO.

REPORTAGEM

O MAIS MÉDICOS MAIOR

EM POUCO MAIS DE DE UMA DÉCADA, O PROGRAMA DO GOVERNO FEDERAL CRESCEU MAIS DE 500%, CHEGANDO A 1,4 MIL PROFISSIONAIS ATENDENDO SOMENTE NO RIO GRANDE DO SUL. OBJETO DE CRÍTICAS E DISCUSSÕES POLÍTICAS, FOI REMODELADO NO ANO PASSADO E HOJE ALCANÇA 374 MUNICÍPIOS GAÚCHOS

PAULO EGÍDIO
paulo.egidio@zerohora.com.br

Lançado em 2013 pelo governo federal com o objetivo de suprir a carência de atendimento em regiões interioranas e nas periferias de grandes cidades, o Mais Médicos se consolidou no Rio Grande do Sul ao longo de uma década. Em 2024, o programa chegou ao maior contingente no Estado desde a criação, no que representa crescimento superior a 500% no número de profissionais, em comparação com o primeiro ano.

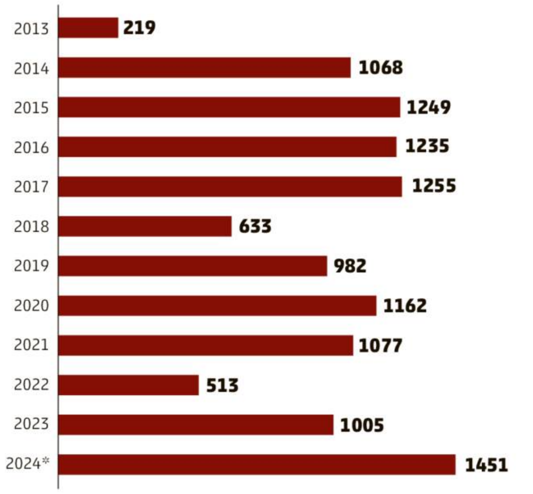
Conforme dados do Ministério da Saúde, em março de 2024 havia 1.451 médicos atendendo no Estado, distribuídos em 374 municípios – ou seja, três em cada quatro cidades gaúchas. Esse contingente é 560% maior do que no final de 2013, primeiro ano de vigência do programa, quando apenas 219 profissionais atuavam no RS.

Essa variação, entretanto, não foi linear e acabou influenciada pelas idas e vindas do projeto, motivadas por contendas no campo político e resistência de entidades médicas.

Criado no governo Dilma Rousseff (PT), o Mais Médicos tornou-se alvo da oposição por importar efetivo de outros países, sobretudo de Cuba. Por outro lado, registrou avaliação majoritariamente positiva entre a população atendida pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

A EVOLUÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

Quantidade de vagas ocupadas no Mais Médicos ao final de cada ano desde a sua implementação



Fonte: dados do Ministério da Saúde referentes a março de 2024.

* até março

Ao final de 2018, com a saída do governo cubano a partir de rusgas com o então presidente eleito, Jair Bolsonaro (PL), o número de médicos despencou quase à metade. Voltou a subir nos anos seguintes, quando Bolsonaro tentou substituí-lo pelo projeto Médicos pelo Brasil, até registrar nova baixa no ano de 2022.

No primeiro ano sob o novo governo Lula, o Mais Médicos retomou o nome original, foi remodelado e dobrou a quantidade de profissionais no Rio Grande do Sul. Esse crescimento, registrado também em outros Estados, é creditado à reformulação do programa, cuja medida provisória foi aprovada pelo Congresso em junho do ano passado. Diferentemente da versão anterior, o novo modelo não inclui vínculo com Cuba ou outras nações e prioriza o preenchimento das vagas por brasileiros formados no país. Só depois o posto é oferecido a quem se formou no Exterior ou a médicos estrangeiros.

Além disso, o tempo máximo de participação foi estendido de três para quatro anos (prorrogáveis pelo mesmo período), o valor das licenças maternidade e paternidade foi ampliado e o governo ofereceu adicional de fixação de até R$ 120 mil para áreas consideradas mais vulneráveis – o bônus pode chegar a R$ 450 mil no caso dos que se formaram com o Financiamento Estudantil (Fies).

As mudanças visaram, sobretudo, atrair mais interesse ao programa, já que o ano de 2023 começou com 4 mil equipes de saúde da família desfalcadas, apenas 13 mil profissionais vinculados em todo o país e sem previsão orçamentária para reforço. No início deste ano, após a abertura de novos editais, o contingente chegou ao recorde histórico de 28,2 mil médicos, sendo 95% brasileiros.

>

DUDA FORTES

NÃO SOMOS CONTRA MÉDICOS ESTRANGEIROS, DESDE QUE COMPROVEM QUALIFICAÇÃO E CONHECIMENTO.

FERNANDO UBERTI
Vice-presidente do Simers

FOI COM PROFISSIONAIS DO EXTERIOR QUE TIVEMOS RESULTADOS EXPRESSIVOS E SATISFAÇÃO DA POPULAÇÃO.

FELIPE PROENÇO
Secretário no Ministério da Saúde

AS CRÍTICAS DA **CLASSE MÉDICA**

Além do atendimento ao público, aspecto mais conhecido da população, outra função do Mais Médicos é qualificar os profissionais. Todos devem cursar especialização no período que integrarem o programa.

De acordo com o secretário de Atenção Primária do Ministério da Saúde, Felipe Proenço de Oliveira, o foco atual é estimular a formação de especialistas em Saúde da Família e Comunidade. Hoje, o país conta com 13 mil profissionais nessa condição, um quarto do que seria necessário para todas as equipes de Saúde da Família.

– Esse é o médico que conhece a família toda, acompanha a gestante, a criança, o idoso, a mulher e o adulto e sabe quais as condições dessas pessoas ao longo do tempo – explica Proenço.

Entre entidades que representam a classe médica, a visão sobre o Mais Médicos é negativa. No geral, a avaliação é de que o programa contrata profissionais com vínculo precário e é um obstáculo na valorização da categoria.

O vice-presidente do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers), Fernando Uberti, critica o fato de que profissionais formados fora do país, brasileiros ou estrangeiros, não precisarem passar pelo exame de revalidação do diploma no Brasil (Revalida).

– Não somos contra a presença de médicos estrangeiros, desde que comprovem qualificação mínima e o conhecimento para tratar da saúde das pessoas, como ocorre em outros países – afirma Uberti.

O dirigente defende a criação de uma carreira federal para os médicos, com custos diluídos entre União, Estados e municípios. Segundo ele, isso ajudaria a fixar os profissionais em locais distantes:

– Os médicos deveriam ter uma carreira semelhante ao e ao Ministério Público. Não falamos somente da remuneração, que deve ser compatível com o tempo de formação e a responsabilidade, mas de ter segurança funcional e condições de trabalho.

O presidente do Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Sul (Cremers), Eduardo Trindade, também critica o fato de os intercambistas não precisarem passar pelo Revalida e diz que, em muitos casos, o Mais Médicos apenas substituiu, a um custo menor, profissionais que antes eram contratados pelas prefeituras:

– Se realmente queremos fixar médicos no interior, não pode ser através de um programa de pós-graduação que não dá garantias necessárias para o médico ficar em um município de pequeno porte.

O secretário de Atenção Primária do Ministério da Saúde minimiza as críticas e diz que a análise sobre o programa deve levar em conta os resultados da política pública:

– Foi com a presença de médicos formados no Exterior que tivemos resultados expressivos de redução da mortalidade infantil, queda na internação por doenças cardiovasculares e na satisfação da população. Mais de 95% das pessoas dá nota 9 ou 10 para o atendimento pelo Mais Médicos – ressalta Felipe Proenço.

Atualmente, o Brasil conta com 2,5 médicos a cada mil habitantes, enquanto a média de países da OCDE, grupo que reúne os países desenvolvidos, é de 3,7 médicos a cada mil residentes.

A EXPERIÊNCIA DO **ESTRANGEIRO**

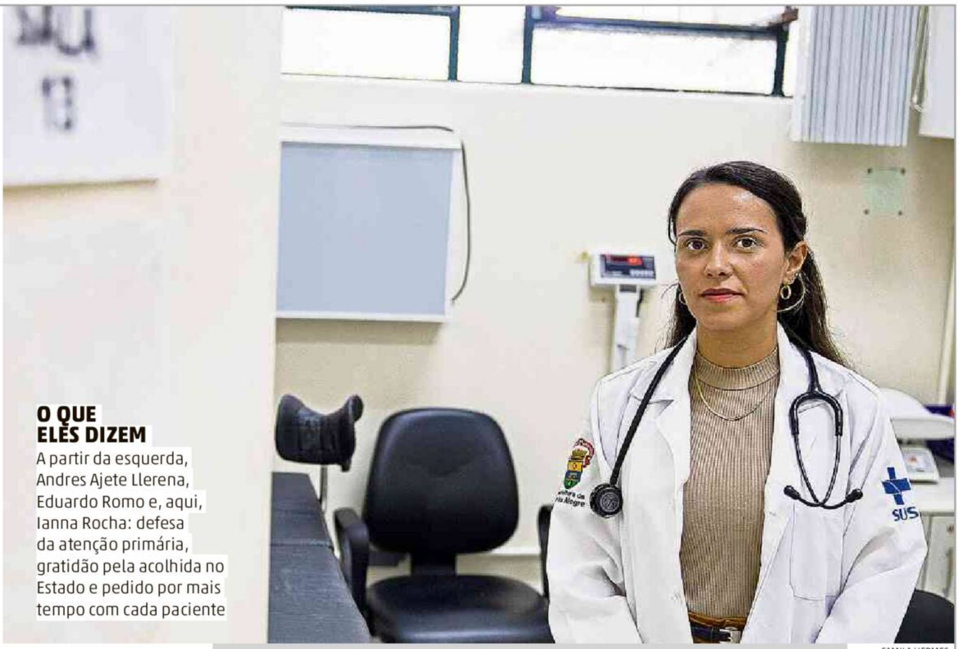
Andres Rafael Ajete Llerena desembarcou em julho de 2017 em Carlos Barbosa, na Serra, com a missão de reforçar a equipe de saúde do município. Em sete anos, viveu emoções distintas: foi da euforia com o acolhimento de colegas e pacientes à angústia pelo rompimento do governo cubano com a iniciativa, que o obrigou a retornar a Cuba ao final de 2018.

Ajete, no entanto, já havia conhecido a atual esposa, Catarina, moradora de Garibaldi, e estava decidido a ficar no Brasil. Pediu desligamento do sistema de saúde do país caribenho e veio morar em definitivo no Rio Grande do Sul.

Após dois anos praticamente sem conseguir trabalhar, se inscreveu em um edital do Mais Médicos em 2020 e foi atender em Canoas. Em 2024, foi chamado em Nova Santa Rita, também na Região Metropolitana, para assumir a unidade móvel que leva assistência a comunidades distantes do centro.

Prestes a encaminhar a documentação para obter cidadania brasileira, o médico de 53 anos é só elogios ao

DUDA FORTES



O QUE ELES DIZEM
A partir da esquerda, Andres Ajete Llerena, Eduardo Romo e, aqui, Ianna Rocha: defesa da atenção primária, gratidão pela acolhida no Estado e pedido por mais tempo com cada paciente

CAMILA HERMES

Mais Médicos, sobretudo pela capacidade de ampliar o atendimento na atenção básica:

– As pessoas ficam doentes por falta de informação. Elas precisam receber educação sobre saúde, e isso só é possível com um sistema de atenção primária fortalecido, que faz as pessoas saberem como cuidar da saúde e evitar doenças crônicas, autoimunes e o câncer, por exemplo – ensina.

Outro médico cubano que resolveu viver no Brasil é Eduardo Alonso Romo. Ele trabalhou no Amapá até o encerramento do convênio entre Brasil e Cuba e recusou-se a retornar ao seu país de origem em 2018.

Médico de família com mais de três décadas de trabalho, Alonso chegou a Porto Alegre em 2020 para atender nas unidades básicas de saúde. Passou por bairros como Passo das Pedras e Rubem Berta até chegar ao posto atual, na Clínica da Família do IAPI. Em todos esses lugares, impressionou-se com a aceitação da comunidade.

– Hoje, não tenho nada a reclamar. Tenho um bom salário, recebo em dia, tenho ótimas condições de trabalho e, principalmente, consigo ajudar a comunidade a melhorar os indicadores de saúde – celebra.

Crítico do formato anterior do programa, que repassava 70% do salário ao governo cubano, Alonso, de 55 anos, foi punido pelo regime da ilha por ficar no Brasil: está impedido de viajar ao país natal para visitar seus dois filhos até 2026.

ELOGIO E SUGESTÃO **DE MELHORA**

A brasileira Ianna Rocha está há três atendendo pacientes do extremo-sul da Capital, no bairro Belém Novo. Nascida em Rio Branco (AC), Ianna formou-se em Cochabamba, na Bolívia, e passou por Paraná, Rondônia e Sergipe antes de aportar no RS.

No período de atuação em Porto Alegre, a médica construiu um relacionamento estreito com as famílias da região: além das consultas rotineiras, faz visitas domiciliares e encontra semanalmente um grupo de idosos hipertensos e diabéticos para tirar a pressão, medir a glicemia, tirar dúvidas e repassar cuidados.

Entusiasta dos princípios de atenção primária preconizados pelo SUS, está prestes a renovar o vínculo com o Mais Médicos. Por outro lado, diz que gostaria de ter mais tempo para os pacientes.

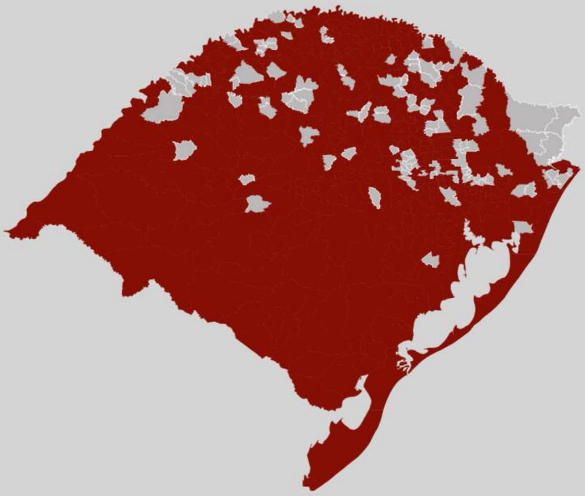
– Hoje, tenho de atender de 20 em 20 minutos. Nesse tempo, quanto de atenção e qualificação posso entregar? Isso traz prejuízos, inclusive para a saúde mental dos profissionais – aponta.

Dos médicos do programa ouvidos na reportagem, Ianna foi a única que prestou o exame Revalida.

Dedicados à atenção primária, porta de entrada do SUS, os profissionais do Mais Médicos cumprem 36 horas de trabalho semanais e outras oito de formação em curso de especialização. Recebem bolsa de R$ 12,3 mil do governo federal e ajuda de custos das prefeituras.

A COBERTURA DO MAIS MÉDICOS NO RIO GRANDE DO SUL

Estado tem 374 cidades, três quartos do total (destacadas em vermelho no mapa), atendidas pelo programa



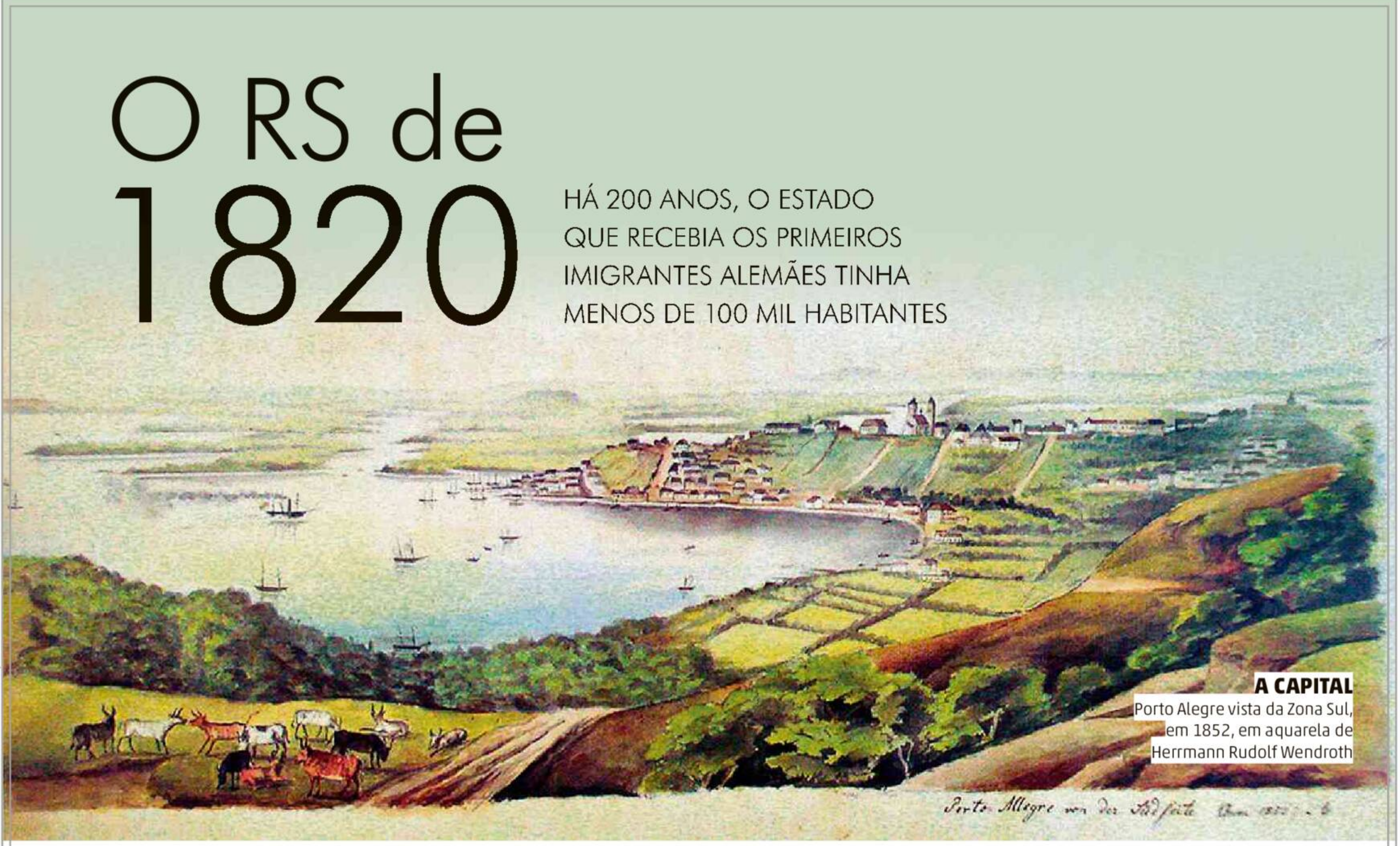
Fonte: dados do Ministério da Saúde referentes a março de 2024.

AO LONGO DOS ANOS

- O Mais Médicos foi criado em 2013, no governo Dilma Rousseff, com a intenção de ampliar o atendimento nas periferias e em cidades do Interior.
- Em 2018, com a eleição de Jair Bolsonaro, os cubanos deixaram o programa. Em sua gestão, Bolsonaro criou o Médicos Pelo Brasil para substituí-lo.
- No modelo de Bolsonaro, os médicos eram contratados conforme regras da CLT e com benefícios como férias e 13º salário, além de gratificação por desempenho.
- A maior parte das 13 mil vagas era concentrada nas regiões Norte e Nordeste do Brasil.
- Em 2023, o governo Lula rebatizou o Mais Médicos e ampliou o número de vagas; no país, há mais de 28 mil médicos vinculados à iniciativa.
- Sob Lula, o pagamento voltou a ser feito por bolsa, mas houve ampliação do valor das licenças maternidade e paternidade e foi oferecido adicional de fixação para áreas mais vulneráveis.

O RS de 1820

HÁ 200 ANOS, O ESTADO QUE RECEBIA OS PRIMEIROS IMIGRANTES ALEMÃES TINHA MENOS DE 100 MIL HABITANTES


Porto Alegre von der Südseite

A CAPITAL
Porto Alegre vista da Zona Sul, em 1852, em aquarela de Herrmann Rudolf Wendroth

ACERVO DO MUSEU IMPERIAL, REPRODUÇÃO

RODRIGO TRESPACH
Historiador e escritor, autor do livro "1824" (Citadel, 2023)

Por séculos, o Rio Grande do Sul foi disputado pelas coroas ibéricas, mantendo fronteiras indefinidas e uma população dispersa e marginal. A ocupação efetiva do território gaúcho só teve início no século 18. No começo da década de 1820, a província tinha cinco municípios e apenas 67 mil habitantes, dos quais 9 mil eram indígenas e 20 mil, escravizados africanos. Algumas estimativas da época falam em uma população total próxima a 92 mil pessoas.

O povoamento europeu da região de Porto Alegre havia se iniciado no começo dos anos 1750, com a chegada de casais açorianos trazidos pelo governo português. Em 1772, o então "Porto dos Casais" foi elevado à categoria de freguesia, tendo no ano seguinte recebido o nome de Nossa Senhora da Madre de Deus de Porto Alegre. Em melhor posição geográfica e estratégica do que Viamão, a freguesia foi transformada em capital da província. Em 1822, ganhou o foro de cidade. Segundo dados oficiais, nessa época Porto Alegre contava com uma população de cerca de 6 mil pessoas – ou 12 mil, conforme os cálculos de alguns viajantes europeus.

Entre eles estava o botânico francês Auguste de Saint-Hilaire, que visitou o Rio Grande do Sul em 1820. Observador atento, ele escreveu sobre tudo o que viu. A capital gaúcha o impressionou tanto pelo número de casas novas e de dois andares quanto pela sujeira: "Depois do Rio de Janeiro, ainda não tinha visto uma cidade tão imunda". As habitações eram construídas de pedra e tijolos e os telhados, pintados de branco. Porto Alegre possuía então diversas ruelas e pelo menos três grandes ruas calçadas, entre as quais a "extremamente movimentada" Rua da Praia.

Saint-Hilaire descreveu as várzeas e os campos cultivados com plantações de mandioca e cana de açúcar que cercavam a cidade. Elogiou o clima ameno da província, que diferia do calor escaldante do Rio e Salvador. Achou que a atmosfera lembrava a França. Em julho, durante sua estadia, houve geada "quase todas as noites" – segundo ele, o suficiente para se colher gelo para fazer sorvetes.

Contudo, para espanto do francês, os gaúchos não aqueciam as casas, como faziam os europeus. Segundo ele, os porto-alegrenses se protegiam do frio vestindo "um espesso capote que lhes embaraça os movimentos e os impede de tremer de frio". Ele também escreveu sobre o hábito do chimarrão, servido em uma pequena cuia cuidadosamente esculpida com desenhos variados e uma bomba de prata, e "o ligeiro perfume misturado de amargor" da bebida. "Logo que um estranho entre na casa, oferecem-lhe mate imediatamente", observou.

Outro estrangeiro que deixou observações sobre o Rio Grande do Sul dessa época foi o alferes Carl Seidler. Agenciado por Schaeffer, o jovem alemão chegou ao Rio de Janeiro em 1825, para servir no Exército imperial, dentro do projeto de imigração criado por José Bonifácio. Seidler não escondeu sua preferência pela capital gaúcha em detrimento das demais cidades brasileiras por onde passou. Em seu livro de memórias afirmou que Porto Alegre era "bonita e romântica quando olhada da lagoa dos Patos" e "certamente a mais agradável estada que o Brasil pode oferecer aos alemães". Como seu contemporâneo francês, notou o clima ameno e a paisagem característica, as ruas regularmente calçadas, alguns edifícios notáveis (como o Palácio do Governo, concluído em 1789 e demolido no final do século 19 para construção do Piratini) e as belas igrejas (como a antiga Matriz, que mais tarde daria lugar à Catedral Metropolitana). Naquele tempo, os limites urbanos de Porto Alegre mal passavam da Rua da Igreja, a atual Duque de Caxias. Seidler também descreveu o hábito do chimarrão, a "bebida aromática" que era servida numa cuia com "um canudo fino, provido de peneira numa ponta".

Foi para o despovoado Rio Grande do Sul que d. Pedro I decidiu enviar os imigrantes alemães que começavam a chegar ao Rio de Janeiro em 1824. Eles seriam recebidos na pequena e pitoresca Porto Alegre, antes de serem enviados para seu destino final: a colônia de São Leopoldo.

SAIBA MAIS

ZH está publicando artigos de Rodrigo Trespach sobre os 200 anos da imigração alemã no Rio Grande do Sul. A série se iniciou em janeiro e vai até julho, mês em que se completa a efeméride. Os textos anteriores estão em **gzh.rs/alemaes200**.

donna

Zero Hora, sábado e domingo,
8 E 9 DE JUNHO DE 2024
REVISTADONNA.COM

Diretora teatral e professora Vanja Ca Michel e Roges Michel dos Santos

Um laço cultural

Artistas mulheres contam como se inspiraram e transformaram suas vivências com os filhos em projetos de teatro, literatura e artes visuais

REVISTA
donna

EDITORA DE DONNA, CULTURA E LAZER
Renata Maynart

EDITORA
Júlia Endress

EDITORES AUXILIARES
Arethusa Dias
Letícia Costa
Lou Cardoso
Luísa Tessuto

REPÓRTER
Letícia Paludo

DIAGRAMAÇÃO
Nadia Toscan
Taciana Pessetto

donna
Um laço
cultural

NA CAPA
Vanja Ca Michel e Roges Michel dos Santos

FOTO
Mateus Bruxel

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA

AV. ERICO VERISSIMO, 400
MENINO DEUS
CEP 90160-180
PORTO ALEGRE | RS
TEL. (51) 3218-4300

INSTAGRAM

@renata.maynart

@juliarendress

@leticiacpaludo

@luisatessuto

@arethusadias

@a_looou

@leticiagdacosta

CARTA DA EDITORA

Tempo de **inspiração**

Convidadas para estrelar a reportagem de capa de Dia das Mães, que seria veiculada na edição de 11 de maio, Vanja Ca Michel, Fernanda Rosito e Mariana Riera viram, assim como todos nós, o Rio Grande do Sul protagonizar dias de tristeza inexplicável, e nossas vidas serem transformadas. Pausamos a ideia e fomos cobrir a enchente histórica, trazendo para as páginas do caderno ações dos segmentos de moda, design e beleza, adicionando mais serviços e informações à força-tarefa realizada desde então em todos os veículos do Grupo RBS.

Retornamos neste final de semana à pauta da repórter Letícia Paludo, a partir de projetos criados pelas três, moldando os perrengues e desafios da maternidade para serem lapidados como obras artísticas – Vanja, inclusive, estendendo sua atenção aos adolescentes em meio a atual crise climática. No fim de tudo, lendo suas entrevistas, vimos um tanto do que precisamos agora para seguir no longo caminho da reconstrução: trajetórias de amor, cuidado e inspiração – como um bom abraço de mãe.

Renata Maynart
renata.maynart@zerohora.com.br

Agendonna

@ louisiane.cardoso@zerohora.com.br

Encontro de brechós – Com objetivo de promover a experiência de ter um ponto fixo, o Brick de Desapegos abre neste sábado uma loja temporária na Casa da Traça (Av. Independência, 450) com oito brechós convidados. A loja funcionará de segunda a sexta, das 10h às 18h, no sábado, das 10h às 17h, e das 11h às 18h aos domingos. Esta primeira edição segue até o dia 15/6. O local também está arrecadando roupas íntimas e itens de higiene para abrigos e projetos femininos.

o que coube na mala
FÁBIO ALT, DIVULGAÇÃO

Rifa solidária – Para ajudar cinco empreendedoras que foram atingidas pela enchente em Porto Alegre, vinte e oito marcas gaúchas se uniram para realizar um sorteio, no dia 28/6, para quatro vencedores de um box de produtos variados, como acessórios, vestuários, itens de decoração, entre outros. O valor arrecadado será destinado para reconstrução de casas ou dos negócios. Para participar da rifa, acesse gzh.digital/RifaSolidaria.

AMAR E MUDAR AS COISAS
@ANDARILHA, REPRODUÇÃO , INSTAGRAM

MAITÁ, DIVULGAÇÃO

Autocuidado – Para quem não dispensa a skincare, a Maitá conta com uma linha de Erva Mate, que contém gel de limpeza, sérum multifuncional e creme hidratante anti-idade. A marca entrega para todo o Brasil pelo site maitacosmeticos.com.br

Feira dos Namorados – De 11 a 14/6, a Feira La Movida realiza uma feira no terceiro andar do Shopping João Pessoa (Av. João Pessoa, 1.831) para quem ainda busca o presente para o Dia dos Namorados. O evento ocorre das 9h às 20h. Mais informações em @feiralamovida.

Para crespas e cacheadas – A Negra Rosa lançou uma linha capilar com 16 produtos exclusivos para cabelos com curvaturas. A coleção traz xampu, condicionador, creme de pentear e máscaras para fios com diferentes necessidades. Disponível em negrarosa.com.br

DIVULGAÇÃO

Cuidado íntimo

De falta de água e produtos a banheiros compartilhados, mulheres têm enfrentado dificuldades nos abrigos para manter a higiene menstrual

Letícia Paludo

Em cenários de catástrofe ambiental, semelhantes ao que o Rio Grande do Sul vivencia desde o final de abril, é comum haver impacto na saúde menstrual das mulheres, especialmente das que precisaram sair de casa e se instalar em abrigos. Períodos de falta de água, banheiros compartilhados e dificuldade de acesso a itens básicos de higiene menstrual são alguns dos desafios que as vítimas da enchente já enfrentaram ou seguem enfrentando.

Desde 2014, a Organização das Nações Unidas (ONU) reconhece que o direito das mulheres à higiene menstrual é uma questão de saúde pública e de direitos humanos.

Segundo a ginecologista Nadiessa Almeida, professora da Escola de Medicina da PUCRS e apresentadora do podcast de saúde feminina *Do Hipotálamo à Vagina*, dignidade menstrual pressupõe ter acesso a condições e produtos adequados como absorventes, coletores menstruais, água, saneamento básico, entre outros.

A Defesa Civil do Estado tem recomendado, entre os itens para doação e nos kits de higiene, a inclusão de absorventes. Esses donativos são repassados aos municípios, responsáveis pela gestão dos abrigos e o encaminhamento destas peças.

LIMPEZA E SECAGEM

De acordo com a enfermeira Michelle Mônica Ruprecht Redin, que coordenou por cerca de 10 dias um abrigo no bairro Morro do Espelho, em São Leopoldo, a principal dificuldade não tem sido a falta de absorventes e calcinhas – embora estas doações precisem continuar chegando para a manutenção da dignidade de quem ficará abrigada por um longo tempo – mas sim a higiene pessoal, já que os banhos são limitados e a limpeza e secagem das peças íntimas é mais complicada.

– No início, quando ainda não tinha água, o que tínhamos para oferecer eram os lencinhos umedecidos, que vieram bastante nas doações, junto com calcinhas e absorventes. Mas uma dificuldade agora é que muitas têm de lavar a roupa íntima no banho e colocar para secar no quarto ou no espaço onde estão alojadas e é difícil secar. Então, às vezes, acabam repetindo a roupa íntima e trocando só o absorvente – relata a enfermeira.

Também é de conhecimento que em alguns abrigos, por falta de estrutura e acesso para áreas de serviço, as peças íntimas estão sendo higienizadas no chuveiro e deixadas para secar em ambientes pouco arejados.

– Nesta situação de exceção, deve-se higienizar bem com o sabão ou sabonete que esteja disponível e, se possível, colocar para secar em um local arejado. Caso não exista esta possibilidade de secar ao ar livre, com sol e vento, sugiro que encontrem dentro do abrigo um local onde a peça possa ser suspensa para secar. Evitar que fique longos períodos dobrada e molhada ou secando dentro de sacolas plásticas, pois pode facilitar a proliferação de fungos – explica Nadiessa.

BOM SENSO

Quanto à higiene pessoal, o momento também é de bom senso e de fazer o que estiver ao alcance, reflete a médica:

– Normalmente sugerimos que as mulheres não utilizem lenços umedecidos na região vulvar e anal e que não façam uso frequente de protetores diários de roupa íntima. Entretanto, na situação de calamidade que vivenciamos, as orientações devem ser sensatas e razoáveis. Se o que há disponível no local para higiene são lenços umedecidos, eles podem ser utilizados. Assim que a estrutura local permitir, volta-se às recomendações habituais de higiene íntima, de fazer a lavagem com água e sabonete, evitar lenços e protetores diários como rotina.

Nadiessa também recomenda prestar atenção a sinais de problemas de saúde íntima que podem estar relacionados ao contexto atual de alto estresse e dificuldade de higiene. Alguns sintomas que servem de alerta são prurido (coceira), sinais de irritação como ardência ou vermelhidão local, alterações importantes de corrimento vaginal, odor fétido e lesões dolorosas. Se estes fatores estiverem presentes, a recomendação é buscar avaliação médica.

– Nas situações em que há necessidade de avaliação ginecológica nos abrigos, a Associação de Obstetrícia e Ginecologia do RS (Sogirgs) tem disponibilizado um canal direto para solicitação de consultorias e avaliações presenciais. Os coordenadores de abrigos podem solicitar esta avaliação dos especialistas através do link disponível nos canais de comunicação da Sogirgs, como o Instagram – ressalta a especialista.

Absorventes têm sido incluídos nos kits para doações no Estado

NEW AFRICA, STOCK.ADOBE.COM

Ser mãe é **uma arte**

Vanja Ca Michel se inspirou no filho Roges dos Santos para criar a peça "Adolescer"

MATEUS BRUXEL, BD 30/04/2024

Mulheres expressaram a ternura, a vulnerabilidade e as dificuldades da maternidade em obras artísticas para dialogarem com famílias que compartilham experiências similares

LETÍCIA PALUDO

Se a maternidade é transformadora, para algumas mulheres essa vivência se converte propriamente em arte. Com a ponta do pincel ou da caneta, mães-artistas do Rio Grande do Sul marcam esse momento através de trabalhos criativos e, como efeito colateral, ajudam a si mesmas e a outras famílias.

No ano de 2002, a diretora e professora de teatro Vanja Ca Michel se inspirou no adolescente de 16 anos que via desabrochar dentro de casa – seu filho Roges Michel dos Santos – e concebeu a peça *Adolescer*, que leva aos palcos os hormônios à flor da pele e as descobertas características do período de transição entre a infância e a vida adulta. Com um elenco de 12 atores, este clássico do teatro gaúcho completou 22 anos de atuação ininterrupta em maio, sempre dialogando com pais e filhos.

– *Adolescer* é a voz dos adolescentes no palco. Falamos sobre relacionamento, *bullying*, crise de ansiedade, parentalidade, sexualidade, separação, chegada da madrasta e do padrasto. São mais de 20 anos ouvindo suas questões, e a impressão que tenho é de que estão sempre em carne viva, pois estão aprendendo a lidar com suas emoções e se atrapalham nisso, mas não querem pedir ajuda. Sofrem muito, erram querendo acertar – afirma Vanja.

Ao longo dos anos, virou parte da missão da diretora, que também tem formação em magistério, acolher os adolescentes antes, durante e depois do espetáculo. Um retrato dessa postura é a publicação feita nas redes sociais no início de maio, em que os incentivava a contatá-la durante a severa enchente no Estado: "Vocês não estão sozinhos", escreveu ela, divulgando seu número de celular "Se precisar conversar, estou aqui para ajudar. Me chama no Whats".

– O *Adolescer* é uma missão maior do que o palco, é uma maternidade gigante. Há muito tempo tenho contato com a gurizada e frequentemente eles me pedem ajuda, me ligam de madrugada. Então nesse momento tão difícil, me coloquei à disposição. Alguns fizeram contato e tentei mostrar uma luz mesmo quando seus pais perderam tudo. Muitos estão em desespero, querem ajudar a família e não sabem o que fazer. Outros estão tristes porque perderam seu quarto, seus livros, coisas importantes para eles – relata.

Quando colocou o primeiro roteiro em pé, a diretora natural de Santa Catarina pôde contar com o filho adolescente. Hoje com 38 anos, Roges relembra o tempo em que foi o "informante" da mãe sobre tudo o que estava na moda entre seus colegas: as músicas que ouviam, os games, as gírias e até os tipos de *bullying* que rolavam então. Essa parceria se refletiu na relação mãe-filho:

– Por causa da peça, durante minha adolescência, nossa relação não foi de "Tu tens que fazer isso e não aquilo" e sim um diálogo, como "Por que está fazendo isso?", "Me explica por que teus amigos estão falando tal coisa?". Ela queria entender os comportamentos e, naturalmente, acabou sendo menos impositiva e mais aberta a ouvir, o que foi uma sorte para mim – relembra Roges, que é empresário e atua na administração e marketing do espetáculo.

Trabalhar com um tema que está sempre em mutação é um desafio: em poucos meses as *trends* passam, a tecnologia evolui, os jovens migram de rede social e a adolescência ganha uma nova cara. Isso exige que a peça seja atualizada constantemente, explica Vanja, e a obriga a estar sempre presente onde eles estão, seja presencial ou online, desde as comunidades do Orkut até os perfis do TikTok. Mas a peça também traz desabafos sobre questões que nunca se extinguem, como a busca por identidade, individualidade e os conflitos com os progenitores, como trata este trecho: "Quando eu era criança, eles falavam para mim 'Filha, quando tu crescer, tu pode ser o que tu quiser'. Agora eu sou o que sou, eles não aceitam de jeito nenhum? Até parece que eu sou a vilã da história. Eu não tenho sonho, eu só tenho os sonhos dos meus pais. E, se eu não conseguir ser aquilo que eles querem?".

Quando mãe e filho se encontram para fazer as fotos e a entrevista desta matéria, no teatro CIEE, em Porto Alegre, Roges não poupa palavras para demonstrar o orgulho que sente da mãe, especialmente pelo trabalho que é feito nos bastidores. Segundo ele, Vanja ultrapassou a função de diretora de teatro e se tornou uma figura de segurança para os jovens:

– O maior desafio do *Adolescer* é um dia, quem sabe, conseguir mostrar esses momentos que ela passa fora das cortinas, em que auxilia jovens que estão se sentindo perdidos, sem saber lidar com um problema X. Nesses 22 anos, ela se tornou a "mãe" de muitas pessoas, inclusive gente que a encontra ela no supermercado hoje e fala "Graças a Deus que você me ouviu daquela vez".

DIÁLOGOS NECESSÁRIOS

A maternidade mesclada à arte e à cultura também fortalece mulheres no enfrentamento de situações difíceis, como a descoberta de um câncer. A jornalista e escritora Fernanda Rosito, natural de Porto Alegre, descobriu um tumor em 2018, ano em que tinha recém trazido ao mundo o bebê Enzo.

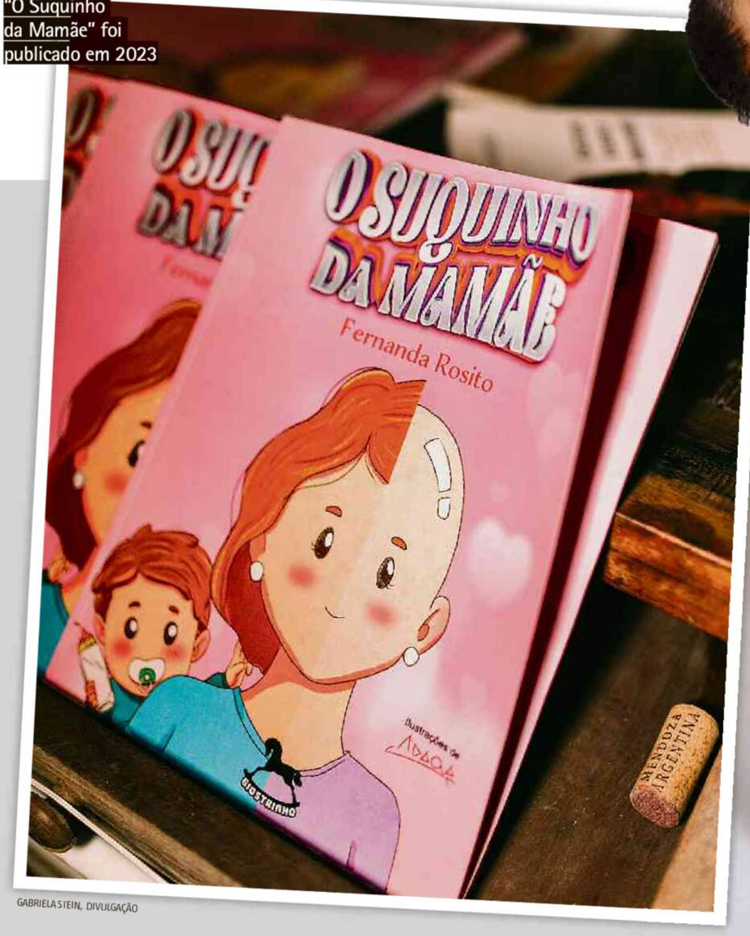
– Fui diagnosticada com câncer de mama quando meu filho tinha um ano e oito meses de idade, chupava bico e usava fralda. Naquela época, o chão e o teto se abriram – ressalta.

Enzo era muito pequeno para entender que a mãe ficou sem cabelos, sobrancelhas e que ganhou algumas marcas pela mastectomia total e reconstrução de uma das mamas. Porém, entre 2021 e 2022, quando Fernanda teve o diagnóstico alarmante de recidiva na axila, e depois descobriu metástases na coluna e no fígado, os efeitos que a doença e a segunda rodada de tratamentos tiveram sobre a mãe não passaram despercebidos ao menino crescidinho, por mais que Fernanda nunca tivesse contado a ele sobre o câncer.

– Sempre menti para meu filho achando que estava o protegendo, pois venho de uma geração que não podia falar "câncer". Por medo de contar o que estava acontecendo, dizia "Filho, a mamãe comeu um negócio que fez mal, está com dor de barriga" ou então "Não posso te buscar hoje porque vou viajar a trabalho", quando ia fazer a químio. Até que um dia, Enzo disse "A mamãe é preguiçosa, só quer dormir e não quer brincar comigo". Nesse momento tive o estalo de que estava na hora dele saber sobre o câncer – conta a jornalista.

Quando a doença se espalhou, foi a primeira vez em que Fernanda, de fato, teve medo de morrer, o que contribuiu para uma retomada da fé na religião Espírita. Dentro deste contexto, relata que recebeu uma "mensagem" durante uma madrugada, levantou-se de súbito, foi para a sala de estar e escreveu de uma só vez o livro *O Suquinho da Mamãe* (Giostri, 2023). Suco é como chama a quimioterapia que lhe permitiu continuar vivendo.

– Decidi escrever um livro para ser um instrumento para contar que tinha câncer. Enzo já estava com seis anos e ainda não sabia. O livro ajudaria outras mulheres a contarem para os seus filhos sobre a doença, porque o grande medo de uma mãe quando tem o diagnóstico de câncer é faltar com o seu filho, achar que a criança vai ter medo da mãe morrer – descreve Fernanda.



"O Suquinho da Mamãe" foi publicado em 2023

GABRIELA STEIN, DIVULGAÇÃO

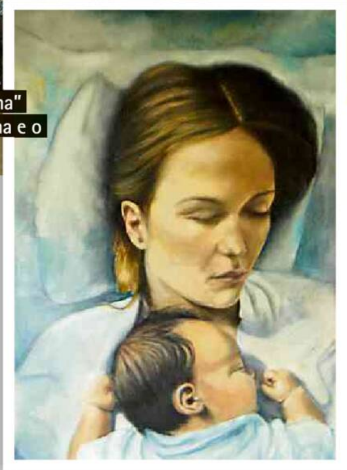
Fernanda Rosito escreveu o livro para contar a descoberta do câncer ao filho Enzo

RAFAEL LEITE, DIVULGAÇÃO

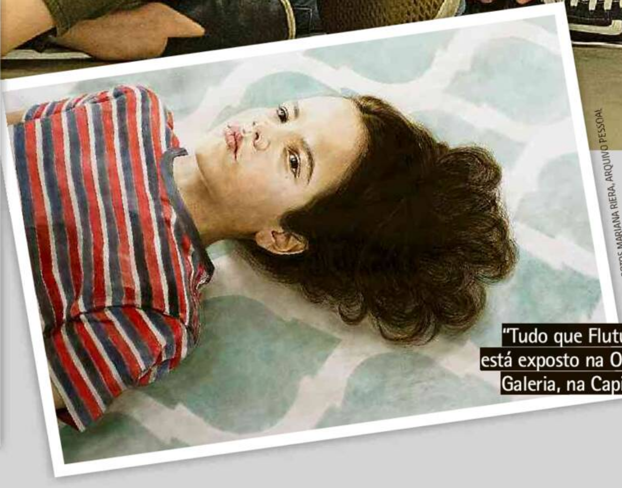
SEGUE▶

ANDRÉ ÁVILA

Mariana é mãe de Théo, de 15 anos, e Arthur, com 20



Obra "Madonna" retrata Mariana e o filho Artur



FOTOS MARIANA RIERA, ARQUIVO PESSOAL

"Tudo que Flutua" está exposto na Ocre Galeria, na Capital

A obra infantil é narrada por um personagem que representa Enzo, contando a jornada de descoberta do menino sobre a doença da mãe. O livro segue uma linguagem pensada para o entendimento das crianças, como nesse excerto: "Certo dia, minha mãe encontrou uma bolinha embaixo de seu braço. Era uma bolinha bem durinha, parecia um limão. Ela ficou assustada, mas disfarçou bem. Logo me chamou para brincar...".

– Contei quando publiquei o livro. Hoje não minto mais para o meu filho. Evito falar a palavra câncer, mas não deixo de mencioná-la se for necessário. Mas digo para ele "Filho, hoje a mãe vai lá tomar o suquinho" – explica Fernanda, que está curada, mas segue em tratamento até completar o protocolo de cinco anos.

TRAÇOS DE FAMÍLIA

Imagine uma mãe jovem, deitada em uma rede instalada no seu apartamento e segurando nos braços um bebê que só conseguia descansar nessa posição. A imagem do momento foi um recorte das dificuldades enfrentadas no início da primeira maternidade da artista plástica Mariana Riera, que inspirou um novo período na sua carreira, a do trabalho com retratos.

– Arthur nasceu com refluxo gástrico muito intenso e só dormia no meu colo, então passava longas horas nessa posição com ele. Foi uma fase pesada, de uma maternidade que começou muito atropelada. Engravidei sem planejamento aos 21 anos, tive que parar de amamentar, foi todo um drama, mas, aos poucos, fui reconstruindo o prazer de ser mãe – destaca a artista de 41 anos.

A partir deste primeiro trabalho, a porto-alegrense adotou como marca os grandes retratos de pessoas deitadas, sempre retomando a posição daquele primeiro retrato. Ela mistura técnicas como tinta acrílica, óleo, pastel seco, guache e lápis, e boa parte dos trabalhos tiveram seus filhos como modelos, como, por exemplo, dois que estão expostos na Ocre Galeria, na Capital: *Tudo Que Flutua* (2016), que retrata o filho mais velho, Arthur Riera de Castro, deitado sobre os azulejos da nova casa da família, na Zona Sul, e a obra *Ninho* (2020) que traz o caçula, Théo Riera de Castro, deitado em sua cama com estampas de folhas e passarinhos:

– Comecei fazendo retratos deitados pois é a melhor forma que tinha de observá-los, fotografá-los e de conseguir fazer aquilo funcionar. Segui fazendo essas figuras nessa posição porque achei que tem algo de esquisito, não é comum ao gênero. Há uma vulnerabilidade em pintar pessoas deitadas, que é um pouco como me sentia naquele primeiro retrato, segurando o bebê.

Mesmo quando pinta pessoas que não são da família, a artista procura trazer elementos do cotidiano da sua casa. Na tela que está trabalhando atualmente, o retrato de uma mãe e uma filha sentadas no sofá, incluiu o travesseiro da cama de Théo, alguns livros seus e almofadas de casa.

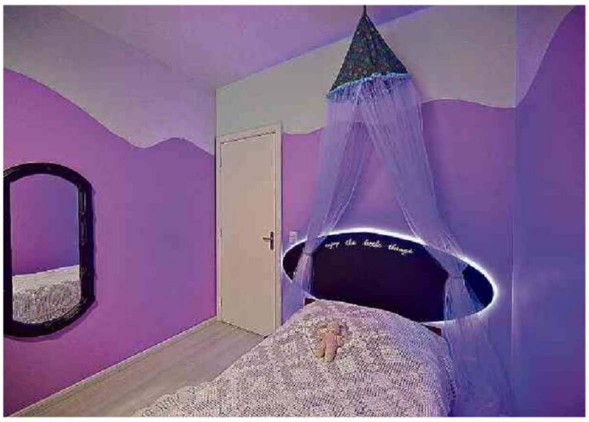
– Minha vida é muito dividida entre me dedicar ao meu trabalho ou à família, sempre foi uma corda esticada. Retratar meus filhos ou incluir elementos nossos é uma forma que encontrei de unir essas duas coisas tão difíceis de lidar e também de me ver nessas outras famílias, já que no fim das contas, o retrato é sempre a gente falando da gente mesmo, de como olhamos o mundo e as pessoas – conclui.

A magia dos DETALHES

MAYSA BONISSONI

maysa@maysabonissoni.com.br
@naoemahideia
naoemahideia

A colunista escreve quinzenalmente em **revistadonna.com**



Repaginamos um quarto, tendo como peça-chave a cabeceira da cama, reutilizando recortes de compensado naval. Nossa missão era criar um espaço cheio de personalidade, mas sustentável

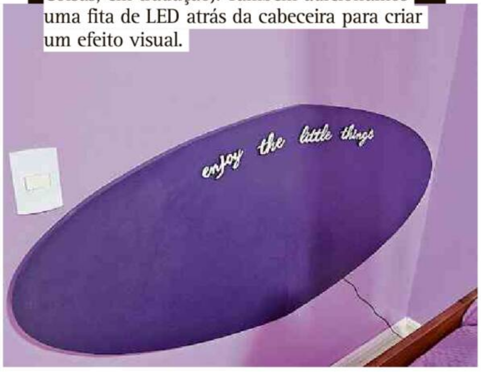
FOTOS EDUARDO LIOTTI

1 Para quem curtiu a ideia, pode reproduzir o formato da imagem utilizando uma serra tico-tico para recortar uma chapa que esteja inteira. O comprimento total da cabeceira é de 1m50cm, com a parte mais larga no centro medindo 68cm.

2 Para a montagem da cabeceira, utilize retalhos de madeira em um formato arredondado, cortados na diagonal para criar um encaixe na parede. Após a fixação com parafusos, aplique massa para madeira para nivelar as imperfeições, seguido de uma lixagem cuidadosa para um acabamento suave.

3 Mas a magia não para por aí. A pintura também é um passo importante. Após passar uma tinta branca, escolha uma cor da sua preferência para finalizar. Escolhemos o lilás para dar um toque moderno e sofisticado ao quarto, deixando o ambiente mais lúdico.

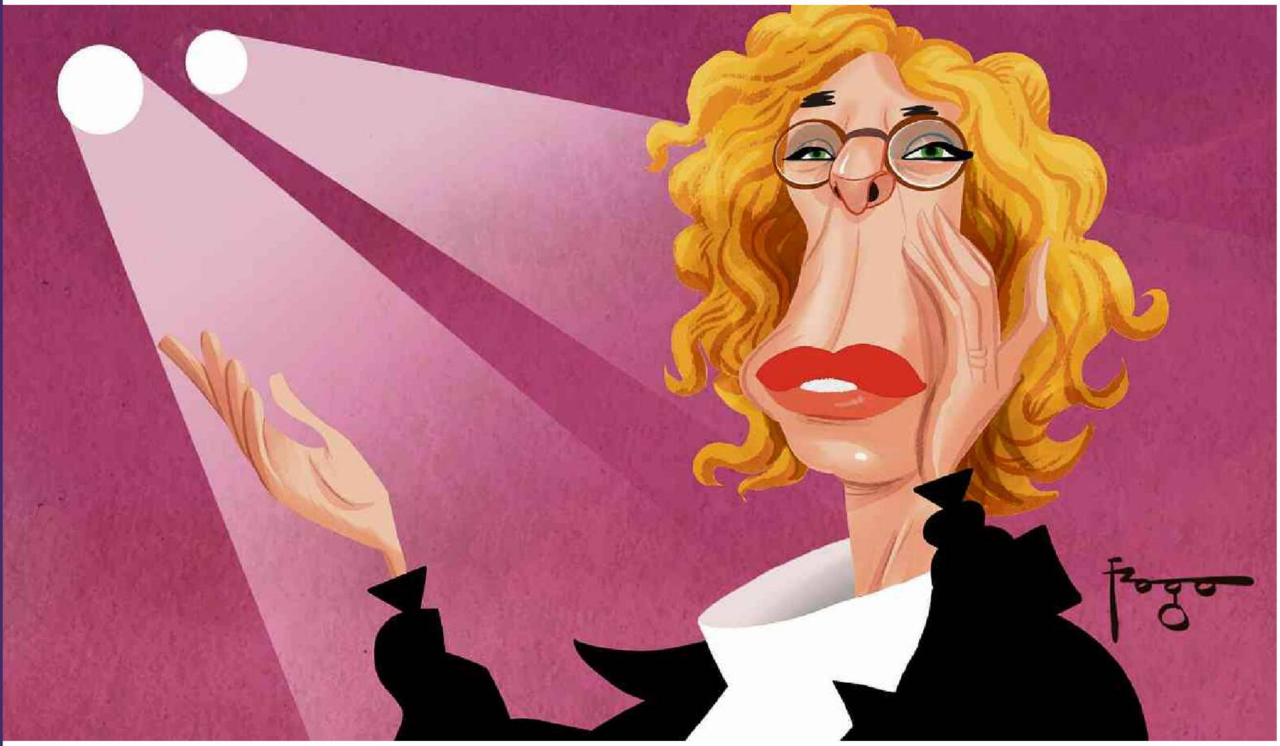
4 O toque final foi a inclusão da frase *Enjoy the Little Things* (Aproveite as Pequenas Coisas, em tradução). Também adicionamos uma fita de LED atrás da cabeceira para criar um efeito visual.



MARTHA MEDEIROS

marthamedeiros@terra.com.br
/marthamattosmedeiros
@realmarthamedeiros

A última entrevista



GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/marthamedeiros

Sempre fui encantada por Marília Gabriela, o que já declarei em crônicas passadas. Gabi é bivolt. Feminina e masculina, forte e frágil, pública e reservada, uma jornalista consagrada que, a essa altura, poderia dedicar-se apenas a ver a vida passar pela janela, mas continua, como mulher fora dos padrões que é, a se expor ao incerto. Com isso, acumula novos fãs e renova a admiração de quem já estava no papo, como eu.

Era noite de sexta em São Paulo e a plateia inteira roía as unhas, suponho que todos mais nervosos que ela. Então soou o terceiro sinal e deu-se o início da peça *A Última Entrevista de Marília Gabriela*, em que ela contracena com o próprio filho, o talentoso Theodoro Cochrane, num retorno ao palco, ao estúdio e ao divã, tudo ao mesmo tempo, que é assim que as pessoas múltiplas enfrentam a vida. Num debate íntimo e universal (sei que abuso das ambivalências, mas este texto fala de Marília Gabriela, que jeito), cada um deles interpreta a si mesmo e interpreta o outro, num jogo de espelhos que trinca, naturalmente. É difícil refletir sobre tantas verdades e tantos silêncios.

As relações entre mães e filhos fazem parte de uma construção social que elevou o "instinto maternal" à categoria de divindade. Resultado: o mundo tem hoje um excedente de mães culpadas e de filhos carentes. De mães que precisam aprender a se perdoar e de filhos que precisam parar de torturá-las. Nos dois lados do ringue sobram feridas abertas, dores represadas. O tão aclamado amor incondicional, que de fato existe, acaba inflamado pelo fato de que nem mães, nem filhos são celestiais. Há que se resgatar a humanidade entre eles, antes que sucumbam à idealização perversa que começa no instante em que uma mulher engravida.

A peça, com texto de Michelle Ferreira (baseado em depoimentos dos próprios atores) e direção de Bruno Guida, mostra o lado oculto deste elo. Para nosso alívio, a montagem consegue injetar suavidade e bom humor em meio ao que é bruto e intenso (as ambivalências, de novo). Nem poderia ser diferente, pois no âmago de tudo, está o querer bem. Se não houvesse o desejo do encontro pleno, por que nos entregaríamos às emoções dessa forma?

Marília está com 77 anos e o cabelo ótimo. Não leva uma vida perfeita, e sim a vida que quer: um ato de validação pessoal e de exemplo aos que não se atrevem a tanto. Theodoro não precisa provar nada a ninguém, é um ator corajoso e carismático. Teatro é para audiências pequenas, não é televisão, por isso reverbero aqui essa contribuição que a dramaturgia está nos oferecendo, na torcida para que o assunto se esparrame pelos almoços em família, em vez de ficar confinado apenas aos consultórios psiquiátricos. Que a alta venha para todos.

destemperados

ZERO HORA | DESTEMPERADOS | SÁBADO E DOMINGO, 8 E 9 DE JUNHO DE 2024

POR ATÉ R$ 100

Listamos opções de tintos para aquecer neste inverno

COMO COMBINAR?

Compartilhamos receitas que harmonizam com diferentes tipos da bebida

A FORÇA DO QUE É DAQUI

O Rio Grande do Sul é reconhecido pela qualidade das suas uvas e dos seus vinhos. Essa tradição foi construída com a dedicação e o investimento de produtores ao longo de anos. Neste fim de semana, convidamos todos a provar um rótulo gaúcho

ANAHÍS VARGAS

DESDE 1910
SALTON

ACREDITAMOS NO PODER DA GASTRONOMIA.
Acreditamos que comer e beber bem alimenta a alma.

NOS CONECTA COM O PASSADO.
Mais do que isso, nos conecta com o mundo, com outras culturas. Nos conecta com o novo.

SOMOS APAIXONADOS PELA POSSIBILIDADE DE DESCOBRIR.
Novos lugares, temperos e sabores. Por experimentar.

DO SIMPLES AO QUE HÁ DE MAIS EXCLUSIVO.
Na própria companhia ou com muita gente ao redor da mesa. Em casa, no bar, num restaurante, não importa aonde.

PORQUE ACREDITAMOS QUE GASTRONOMIA CURA,
gastronomia cuida, gastronomia transforma.

É CAPAZ DE MUDAR UM DIA, UMA HISTÓRIA, DE CRIAR MEMÓRIAS.
Vivemos pra colocar mais gastronomia na sua vida.

DESTEMPERADOS
VIVA A GASTRONOMIA

destemperados.com.br

fb.com/destemperados

@destemperados

@destemperados

EXPEDIENTE

CURADORIA DE CONTEÚDO
Diogo Carvalho e Lela Zaniol

GERENTE DE PRODUTO
Larissa Cavalheiro

CONTEÚDO
Amanda Xavier,
Anahís Vargas e Milene Magnus

DIAGRAMAÇÃO
Taciana Pessetto

FALE COM A REDAÇÃO
anahis.vargas@zerohora.com.br

FALE COM O PLANEJAMENTO COMERCIAL
felipe.teixeira@gruporbs.com.br

EDITORIAL

APOIO AO VINHO GAÚCHO

Após quatro edições focadas nas etapas emergenciais e de fortes movimentos de solidariedade, chegou o momento de iniciarmos a retomada de forma positiva.

Aliás, damos o pontapé com aromas e sabores bem conhecidos por todos nós. Como não poderia deixar de ser, abrimos espaço para o vinho gaúcho, que nos orgulha por inúmeros reconhecimentos, inclusive internacionais, e pela qualidade que vem apresentando nas taças.

Como tantas outras indústrias do Estado, a vitivinicultura também foi impactada pela enchente. Por um lado, produtores sofreram com perdas de seus cultivos. Por outro, vinícolas que apostam no enoturismo tiveram que buscar alternativas para incentivar o movimento habitual.

Por aqui, chegou a hora de fazer a nossa parte. A edição de hoje é um convite para você escolher um rótulo produzido no Rio Grande do Sul para provar neste sábado; e, tão logo possível, fazer uma visita às regiões produtoras de uva e da bebida que é motivo de celebração e de encontros alegres em volta da mesa.

Seguimos atentos, monitorando os impactos do último mês na gastronomia e mapeando ações solidárias que precisam ainda mais da força de todos nós.

Como vocês já sabem, diariamente atualizamos nossos canais digitais com informações fresquinhas, não deixem de acompanhar. Aos poucos, vamos retornar com as experiências gastronômicas – tanto aqui quanto nas redes –, das quais sentimos muita saudade nas últimas semanas. Sabe de algum lugar que precisa do nosso apoio? Não deixe de nos enviar sugestões de restaurantes, vamos adorar receber dicas.

Boa leitura!

ANAHÍS VARGAS
Coordenadora de Conteúdo
anahis.vargas@zerohora.com.br

NOVOS CONTEÚDOS

DIA DOS NAMORADOS

A data mais romântica do ano está chegando! Nesta época, muitos restaurantes de Porto Alegre organizam menus especiais para receber os casais. É também o momento de retomada do serviço de diversos lugares depois da enchente que atingiu o Estado. No site e no Instagram @destemperados, compartilhamos uma lista de restaurantes que estarão abertos no dia 12 de junho. Vale lembrar que a reserva antecipada é imprescindível.

ANAHÍS VARGAS, BD 04/05/2023

NOVIDADE EM POA

O Mu Sushi & Cozinha acaba de abrir as portas na Rua Eudoro Berlink, no bairro Auxiliadora, na Capital, com a proposta de ser uma cozinha contemporânea, que explora ingredientes de alta qualidade. O restaurante estava com inauguração prevista para o dia 7 de maio, mas adiou a abertura frente ao cenário em que se encontrava o Estado. A partir disso, o empresário Matheus Rosa, ao lado dos chefs, utilizou o espaço e os insumos para produzir marmitas às vítimas da enchente. Nesta semana, o Mu voltou ao seu propósito inicial, recebendo clientes com o cardápio que contempla sushis com peixes frescos e pratos quentes. No Instagram @destemperados, compartilhamos a experiência completa por lá.

AMANDA XAVIER

NO NORTE DO ESTADO

Destemperados também está em GZH Passo Fundo para compartilhar dicas gastronômicas da região. Para começar, listamos cinco restaurantes da cidade para curtir durante o inverno, nos dias mais frios. São lugares que oferecem sopas, massas e fondues, e também contam com lareiras e até mantinhas para aquecer o corpo. Selecionamos estabelecimentos que abrem as portas em vários momentos do dia, do almoço ao jantar. O conteúdo completo está em *destemperados.com.br.*

MAPA DESTEMPERADOS

Nesta semana, iniciamos as gravações da segunda temporada do *Mapa Destemperados*, quadro que tem estreia marcada para este mês, no *Baita Sábado*, na RBS TV. Ao lado da nossa grande parceira, a Vinícola Aurora, iremos percorrer diferentes regiões do Rio Grande do Sul e explorar o melhor que há para comer e beber em cada cidade. Para começar, nosso primeiro destino foi a Região Metropolitana, mais precisamente Viamão. Na sequência, pegamos a estrada rumo a Bagé, na fronteira do Estado.

GARIBALDI
COOPERATIVA VINÍCOLA
A vida em harmonia

CONTEÚDO PUBLICITÁRIO PRODUZIDO POR
DESTEMPERADOS BRANDS PARA VINÍCOLA GARIBALDI

Turismo para ressignificar

Um dos movimentos convida o público a remarcar visitas pré-agendadas

Nenhum gaúcho passou ileso sobre a maior tragédia climática da história do Rio Grande do Sul, e a sensibilização por solidariedade tomou conta do Brasil para salvar vidas e garantir algum conforto às vítimas que perderam tudo na enchente. Praticamente todas as atividades econômicas, desde indústrias a estabelecimentos comerciais, assim como os setores do agronegócio e de serviços, também sofreram e vêm sendo impactadas desde o surgimento da crise.

Em meio a esse cenário, ainda de sensibilização com centenas de milhares de desalojados e desabrigados, desenhar um novo futuro para o Estado é urgente. E ele passa por uma retomada que, além de políticas públicas, se ampara no consumo dos produtos daqui – e, claro, continuando a garantir formas de ajudar a população flagelada.

FOTO AUGUSTO TOMAZI, DIVULGAÇÃO

A cada R$ 40 doados, a Cooperativa Vinícola Garibaldi entregará um voucher para o doador conhecer a experiência "Uma História para Ressignificar"

A Cooperativa Vinícola Garibaldi, por exemplo, definiu estratégias para incentivar as pessoas a visitarem o estabelecimento tão logo elas se sintam seguras e as condições das estradas permitirem. Uma delas convida o público a remarcar suas visitas que estavam planejadas, sem perder de vista o viés solidário.

A marca de vinhos e espumantes apoia um grupo de 19 entidades de Garibaldi que está incentivando doações via Pix, pela chave CNPJ 13.316.363/0001-82, em nome da Associação dos Canarinhos Cantores de Garibaldi. Os recursos serão imediatamente e integralmente utilizados para as famílias gaúchas que mais precisam.

A campanha **Entidades Unidas por Garibaldi e Região** também está fomentando a atividade turística no município em um futuro breve. A cada R$ 40 doados, a Cooperativa Vinícola Garibaldi entregará um voucher para o doador conhecer a experiência "Uma História para Ressignificar" – nome especial para esse momento, inspirado no "Uma História para Degustar". O passeio, no Complexo Enoturístico da Cooperativa, poderá ser realizado entre os meses de julho e dezembro deste ano. Para participar é simples: basta enviar o comprovante do Pix para o WhatsApp (54) 99196-5577. Ao todo, serão disponibilizadas mil experiências.

DOE PARA A SERRA GAÚCHA

CONHECENDO A COOPERATIVA

Nesse roteiro, são conhecidas a história da vinícola e a influência das estações nos vinhedos. O passeio é finalizado com a degustação de vinhos e espumantes em uma das salas temáticas do passeio – Primavera, Verão, Outono e Inverno.

Como forma de incentivar o turismo, neste momento em que se começa uma tímida retomada, principalmente com o público das cidades vizinhas de Garibaldi, a vinícola também oferece promoções. Quem chega ao complexo ganha 50% de desconto na experiência "Uma História para Degustar" (de R$ 40 para R$ 20), tendo direito a uma taça de vidro.

Outras ofertas estão em curso no belo varejo da casa, que também integra o espaço. São cerca de 400m² dedicados a exibir premiados rótulos e produtos premium. Parte deles pode ser adquirida com descontos. Vinhos e espumantes das linhas VG e Acordes, marcas de bebidas premium e super premium, estão sendo comercializados com 30% de desconto – uma excelente forma de se aproximar de produtos mais complexos da vinícola e de descobrir novas percepções sensoriais.

O varejo ainda reserva surpresas. Quem adquirir seis garrafas de espumantes da linha Garibaldi paga apenas cinco, e há brindes para compras acima de R$ 199 (saca-rolhas); R$ 399 (uma garrafa personalizada com seu nome); e R$ 599 (bag cooler).

O Complexo Enoturístico é uma porta aberta para desvendar descobertas. Por lá, além do roteiro "Uma História para Degustar", há outras propostas. Uma delas é o "Taça & Trufa", que propõe a harmonização de diferentes vinhos e espumantes com trufas artesanais de chocolate. Outra opção é o "Desperte seus Sentidos", uma oportunidade de explorar os sentidos ao propor uma degustação às cegas de produtos premium. Em uma antiga pipa de madeira, os visitantes são vendados e convidados a descobrirem nuances de diferentes produtos a partir do paladar e do olfato.

Complexo conta com produtos premiados da cooperativa

FOTO AUGUSTO TOMAZI, DIVULGAÇÃO

Valorizando o vinho e o espumante brasileiros

Os produtos da Cooperativa Vinícola Garibaldi colecionam distinções nos mais importantes concursos internacionais. Em 2023, foram 85 prêmios, e, neste ano, a marca repete conquistas em certames rigorosos, como o francês Challenge International du Vin e o inglês International Wine Challenge (IWC). São honrarias que ratificam a produção de excelência da marca, como o espumante Garibaldi VG Extra Brut, medalha de ouro no concurso espanhol Bacchus, e o premiadíssimo espumante Garibaldi Moscatel.

Os produtos da linha Garibaldi são os mais premiados da marca. Sua concepção está baseada na elaboração de vinhos e espumantes que ofereçam, ao mesmo tempo, qualidade e simplicidade, dos espumantes aos vinhos brancos, tintos e rosés.

Já a linha VG é dedicada a produtos premium. Os vinhos trazem à tona castas mais restritas, como ancellotta, marselan e tannat entre os tintos, e o branco alvarinho. Os espumantes trazem rosé brut e brancos extra-brut e nature, esse o primeiro blanc de blanc da marca, medalhista de ouro no concurso francês Chardonnay du Monde, em março deste ano.

PORTA-COPOS

GARIBALDI
COOPERATIVA VINÍCOLA
A vida em harmonia

NATÁLIA FRIGHETTO É ENÓLOGA, GRINGA COSMOPOLITA, PRODUTORA DE VINHOS E APAIXONADA POR DESFRUTAR BONS MOMENTOS AO LADO DE UMA TAÇA

natifrighetto@gmail.com
@natifrighetto

A VEZ DOS TINTOS

Para valorizar os **VINHOS GAÚCHOS** e ajudar na retomada do RS, descubra rótulos com bom custo-benefício

Basta bater um friozinho que as garrafas de vinho já começam a aparecer nas mesas dos restaurantes, se destacarem nas gondolas dos supermercados e virarem motivo para encontros, para relaxar com os amigos ou curtir a dois.

Estamos mais próximos do inverno do que do verão, então, os rótulos tintos ganham espaço. Eles aquecem, são ricos em compostos fenólicos, que auxiliam na circulação sanguínea, esquentando nosso corpo e nossas extremidades. O vinho tem a cara dos dias frios e cinzas, colorem com seus tons de vermelho, da coloração cereja, passando pela rubi até chegar no marsala e no grená.

Com o recente movimento de consumo dos produtos locais, alavancados pela enchente, com objetivo de valorizar os vinhos gaúchos e a ajudar a retomada do Estado, compartilhamos uma lista com rótulos com bom custo-benefício. Claro, todas as sugestões são daqui. Há opções da Serra, da Campanha, da Serra do Sudeste, de Campos de Cima de Serra. Aqui no Rio Grande do Sul temos uma diversidade de lugares para degustarmos nas taças. Aproveitem.

Garibaldi VG Marselan
Cooperativa Vinícola Garibaldi
Preço médio: R$ 80

Trifoglio Rosso
Vaccaro Vinhos e Espumantes
Preço médio: R$ 70

Seival Tempranillo
Vinícola Miolo
Preço médio: R$ 40

Zanotto Pinot Noir
Vinícola Campestre
Preço médio: R$ 80

Tosquia
Vinícola Campos de Cima
Preço médio: R$ 75

Aurora Reserva Merlot
Vinícola Aurora
Preço médio: R$ 60

Faces Tinto Merlot
Vinícola Lídio Carraro
Preço médio: R$ 70

Castellamare Cabernet Franc Select
Cooperativa Vinícola São João
Preço médio: R$ 55

Paradoxo Merlot, Cabernet Sauvignon e Marselan
Vinícola Salton
Preço médio: R$ 65

Alto das Figueiras Merlot & Viogner
Bodega Czarnobay
Preço médio: R$ 90

Campos Altos Cabernet Sauvignon
Vinícola Aracuri
Preço médio: R$ 70

FOTOS REPRODUÇÃO

HARMONIZAR
MOMENTOS
COM PESSOAS
ESPECIAIS.
EXPERIMENTE
GARIBALDI
GARIBALDI
COOPERATIVA VINÍCOLA
A vida em harmonia
vinicolagaribaldi.com.br/enoturismo
coopvinicolagaribaldi
cooperativavinicolagaribaldi

DESDE 1910
SALTON
CONTEÚDO PUBLICITÁRIO PRODUZIDO POR **DESTEMPERADOS BRANDS** PARA SALTON

Efervescência brasileira é reconhecida internacionalmente

Vinícola Salton conquista prêmios em concursos na França e em Londres, além de ser considerada a marca mais lembrada do Rio Grande do Sul

Tradição centenária, tecnologia de ponta, matéria-prima de qualidade e paixão por produzir vinhos e espumantes. Com 113 anos de história, a Salton é a vinícola mais antiga em atividade no Brasil. Com rótulos premiados mundialmente, a marca representa a brasilidade e mostra ao mundo todo o poder do terroir gaúcho.

Recentemente, a marca foi reconhecida em dois concursos renomados do mundo do vinho, em Londres e em Bordeaux, na França. Ao todo, foram 13 medalhas conquistadas, reforçando a qualidade e a relevância dos espumantes da Salton no mercado mundial. O que move a Família Salton é o desejo de ver a imagem do vinho gaúcho lado a lado com os produzidos em outras grandes regiões viníferas do mundo.

E as premiações não param por aí. A marca é a preferida dos gaúchos quando o assunto é vinícola, vinhos e espumantes, segundo a pesquisa do Top of Mind de 2024. O concurso é promovido pelo Grupo Amanhã. A Salton conquistou o topo em todas as categorias em que participou, sendo consagrada como "Love Brands", na categoria vinho e espumante.

Com isso, os rótulos da vinícola de Bento Gonçalves acumulam mais de 300 premiações nacionais e internacionais, conquistadas nos últimos três anos, confirmando a vocação da Salton, que passa de geração em geração, na elaboração de vinhos e espumantes.

FOTOS DIVULGAÇÃO

Espumantes e vinhos foram reconhecidos em dois concursos renomados

JORNADA CONSCIENTE

Desde 1910, a Salton cultiva o propósito de estabelecer um negócio pautado pela ética, integridade e honestidade. Ao lado de mais 500 colaboradores, a quarta geração da família mantém o legado da Família Salton, buscando a excelência safra após safra.

A história da marca está diretamente relacionada ao desenvolvimento da comunidade, da viticultura no Brasil e da imagem do vinho e espumante nacional no Exterior.

A sustentabilidade para a vinícola é fundamentada em três pilares principais: produção sustentável, relacionamentos prósperos e governança transparente.

Na agenda ambiental, a Salton tem o compromisso de reduzir o impacto no meio ambiente, preservar a biodiversidade, otimizar o uso de recursos naturais e implementar boas práticas de uso da terra.

No aspecto social, a marca criou em 2020 a campanha Legado Social, que estimula a integração com a comunidade e mobiliza parceiros para promover ações sociais, reforçando o compromisso da Salton em construir um legado positivo para todas as esferas da sociedade.

Em 2024 não seria diferente. Frente à tragédia que afetou o Estado no último mês, a campanha está arrecadando doações para as vítimas da enchente. A prestação de contas está no relatório do Legado Social, que será atualizado constantemente, conforme as entregas são concluídas.

LONDON WINE COMPETITION

O concurso vai além da avaliação sensorial dos vinhos, e busca reconhecer e promover marcas que não apenas oferecem alta qualidade, mas também atendem às demandas específicas dos consumidores. Os rótulos são avaliados em três áreas: qualidade, valor e embalagem.

Os espumantes da Salton conquistaram 10 medalhas de prata, exaltando a excelência, mas também a relevância da marca no mercado. Entre os rótulos premiados, estão Salton Évidence Cuvée Brut, Salton Évidence Cuvée Brut Rosé, Salton Ouro Brut, Salton Brut, Salton Prosecco, Salton Ouro Brut Rosé, Salton Brut Rosé, Salton Prosecco Rosé, Salton Moscatel e Salton Moscato Rosé.

O espumante Salton Évidence Cuvée Brut Rosé é um dos rótulos premiados

CHALLENGE INTERNATIONAL DU VIN

O maior e mais antigo concurso internacional de vinhos, realizado em Bordeaux, na França, também reconheceu os rótulos da vinícola centenária. Foram três espumantes agraciados com medalha ouro, chancelando a qualidade das borbulhas brasileiras com raízes gaúchas.

A premiação é feita a partir de uma degustação às cegas e é aberto para todos os vinhos e destilados feitos de uva ao redor do mundo. Os rótulos premiados foram o Salton Ouro Brut Rosé, Salton Prosecco e o Salton Moscatel.

Sua história está diretamente relacionada ao desenvolvimento da viticultura no Brasil

CONFIRA O MATERIAL COMPLETO NO QR CODE

RECEITAS DA LELA

COMBINAÇÃO NA TAÇA

LELA ZANIOL É SÓCIA DO DESTEMPERADOS E METIDA NA COZINHA

✉ lela@destemperados.com.br
@lelabzaniol

Minha predileção por harmonizar toda e qualquer refeição com vinho não é novidade para ninguém. Sou muito curiosa sobre tudo o que envolve esse universo. Vira e mexe, peço dicas para nossa amiga e enóloga Natália Frighetto. O mais legal disso tudo é criar percepções próprias na hora em que apreciamos uma tacinha. Nesta semana, selecionamos receitas que combinam com diferentes tipos de uva. Escolhemos aquelas em que o nosso Estado é destaque no cultivo e que estão presentes em inúmeros rótulos gaúchos. Mas é claro, vale testar e entender quais combinações fazem mais sentido para você. Penso que essa despretensão faz da cozinha um lugar divertido e leve, onde não precisamos ficar presos a regras. Espero que gostem e que se divirtam no processo!

Beijos,
Lela

AMANDA XAVIER, BD 09/06/2020

RISOTO DE QUEIJO GORGONZOLA COM PERA

Para o caldo
- **1 cenoura**
- **1/2 cebola**
- **1/2 talo de salsão**
- **1 dente de alho**
- **Salsinha a gosto**

Para o risoto
- **2 peras pequenas**
- **Azeite de oliva a gosto**
- **Suco de 1 limão**
- **2 colheres (sopa) de manteiga**
- **1 cebola picada**
- **1 xícara de arroz arbóreo**
- **Sal e pimenta a gosto**
- **1/2 xícara de vinho branco**
- **1/2 xícara de queijo gorgonzola esfarelado**
- **Queijo ralado a gosto**

1 Comece preparando o caldo: lave bem os legumes e corte-os em rodelas grandes. Em uma panela média com água, leve-os para ferver. Deixe esfriar e coe. Reserve.
2 Corte uma das peras em quatro partes. Leve os pedaços para dourarem em uma frigideira com um fio de azeite por cerca de 2 minutos de cada lado. Reserve.
3 Pique a outra pera em cubinhos pequenos e deixe de molho no suco do limão.
4 Leve uma panela ao fogo médio e, quando aquecer, coloque uma colher de manteiga com um fiozinho de azeite para não deixar a manteiga queimar. Refogue a cebola até murchar.
5 Adicione o arroz arbóreo e misture bem. Tempere com sal e pimenta a gosto.
6 Coloque o vinho branco e mexa bem até secar.
7 Vá adicionando o caldo de legumes aos poucos, sem parar de mexer. Repita o processo até o arroz chegar no ponto. O grão deve estar al dente.
8 Na última concha de caldo, não deixe secar completamente e desligue o fogo.
9 Misture a outra colher de manteiga, o queijo gorgonzola, o queijo ralado e a pera em cubos com o caldo do limão. Mexa delicadamente.
10 Sirva em um prato com dois pedaços da pera selada por cima.

Combina com Riesling Itálico
Ganhou notoriedade no Estado por volta dos anos 1970, com a elaboração de espumantes. Está novamente ganhando espaço no mercado com exemplares varietais de vinhos e espumantes.

CARRETEIRO DE LINGUIÇA E PINHÃO

- **3 colheres (sopa) de azeite**
- **1 cebola pequena picada**
- **3 dentes de alho picados**
- **1/2 pimenta dedo-de-moça picada**
- **100g de linguiça portuguesa picada**
- **100g de calabresa defumada picada**
- **100g de pinhão cozido, descascado e picado**
- **1 ½ xícara de arroz branco**
- **3 xícaras de água fervente**
- **Sal e pimenta a gosto**
- **Salsinha e cebolinha picadas para finalizar**

1 Em uma panela com o azeite, refogue a cebola e o alho. Adicione a pimenta dedo-de-moça, a linguiça portuguesa, a linguiça calabresa e o pinhão.
2 Refogue por 5 minutos e, então, acrescente o arroz branco e a água fervente.
3 Corrija o tempero com sal e pimenta com cuidado, pois as linguiças são salgadas. Deixe cozinhar até o arroz ficar pronto.
4 Finalize com a salsinha e a cebolinha. Sirva em seguida.

Combina com Cabernet Franc
É uma das variedades mais antigas no Estado. Não à toa, seu cultivo conta a história das uvas viníferas por aqui. De coloração intensa, tem aromas frutados e acidez marcante.

LELA ZANIOL

MASSA COM MOLHO DE FRANGO E LIMÃO SICILIANO

- **1 pacote de massa fettuccine**
- **1 peito de frango cortado em tiras**
- **2 colheres (sopa) de manteiga**
- **1/2 cebola picada**
- **2 xícaras de creme de leite fresco**
- **Sal e pimenta a gosto**
- **Suco e raspas de 1 limão siciliano**

1 Cozinhe a massa conforme instruções da embalagem. Reserve.
2 Em uma frigideira, frite as tiras de frango na manteiga até que fiquem douradas. Faça isso aos poucos para que não crie água. Reserve.
3 Na mesma frigideira, refogue a cebola e acrescente o creme de leite.
4 Adicione o suco de limão e misture bem.
5 Junte o frango ao molho, corrija o tempero com sal e pimenta e adicione as raspas de limão.
6 Sirva o molho com a massa.

Combina com Moscato
De aromas intensos e acidez vibrante, é uma uva alegre, perfeita para abrir os trabalhos de um almoço de domingo. É versátil e também vai bem em um fim de tarde enquanto petisca alguma coisa.

ALUÍSIO PINHEIRO, BD 18/08/2016

CARLOS MACEDO, BD 17/02/2016

SOPA DE CAPELETTI

- **500g de galinha caipira**
- **Sal e pimenta a gosto**
- **1 cebola**
- **2 folhas de louro**
- **1 litro de água**
- **500g de capeletti**
- **Temperinho verde a gosto**
- **Queijo parmesão ralado a gosto**

1 Em uma panela grande, leve ao fogo o frango com sal, pimenta, cebola, louro e água (a água deve cobrir a galinha e ficar 2 centímetros acima).
2 Tampe a panela e deixe cozinhar em fogo baixo por cerca de 1h30min.
3 Adicione o capeletti e deixe ferver novamente.
4 Quando a sopa estiver pronta, retire o frango e desfie-o em pedaços médios, retirando a pele e os ossos. Acerte o tempero, se necessário.
5 Sirva com temperinho verde e queijo parmesão.

Combina com Isabel
A uva americana, com sabor e gosto de uva, é leve, geralmente de baixa acidez. Produz vinhos ideais para tomar uma taça ao meio-dia e seguir a vida.

POLPETONE RECHEADO COM QUEIJO

Para o molho de tomate
- **1/2 cebola picada**
- **1 dente de alho picado**
- **Azeite de oliva a gosto**
- **4 tomates maduros picados**
- **Sal e pimenta a gosto**

Para o polpetone
- **350g de carne moída**
- **1 cebola picada**
- **1 dente de alho picado**
- **Tempero verde a gosto**
- **Sal e pimenta a gosto**
- **200g de queijo muçarela para rechear**
- **Azeite de oliva a gosto**
- **Queijo parmesão ralado para polvilhar e gratinar**

1 Comece pelo molho de tomate, refogando a cebola e o alho picados em um fio de azeite de oliva até ficarem dourados.
2 Acrescente os tomates picados e deixe cozinhar até virar um molho. Corrija o tempero com sal e pimenta e reserve.
3 Enquanto isso, em uma tigela grande, misture a carne com a cebola, o alho e o tempero verde até virar uma massa homogênea. Tempere com sal e pimenta a gosto.
4 Abra a massa em um formato redondo e recheie com o queijo muçarela.
5 Feche com cuidado de forma que pareça um hambúrguer, mas mais redondo e alto.
6 Em uma frigideira quente com um fio de azeite de oliva, frite o polpetone dos dois lados.
7 Em um refratário pequeno, disponha o polpetone em cima do molho de tomate.
8 Polvilhe queijo parmesão e regue com azeite de oliva.
9 Leve ao forno a 200 graus por cerca de 15 minutos ou até que fique dourado. Você pode servir com uma massa.

Combina com Merlot
A uva é a cara do Vale dos Vinhedos. O vermelho intenso na taça e os aromas de frutas vermelhas frescas são as características varietais da Denominação de Origem. É perfeita para acompanhar a noite na lareira ou no fogão a lenha.

JULIANA PALMA

APRECIE COM MODERAÇÃO

Nas terras do Rio Grande, a viticultura floresce,
Trajetória árdua, coragem que não esmorece.
Resiliência do povo, o legado da região.
Em cada parreira, desejo de superação.

Vinhedos que resistem ao tempo e ao clima,
Cultivando sonhos com amor e estima.
Pessoas de alma forte, que não se curvam,
Em cada colheita, a esperança se renova.

Que as façanhas gaúchas sigam em frente,
Com sua história de espírito valente.
Que cada taça de vinho seja um brinde,
À força, à perseverança, que nunca finde.

SALTON
TALENTO
CORTE ÚNICO
2020
SALTON
1910
SALTON
OURO
BRUT
DOMENICO
DOMENICO
CAMPANHA

Unidos, somos capazes de
superar qualquer desafio.

JUNTOS PELO
RIO GRANDE DO SUL

DESDE 1910
SALTON

www.lojasalton.com.br @familiasalton

JORNADA
CONSCIENTE
SALTON